



Universidade de Brasília
Campus Universitário Darcy Ribeiro
Instituto de Geociências

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM GEOLOGIA

Brasília, março de 2024.

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Geologia

ÁREA: Ciências Exatas e da Terra

DATA DE CRIAÇÃO DO CURSO: 01/03/1962

CÓDIGO e-MEC/ Inep: 116

CÓDIGO UnB: 132/1228

BASE LEGAL: Lei 4.076, de 23/06/1962, que regula a profissão do geólogo; e Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de bacharelado em Geologia e em Engenharia Geológica, publicadas no Diário Oficial da União de 16/1/2015.

ATO AUTORIZATIVO DO CURSO: Portaria MEC nº 263/2012.

PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:

MÍNIMO: 10 semestres

MÁXIMO: 16 semestres

CARGA HORÁRIA POR SEMESTRE: mínimo 270 h, máximo 450 h.

TÍTULO ACADÊMICO: Geólogo(a)

REGIME LETIVO: Semestral

MODALIDADE: Presencial Diurno

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Geociências

VAGAS AUTORIZADAS POR SEMESTRE: 32 vagas

CARGA HORÁRIA:

Carga horária total: 3960 h

Componentes obrigatórios: 3420 h, das quais

Atividades de campo obrigatórias: 750 h

Estágio Curricular Supervisionado: 120 h

Trabalho Conclusão de Curso: 270 h

Atividades de extensão: 420 h

Componentes optativos: 540 h, das quais

Cadeias de seletividade: 60 h

Componentes eletivos (art. 89, § 3º, do Regimento Geral da UnB): até 360 h

Carga horária em Atividades Complementares: até 180 h.

Sumário

INTRODUÇÃO	1
1.1. Justificativa da reformulação curricular	2
1.2. Histórico do curso.....	2
1.3. Vocação do curso.....	3
CONCEPÇÃO, JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO CURSO, CONTEXTUALIZADOS EM RELAÇÃO ÀS SUAS INSERÇÕES INSTITUCIONAIS, POLÍTICAS, GEOGRÁFICAS E SOCIAIS.....	4
1.4. Formas de ingresso.....	5
1.5. Perfil desejado do egresso.....	6
1.6. Competências e habilidades do egresso	7
ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR	8
1.7. Concepção acadêmica da matriz curricular	8
1.8. Matriz curricular vigente	9
1.9. A matriz curricular proposta e sua articulação com o conteúdo curricular	9
1.10. Conteúdos curriculares.....	11
1.11. O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.....	13
1.12. O Trabalho Final do Curso	13
1.13. Atividades complementares	14
FORMAS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO ENSINO, DA APRENDIZAGEM E DO CURSO	14
1.14. Avaliação de Aprendizagem	14
1.15. Avaliação do desempenho docente e da disciplina.....	15
1.16. Avaliação do curso	15
FORMAS DE IMPLEMENTAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE	16
FORMAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA.....	17
FORMAS DA INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	18
INCENTIVO À INVESTIGAÇÃO, COMO INSTRUMENTO PARA AS ATIVIDADES DE ENSINO E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.	18
INCENTIVO À EXTENSÃO, DE FORMA ARTICULADA COM O ENSINO E A PESQUISA	19
1.17. O Museu de Geociências	19
1.18. Mostra Sismológica	20
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE E ACESSIBILIDADE.....	20
1.19. Assistência Estudantil	20
1.20. Acessibilidade	21
MOBILIDADE E INTERCÂMBIO	23
ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA.....	23
1.21. Corpo docente	23
1.22. Colegiado do curso de Graduação em Geologia	25
1.23. Coordenador de curso	26
1.24. Núcleo Docente Estruturante	26

INFRAESTRUTURA	27
1.25. Infraestrutura Física.....	27
1.26. Laboratórios de ensino, apoio e aulas práticas.	28
1.27. Apoio aos Trabalhos de Campo	30
1.28. Acervo da Biblioteca	30
1.29. Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação	31
REFERÊNCIAS.....	33

Anexo 1: Atas do Colegiado dos Cursos de Graduação e do Conselho Ampliado do Instituto de Geociências

Anexo 2: Ementas das disciplinas obrigatórias e optativas recomendadas

Anexo3: Regulamento do curso de graduação em Geologia

Anexo 4: Resolução dos Estágios Obrigatório e não obrigatório no curso de graduação em Geologia

Anexo 5: Regulamento das Atividades Complementares

Anexo 6: Regulamento do Trabalho Final do Curso de Geologia

Anexo 7: Regulamento do Núcleo Docente Estruturante e Ato de nomeação do Núcleo Docente Estruturante em vigor

Anexo 8: Resolução de extensão Bacharelado em Geologia

Anexo 9: Formulário de criação de disciplinas no padrão da UnB

1. INTRODUÇÃO

A presente proposta de reformulação do Projeto Pedagógico de Curso para o curso de bacharelado em Geologia tem como objetivo principal adequar o PPC atual à Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

O curso de graduação em Geologia é de responsabilidade do Instituto de Geociências, unidade acadêmica da Universidade de Brasília, sediada no Campus Universitário Darcy Ribeiro, localizado na Asa Norte, em Brasília (DF). O Instituto de Geociências (IG) possui instalações no Instituto Central de Ciências (ICC) e nos prédios do Observatório Sismológico e do Laboratório de Geocronologia, todas no campus Darcy Ribeiro. O curso utiliza as instalações do Instituto de Geociências e de outras unidades acadêmicas da UnB, além de espaços comuns da Universidade de Brasília.

O presente Projeto Pedagógico de Curso (doravante PPC) foi elaborado a partir do PPC em vigor, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB (CEPE) em 13/04/2017 (Resolução CEPE 75/2017), e contém as propostas de alterações aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante, pelo Colegiado dos Cursos de Graduação e pelo Conselho do IG.

O processo de reformulação do currículo vigente se iniciou em agosto de 2022. A proposta foi apresentada pelo Núcleo Docente Estruturante, após reuniões para discussões e encaminhamentos. Posteriormente, a proposta foi discutida no Colegiado dos Cursos de Graduação e aprovada por esse colegiado em sua 243ª reunião, realizada em 12/12/2022, em sua 248ª reunião, realizada em 02/05/2023, em sua 254ª reunião realizada em 05/12/2023, em sua 255ª reunião, realizada em 05/02/2024, em sua 256ª reunião, realizada em 01/03/2024 e pelo Conselho do IG, em sua 322ª reunião realizada em 23/11/2023, em sua 324ª reunião realizada em 05/02/2024, em sua 325ª reunião, realizada em 04/03/2024 em sua 330ª reunião, realizada em 01/07/2024 (conforme atas no Anexo 1).

O conteúdo e a organização deste Projeto Pedagógico de curso, bem como a instrução do presente processo, seguem a legislação pertinente, em especial as determinações contidas nos artigos 2º e 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de bacharelado em Geologia e em Engenharia Geológica, destacadas:

“Art. 2º Os cursos de graduação das áreas de Geologia e Engenharia Geológica serão organizados com base nos correspondentes projetos pedagógicos, que devem enunciar o perfil desejado para o formando; as competências e habilidades desejadas; os conteúdos curriculares; a organização curricular; o estágio curricular supervisionado; o trabalho de curso; as atividades complementares; o acompanhamento e a avaliação.

Art. 3º Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação de bacharelado em Geologia e em Engenharia Geológica, além da clara concepção do curso, com suas peculiaridades, sua matriz curricular e sua operacionalização, deverão incluir, pelo menos, os seguintes elementos:

I. Concepção, justificativa e objetivos gerais e específicos do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

- II. condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III. formas de implementação da interdisciplinaridade;
- IV. formas de integração entre teoria e prática;
- V. formas de avaliação e acompanhamento do ensino, da aprendizagem e do curso;
- VI. formas da integração entre graduação e pós-graduação, se houver;
- VII. incentivo à investigação, como instrumento para as atividades de ensino e de iniciação científica;
- VIII. incentivo à extensão, de forma articulada com o ensino e a pesquisa;
- IX. regulamentação das atividades relacionadas com o trabalho final de curso de acordo com as normas da instituição de ensino, em suas diferentes modalidades;
- X. concepção e composição das atividades de Estágio Curricular Supervisionado contendo suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- XI. concepção, composição e regulamentação das Atividades Complementares."

Além da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira.

O currículo proposto inclui, no total de 3.960 horas do currículo vigente, um total de 420 horas em atividades de extensão e retira 30 horas vinculadas à disciplina Introdução às Ciências da Terra. As modificações propostas compreendem a inclusão de um conjunto de disciplinas para incluir atividades de extensão (Grupo I), bem como a atribuição de conteúdos de extensão em disciplinas já existentes (Grupo II).

1.1. Justificativa da reformulação curricular

A presente reformulação curricular decorre da necessidade identificada pelos docentes do Instituto de Geociências da UnB de atualização e modernização do currículo vigente, que é resultado de: i) modificações ocorridas ao longo dos anos pelo Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências no currículo aprovado em 2017 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB, ii) da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Geologia e Engenharia Geológica, iii) bem como da necessidade de curricularização da extensão no curso de Geologia.

As DCNs foram aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação em 07 de novembro de 2012, homologadas em 01 de julho de 2014 pelo Sr. Ministro de Estado da Educação (Diário Oficial da União de 03 de julho de 2014) e tiveram sua versão final publicada no Diário Oficial da União em 16/01/2015 (Resolução do CNE nº 1, de 16/01/2015). O texto final das DCNs se aproxima das discussões e deliberações do Fórum de Coordenadores dos cursos de graduação em Geologia, iniciadas em 2001 (Mesquita *et al.*, 2001).

1.2. Histórico do curso

O curso de graduação em Geologia da Universidade de Brasília teve início em 1965. Graduou a primeira turma, de 12 geólogos, em 1968. Desde então, o curso graduou 108 turmas, sem interrupção, o

que já representou a formação de mais de 1000 geólogos e geólogas, os quais têm atuado com destaque nas diversas áreas das geociências, na esfera pública e privada, no Brasil e no exterior. Ao longo desses 59 anos, o curso tem obtido avaliação excelente por instituições oficiais e privadas. Obteve nota máxima (5) na última avaliação do Ministério da Educação (INEP/MEC), realizada no ano de 2012.

O Instituto de Geociências iniciou suas atividades no mesmo ano do curso de Geologia. Em 1970, passou a ser um departamento do Instituto de Ciências Exatas e voltou a ser Instituto de Geociências em 1988.

A partir de 1975, em razão do sucesso do curso de graduação em Geologia, foram implantados o Mestrado em Geologia e, em 1988, o Doutorado. Em 2008, teve início o Programa de Pós-graduação em Geociências Aplicadas. Na avaliação da CAPES/MEC 2025, o Programa de Pós-graduação em Geologia foi avaliado com nota 7 (Internacional) e o Programa de Geociências Aplicadas foi avaliado com nota 5 (em uma escala de 1 a 7).

Em 2009, com a adesão da Universidade de Brasília (UnB) ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), o curso de Geologia ampliou o número de vagas semestrais de 26 para 32. Nesse contexto, o Instituto de Geociências passou também a abrigar os cursos de graduação em Geofísica e em Ciências Ambientais, este último desenvolvido em associação com outras quatro unidades acadêmicas da UnB: o Instituto de Ciências Biológicas, o Instituto de Química, o Centro de Desenvolvimento Sustentável e o Departamento de Economia.

Os novos cursos de graduação obtiveram conceito 4 na avaliação do MEC/INEP (em escala de 1 a 5), sendo que, em 2024, o curso de Geofísica alcançou conceito máximo (5), evidenciando sua consolidação acadêmica e a qualidade da formação oferecida. Paralelamente, o curso de Geologia incorporou, ao longo dos anos, melhorias de infraestrutura e de pessoal decorrentes da expansão da pesquisa e da pós-graduação no Instituto de Geociências, adaptando-se continuamente às inovações científicas e às demandas da sociedade brasileira e mundial. Como resultado desse processo, novas áreas de atuação e componentes curriculares foram gradualmente incorporados à estrutura do curso.

Atualmente, os estudantes do curso de Geologia têm oportunidade de interagir com os demais cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pelo Instituto de Geociências e por outras unidades acadêmicas da UnB, por meio de disciplinas obrigatórias, optativas e de Módulo Livre, participação em atividades laboratoriais, atuação em projetos de pesquisa de docentes, participação em trabalhos de campo, e estágios nos diversos laboratórios, no Museu de Geociências e no Observatório Sismológico. Os estudantes também realizam estágios em empresas públicas e privadas, no DF e em outros estados, participam de intercâmbios nacionais e internacionais e de atividades de extensão, com destaque para as atividades do Museu de Geociências e do Observatório Sismológico.

1.3. Vocações do curso

Desde a sua criação, a principal vocação do curso de graduação em Geologia da UnB tem seguido o seu planejamento inicial: formar os profissionais indispensáveis para o mapeamento geológico básico de

detalhe e regional e a avaliação e o planejamento da exploração mineral do imenso patrimônio de recursos minerais do País e do Centro-Oeste em particular.

Ao longo desses 50 anos, o curso passou por diversas modificações, buscando sua atualização para o atendimento das novas realidades sociais envolvendo a profissão do geólogo, o que resultou no aumento da vocação do curso para novas áreas, com destaque para a área ambiental, sensoriamento remoto, geofísica, hidrogeologia e geologia do petróleo, sem prejuízo da vocação original.

Atualmente, considerando a estrutura curricular do curso, o parque laboratorial do Instituto de Geociências e a ampliação e diversificação significativas do quadro docente do Instituto, o geólogo formado pela UnB é cada vez mais um profissional polivalente e que tem condições de desempenhar suas funções em qualquer área das ciências geológicas.

2. CONCEPÇÃO, JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO CURSO, CONTEXTUALIZADOS EM RELAÇÃO ÀS SUAS INSERÇÕES INSTITUCIONAIS, POLÍTICAS, GEOGRÁFICAS E SOCIAIS

Os primeiros cursos de Geologia no Brasil tiveram início em 1957, com a criação dos cursos das universidades de Ouro Preto, Pernambuco e Rio Grande do Sul. No ano seguinte, foram criados os cursos das universidades federais da Bahia e do Rio de Janeiro (Fuck, 2008). Na Universidade de Brasília, o curso de graduação em Geologia teve início em 1962, juntamente com a criação do Instituto de Geociências (Brasil, 1961; UnB, 1962). Dentre as justificativas para a sua criação estava a necessidade de se criar um curso de Geologia no Centro-Oeste, quando o país passava por profunda interiorização com a recente mudança da capital para Brasília. O local mais apropriado para a criação do curso, portanto, era a nova capital, que acabava de criar sua primeira universidade.

No Brasil, os cursos de graduação em Geologia têm sido oferecidos quase que exclusivamente por universidades públicas, o que é atribuído ao seu elevado custo de manutenção e à complexidade de laboratórios de que necessitam.

O curso de graduação em Geologia da UnB foi planejado com o objetivo de formar os profissionais indispensáveis para o mapeamento geológico básico de detalhe e regional e a avaliação e o planejamento da exploração mineral do imenso patrimônio de recursos minerais do País e do Centro-Oeste em particular. Ao longo desses 63 anos, o curso passou por diversas modificações, buscando sua atualização para o atendimento das novas realidades sociais envolvendo a profissão do geólogo. Assim, conteúdos e disciplinas como Geologia Ambiental, Geologia de Engenharia, Hidrogeologia e Recursos Minerais Energéticos foram sendo gradativamente incorporados ao currículo do curso, seja como disciplinas obrigatórias, seja como optativas. Desse modo, os objetivos do curso se ampliaram e se adaptaram à nova realidade da sociedade moderna.

Atualmente, o curso de Geologia da UnB tem como objetivo formar profissionais polivalentes e que tenham condições de desempenhar suas funções em qualquer área das ciências geológicas, possibilitando

que seus egressos tenham sólida formação básica e que não haja especialização precoce. Como objetivos específicos, ressalta-se a formação visando

- i) a qualificação para contribuir para o desenvolvimento sustentável e socioeconômico nacional, especialmente da região Centro-Oeste do Brasil;
- ii) o desenvolvimento de profissional de excelência, altamente qualificado para a carreira científica de destaque no cenário científico nacional e internacional;
- iii) a atuação em diversas áreas que demandem um profissional formado em meio físico, capaz de exercer a profissão com protagonismo em equipes multidisciplinares.
- iv) o despertar para a inovação e o empreendedorismo nas Geociências.

2.1. Formas de ingresso

O ingresso no curso de Geologia segue o estabelecido no artigo 47 do Estatuto da UnB, transcrito abaixo:

“Art. 47. Os cursos de graduação são abertos à admissão no limite preestabelecido de vagas, em conformidade com o disposto no Regimento Geral e nas resoluções do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos seguintes casos:

- I.candidatos admitidos por meio de concurso de seleção;
- II.portadores de diploma de curso superior;
- III.transferências obrigatórias e facultativas;
- IV.bolsistas de acordo cultural entre o Brasil e outros países;
- V.alunos de outras instituições, nas condições estabelecidas em convênios com a Universidade de Brasília;
- VI.matrículas autorizadas nas condições de reciprocidade diplomática, previstas em lei.”

O artigo 87 do Regimento Geral da UnB estabelece:

“Art. 87. Os cursos regulares de graduação são abertos à admissão, nos limites preestabelecidos de vagas, em conformidade com o disposto nas resoluções do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos seguintes casos:

- I.candidatos admitidos por meio de concurso de seleção;
- II.portadores de diploma de curso superior;
- III.transferências obrigatórias, disciplinadas em norma própria;
- IV.transferências facultativas, disciplinadas em norma própria;
- V.bolsistas beneficiados por acordos culturais entre o Brasil e outros países;
- VI.alunos de outras instituições, nas condições estabelecidas em convênios com a Universidade de Brasília;
- VII.matrículas autorizadas nas condições de reciprocidade diplomática, previstas em lei ou em acordos internacionais de que seja signatário o Brasil.”

As vagas oferecidas anualmente são distribuídas conforme previsto na Lei nº 12.711, decreto nº 7824, de 11/10/2012, e Portaria Normativa MEC nº 18, de 11/10/2012. O curso de graduação em Geologia dispõe de 32 vagas por semestre. O ingresso na Universidade de Brasília é realizado por vestibular (tradicional e indígena), pelo PAS - Programa de Avaliação Seriada e pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A concorrência pelas vagas segue o Sistema de Cotas definido pela Universidade de Brasília, distribuído em três sistemas de vagas: ampla concorrência ou universal (45%), sistema de cotas para escolas públicas (50%) e sistema de cotas para negros (5%).

Normas específicas, como quantitativo de vagas destinadas a cotas e a processos seletivos diversos, variam ao longo dos anos. Estão disponíveis em atas e resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e podem ser obtidas no Decanato de Ensino de Graduação, na Secretaria de Órgãos Colegiados, na Secretaria de Administração Acadêmica e no “Guia do Calouro”, disponível no portal da UnB. Informações sobre a concorrência em outras seleções devem ser buscadas em www.cespe.unb.br ou no Decanato de Ensino de Graduação.

2.2 Perfil desejado do egresso

O egresso do curso de Geologia da UnB deve ser um profissional polivalente, que tenha condições de desempenhar suas funções em qualquer área das ciências geológicas. Deve ter sólida formação básica e se adaptar às mudanças tecnológicas e aos novos ambientes de trabalho. O geólogo formado na UnB está preparado para exercer a profissão de forma interdisciplinar, globalizada, autônoma e inovadora, considerando tanto os aspectos técnico-científicos como os sociais, econômicos e ambientais, dentro da realidade regional, nacional e internacional. Em seu perfil, o geólogo da UnB participa em posição de liderança na tomada de decisões, na abrangência de sua área de conhecimento e está consciente dos impactos éticos e legais.

A excelente formação dos geólogos egressos da Universidade de Brasília permite a atuação em qualquer área em que um profissional formado em meio físico seja requerido, com destaque para: mapeamento geológico, recursos minerais, geologia do petróleo, meio ambiente, perícias técnicas, forenses e judiciais, geoquímica, hidrogeologia, geofísica, sensoriamento remoto, geoprocessamento, ensino e extensão em Geociências, e pesquisa acadêmica.

Os egressos do curso de Graduação em Geologia da UnB atualmente estão inseridos nas mais diversas áreas das Geociências, nacional e internacionalmente, incluindo: docência; pesquisa científica; setor privado, incluindo meio ambiente, óleo & gás e mineração; setor público – poder executivo e legislativo, agências reguladoras e segurança pública; mercado financeiro; carreira diplomática e participação em organismos internacionais.

2.3 Competências e habilidades do egresso

O currículo proposto para o curso de Geologia atualiza a formação do geólogo da UnB de acordo com as exigências do mercado atual e da sociedade moderna e aponta para as necessidades futuras da sociedade.

O egresso do curso de Geologia da UnB deve ser capaz de exercer as competências estabelecidas na Lei 4.076, de 23/06/1962, que regula a profissão do geólogo, e possuir, pelo menos, as demais competências e habilidades descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

As habilidades do estudante e o currículo proposto permitem que o egresso do Curso de Geologia desenvolva pelo menos as seguintes competências:

1. Realizar mapeamento geológico e exercer as demais competências discriminadas na Lei nº 4.076, de 23 de junho de 1962, tais como: trabalhos topográficos e geodésicos, levantamentos geoquímicos e geofísicos, estudos relativos às ciências da Terra, trabalhos de prospecção e pesquisa para a cubagem de jazidas e determinação de seu valor econômico, ensino de ciências geológicas, emissão de parecer em assuntos legais relacionados com a especialidade, realização de perícias e arbitramentos referentes às matérias citadas.
2. Planejar, executar, gerenciar, avaliar e fiscalizar projetos, serviços e/ou pesquisas científicas básicas ou aplicadas que visem ao conhecimento e à utilização racional dos recursos naturais e do ambiente.
3. Pesquisar e otimizar o aproveitamento tecnológico dos recursos minerais e energéticos, com enfoque na sustentabilidade.
4. Pesquisar novas alternativas de exploração, conservação e gestão de recursos hídricos.
5. Fornecer as bases para o planejamento da ocupação urbana e para a previsão e prevenção de riscos de acidentes por desastres naturais e antropogênicos.
6. Desenvolver métodos de ensino e pesquisa das Geociências voltados tanto para a melhoria do desempenho profissional como para a ampliação do conhecimento em geral.
7. Desenvolver e aplicar métodos e técnicas direcionados à gestão ambiental.
8. Atuar em áreas de interface, como a Tecnologia Mineral, Ciências do Ambiente e Ciências do Solo.
9. Integrar dados geológicos e outras informações para a pesquisa geológica, exploração, exploração e conservação de recursos minerais e energéticos. Realizar trabalho em equipe, formada ou não exclusivamente por geólogos, bem como participar de equipes intra, inter e transdisciplinares.

3. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR

3.1 Concepção acadêmica da matriz curricular

O curso de Geologia da UnB totaliza carga horária de 3960 horas, distribuída em disciplinas obrigatórias, optativas, de módulo livre e de extensão. A carga horária proposta é a prevista nas DCNs (3.600 h) com ampliação de 10% do limite máximo previsto no Regimento Geral da UnB, que, em seu artigo 76, parágrafo único, estabelece que os currículos plenos dos cursos regulamentados em lei não podem exceder a carga horária legal mínima em mais de 10% (dez por cento).

A estrutura curricular do curso está estruturada em 10 semestres, o que está de acordo com as DCN, em um limite mínimo de integralização curricular de 10 semestres e máximo de 16 semestres e um total de 3960 horas. Em cada semestre, a carga horária mínima é de 270 horas e a máxima de 450 horas. O limite de 450 horas semestrais é importante, pois o curso de Geologia apresenta a particularidade de que 20% de sua carga é obrigatoriamente em atividades de campo. Essa carga de campo deve ser computada, além das atividades práticas de laboratório. Isso acarreta o acúmulo de carga nas disciplinas de final do curso, pois nos semestres iniciais os estudantes cursam as disciplinas básicas do IG e de outras unidades que não incluem atividades de campo. Nos dois últimos anos, há a maior carga de atividades de campo, e caso os estudantes tenham limitação de carga máxima, poderão ter atrasos unicamente por não poderem se matricular (mesmo não se tratando de atividades em sala de aula ou laboratório). Os pré-requisitos não permitem que o estudante se forme antes do prazo mínimo de 10 semestres, por isso a carga horária de 450 h faz-se necessária.

A organização da proposta curricular do curso de Geologia mantém a estrutura definida pelo Regimento Geral da UnB, de acordo com a qual as disciplinas dos cursos de graduação regulares são divididas em Módulo Integrante e Módulo Livre, da seguinte maneira:

- ✓ **Módulo Integrante:** Compreende as disciplinas de áreas fundamentais e conexas do curso. É composto por disciplinas obrigatórias, optativas e de extensão.
 - i. **Disciplinas obrigatórias:** são as que devem ser cursadas com aproveitamento para a conclusão do curso. A estrutura curricular vigente integraliza 3960 horas, das quais 3420 horas são de carga horária obrigatória, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso (270 horas), o Estágio Curricular Obrigatório (120 horas) e a carga de extensão (420 horas). A maioria dos componentes curriculares do curso possui atividade prática prevista na carga horária, incluindo laboratórios e trabalho de campo. As atividades de campo ocorrem em áreas e regiões diversas do Distrito Federal e do Brasil, dependendo do conteúdo da disciplina. Nas aulas de campo, os estudantes praticam conteúdos aprendidos nas aulas teóricas e práticas, executam mapeamento geológico, desenvolvem experimentos de campo, entre outras atividades, compondo um total de 750 horas.

- ii. **Disciplinas optativas:** são as integrantes do currículo do curso, mas de livre escolha do estudante, de modo a proporcionar maior flexibilidade curricular e cujos créditos, em caso de aprovação, são considerados para fins de integralização curricular. Constituem 540 horas, das quais 60 horas são em cadeias de seletividade.
 - iii. **Disciplinas de extensão:** são integrantes de carga horária própria, que devem ser cursadas em associação com disciplinas obrigatórias, na forma de disciplinas específicas e em associação com outras atividades de caráter extensionista.
- ✓ **Componentes eletivos - Módulo Livre:** compreende todas as disciplinas de graduação que não são de abrangência restrita a algum curso e que não constem no currículo do curso. São de livre escolha do estudante entre as disciplinas oferecidas pela Universidade. Correspondem a até 360 horas, de acordo com o art. 89, § 3º, do Regimento Geral da UnB.

Todas as disciplinas do curso de graduação em geologia (obrigatórias e optativas) são presenciais e desenvolvidas através de aulas expositivas teóricas. Várias disciplinas apresentam, além dos créditos teóricos, horas-aula específicas para desenvolvimento de atividades práticas em laboratório (disciplinas de formação específica) ou em campo, garantindo a autonomia discente e integração entre teoria e prática, proporcionando aprendizagem diferenciada pelo corpo discente.

3.2 Matriz curricular vigente

Em relação às DCNs, os principais impactos no curso de Geologia da UnB, que estão vigentes no currículo atual, estão listados a seguir:

- 1) **Atividades de campo:** o número mínimo requerido corresponde a 20% do total da carga horária mínima exigida pelo curso (3.600 horas), ou seja, 720 horas. Tem-se no currículo proposto o total de 750 horas.
- 2) **Estágio Supervisionado Obrigatório:** disciplina (ou atividade) que proporciona ao aluno conhecimentos e experiências profissionais, ao permitir a interação entre a escola e a empresa. A carga horária mínima sugerida é de 120 horas, podendo ser expandida no recesso de aulas escolares. O currículo vigente possui 2 disciplinas de estágio optativas (150 horas) e uma disciplina de 120 horas obrigatória.

3.3 A matriz curricular proposta e sua articulação com o conteúdo curricular

A proposta curricular apresentada é motivada pela necessidade de se adequar: i) a estrutura do currículo do curso de Geologia da UnB às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de bacharelado em Geologia; ii) ao perfil desejado do egresso definido pelo Instituto de Geociências, que passa por renovação do seu quadro docente, em decorrência de aposentadorias e de sua adesão ao Plano de

Reestruturação e Expansão da UnB e iii) à necessidade de curricularização da extensão no curso de Geologia.

Com o objetivo de facilitar o entendimento das diferenças entre o currículo proposto e o vigente, será apresentada uma análise comparativa entre os dois currículos utilizando a mesma nomenclatura do currículo vigente para as categorias de disciplinas (Tabela 1). Toda a estrutura vigente deverá ser mantida no novo currículo

Tabela 1. Distribuição da carga horária (currículo atual e o proposto).

Especificação		Currículo atual		Currículo proposto	
Tipo	Componentes	Carga Horária	Percentual	Carga Horária	Percentual
Componentes obrigatórios	Componentes obrigatórios	2655	67%	2730	68,93
	Atividades de extensão	Até 60 horas	-	420 horas	10,6%
	TCC	240 horas	6%	150 horas	3,78%
	Estágio	120 horas	3%	120 horas	3,03%
Carga horária complementar	Atividades Complementares	Até 180 horas	-	Até 180 horas	-
Componentes optativos	Componentes optativos	945 horas (570 horas em cadeia de seletividades)	23,9%	540 horas (60 horas em cadeias de seletividade)	14,39%
	Componentes eletivos	Até 360 horas		Até 360 horas	
Carga horária total		3960 horas		3960 horas	

Tabela 2 - Aumento total de carga obrigatória do curso de Geologia, para atender às exigências de curricularização da extensão no curso.

Disciplina	Número de horas
Introdução à Extensão	60
Comunicação com a Comunidade 1	60
Comunicação com a Comunidade 2	60
Comunicação com a Comunidade 3	60
Total	240

Tabela 3 - Disciplinas obrigatórias que passam a ter componentes em extensão no currículo proposto.

Disciplina	Número de horas
------------	-----------------

Mapeamento Geológico 1	30
Mapeamento Geológico 2	30
Trabalho de Mapeamento Geológico Final	120
Total	180

Assim, a distribuição da estrutura curricular foi pensada de forma a evitar o aumento linear de horas obrigatórias e a manter a flexibilidade do currículo, preservando as exigências das DCN.

3.4 Conteúdos curriculares

O conteúdo curricular do Curso de Graduação em Geologia contempla a formação básica e profissional do geólogo e está de acordo com a Resolução CNE/CES 001/2015. O currículo contém ainda conteúdos temáticos, conteúdos complementares e conteúdo curricular comum, conforme estabelecido no Parecer CNE/CES 387/2012, aprovado em 7/11/2012 e homologado em 1/7/2014.

Os **conteúdos básicos** são responsáveis pela formação básica em Geologia e áreas afins. Aos conteúdos básicos devem se integrar os **conteúdos para a formação geológica específica**, que se constituem de toda atividade acadêmica que integre o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão.

Os **conteúdos temáticos** têm a função de dar ao estudante a opção de se aprofundar em temas de seu interesse e da sociedade e de dotá-lo de formação polivalente.

Os **conteúdos curriculares comuns** têm o objetivo de contribuir para a formação social ampla do estudante. Referem-se à prática e fluência em leitura e expressão escrita; em educação ambiental; em estudos de ética e cidadania; em sociologia, política brasileira e educação ambiental (Lei n. 9.795/1999, com regulamento pelo Decreto n. 4.281/2002, e Resolução CNE/CP n. 2/2012, decorrente do Parecer CNE/CP n. 14/2012). Estão incluídos neste grupo os conteúdos previstos na Resolução CNE/CP nº1/2004, de 17/6/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, o Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e a Resolução CNE/CP 1/2012, de 30/5/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

As disciplinas e créditos de **extensão** têm como objetivo formalizar as atividades já desenvolvidas no Instituto de Geociências, por meio de diversas atividades que tenham vínculo com a comunidade, como será detalhado adiante, mantendo intrínseca relação entre o ensino e a pesquisa, já desenvolvidos pelos estudantes do curso de Geologia.

Por fim, o **conteúdo complementar** oferece ao estudante de Geologia da UnB conteúdos interdisciplinares e transdisciplinares, de diversas áreas do conhecimento.

A distribuição de disciplinas do curso de Geologia nos seis grupos de conteúdo está especificada abaixo:

✓ O *Conteúdo Básico* (CB) compreende conteúdos em Matemática, Estatística, Física, Computação, Química, Biologia e Geociências, inseridos, predominantemente, nas seguintes disciplinas obrigatórias: Cálculo 1, Cálculo 2, Física 1, Física 1 Experimental, Física 2, Física 2 Experimental, Introdução ao Eletromagnetismo, Química Geral e Inorgânica, Fundamentos de Físico-Química, Geoquímica Analítica, Paleontologia, Geologia Geral e Métodos Quantitativos em Geociências.

✓ O *Conteúdo para a Formação Geológica Específica* (CE) está distribuído em diversas disciplinas obrigatórias do curso: Cristalografia; Mineralogia; Mineralogia de Não Silicatos; Petrologia Ígnea; Petrologia Metamórfica; Geologia Econômica; Cartografia e Geodésia; Desenho Técnico Geológico; Fotogeologia e Sensoriamento Remoto; Geologia Estrutural 1; Geologia Estrutural 2; Paleontologia; Estratigrafia; Geologia Sedimentar; Petrologia Sedimentar; Geologia Histórica; Geologia do Brasil; Geomorfologia; Geoquímica do Ambiente Superficial; Hidrogeologia; Geoquímica Geral; Métodos Potenciais, Radiométricos e Eletromagnéticos; Métodos Sísmicos e Elétricos; Prospecção Geral; Mapeamento Geológico 1; Mapeamento Geológico 2; Preparação do Mapeamento Geológico Final; Trabalho de Mapeamento Geológico Final.

✓ Os *Conteúdos Temáticos* (CT) estão distribuídos em diversas disciplinas optativas do curso, entre as quais citam-se: Geologia Ambiental; Geologia do Petróleo; Pedologia; Gemologia; Geologia Aplicada; Geologia de Engenharia; Introdução ao Processamento e Interpretação de dados de Geofísica Aérea; Análise de Fácies e Modelos Depositionais; Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica; Introdução ao Sistema de Posicionamento Global; Introdução à Vulcanologia; Métodos Computacionais em Geofísica Aplicada; Micropaleontologia; Microscopia de Minérios; Microtectônica; Mineralogia de Argilas; Minerais e Rochas Industriais; Recursos Minerais Energéticos; Geologia de Isótopos; Paleocronologia e Paleoclima; Cartografia Geológica Digital, Geofísica Nuclear; Análise de Sinais; Caracterização de Depósitos Hidrotermais; Fundamentos de Microscopia Eletrônica, entre outros que iniciam com códigos IGD da lista de optativas no anexo 3.

✓ O *Conteúdo Curricular Comum* (CC) está inserido ao longo do curso, em disciplinas específicas e nas atividades acadêmicas desenvolvidas pelos estudantes, curriculares ou extracurriculares. Ainda, é abordado em diversas disciplinas optativas e de Módulo Livre, dentre as quais citam-se: Leitura e Produção de Textos; Língua Espanhola 1; Inglês Instrumental 1, Inglês Instrumental 2, Língua Chinesa 1; Projeto Rondon 1; Prática Desportiva 1; Introdução à Sociologia; Introdução à Filosofia; Direitos Humanos e Cidadania; Educação das Relações Étnico-Raciais; Estudos Afro-Brasileiros; Língua de Sinais Brasileira – Básico; Escolarização de Surdos e LIBRAS; Indicadores de Desenvolvimento Sustentável; Políticas Públicas e Meio Ambiente; Meio Ambiente, Cultura e Sociedade; Educação Ambiental; Fundamentos de Educação Ambiental; Sociedades Indígenas.

✓ O *Conteúdo em Extensão* (CEX) é um conjunto de disciplinas correspondente a 10,6% da carga horária do curso. As disciplinas serão cursadas desde o primeiro semestre e distribuídas durante todo o tempo de permanência do estudante na universidade.

✓ O *Conteúdo Complementar* (CP) compreende disciplinas optativas e de Módulo Livre, de livre escolha do estudante, de modo a proporcionar formação interdisciplinar e transdisciplinar. Na UnB, o estudante tem

autonomia para fazer a escolha de disciplinas de Módulo Livre durante a matrícula, dentre todas as disciplinas ofertadas pelos diversos institutos, faculdades e centros, dos 4 campi, desde que não sejam restritas a determinados cursos, nem já pertencentes ao currículo do curso de Geologia.

3.5 O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Geologia, o estágio curricular é uma atividade obrigatória e, preferencialmente, com cunho profissional, integrando teoria e prática, ao permitir a interação da universidade com a empresa. Desta forma, no curso de graduação em Geologia da UnB essa atividade é contemplada pela disciplina “Estágio em Geologia” (código IGD0205), com carga horária de 120 horas. O discente pode cursá-la em qualquer semestre, pois não possui pré-requisito, como previsto pela legislação de estágios em vigor. Assim, o Estágio Curricular contempla a interação do estudante com situações práticas da atuação profissional, permitindo a consolidação das competências teórico-práticas adquiridas no curso de graduação em Geologia.

Para atender à demanda por vagas de estágio, o Instituto de Geociências possui uma série de ações junto às empresas de diversos segmentos (mineração, meio ambiente, recursos hídricos, engenharia, saneamento, etc.) para a ampliação dos convênios existentes e a captação de novas parcerias.

3.6 O Trabalho Final do Curso

O Trabalho Final do Curso de Geologia da Universidade de Brasília representa o ápice da formação acadêmica, desafiando o estudante a aplicar, de forma prática e integrada, os conhecimentos teóricos e instrumentais adquiridos ao longo da graduação em áreas como geofísica, geoquímica, cartografia geológica, sensoriamento remoto, petrografia e geologia estrutural.

Na estrutura curricular, o Trabalho Final é composto por duas disciplinas articuladas entre si: Preparação do Mapeamento Geológico Final (30 horas) e Trabalho de Mapeamento Geológico Final (240 horas). A primeira disciplina é voltada ao planejamento técnico-científico do projeto. A segunda disciplina concentra-se na execução integrando atividades de campo, análises laboratoriais, interpretação de dados e elaboração do produto cartográfico e do relatório técnico final.

Esse fluxo de trabalho busca simular o exercício profissional do geólogo, abrangendo desde o levantamento bibliográfico e o uso de ferramentas de sensoriamento remoto até a logística de campo e a integração de análises laboratoriais e cartográficas, preparando o estudante para as demandas reais da profissão.

Considerando a complexidade operacional e pedagógica desse processo, o detalhamento completo das diretrizes que regem o Trabalho Final do Curso está organizado em material suplementar. As ementas específicas das disciplinas preparatória e executiva, os critérios de avaliação individual e as diretrizes para os componentes de extensão encontram-se integralmente descritos no Anexo 6.

Na nova estrutura curricular, 120 horas do Trabalho de Mapeamento Geológico Final deverão envolver componentes de extensão, desenvolvidos por meio de atividades de divulgação científica e ensino em Geociências junto às comunidades diretamente envolvidas no mapeamento geológico.

3.7 Atividades complementares

As atividades complementares do curso de Geologia da UnB foram regulamentadas pelo Colegiado dos Cursos de Graduação do IG por meio da Resolução 1/2024, de 05/02/2024, no Anexo 5.

De acordo com a Resolução, as Atividades Complementares estão distribuídas em 2(dois) grupos temáticos, a saber:

- Grupo I - **Atividades Complementares Acadêmicas**, como representação estudantil, estágio não-obrigatório na área de Geociências e aproveitamento de créditos de disciplinas da pós-graduação na área de Geociências;
- Grupo II - **Atividades Complementares Científicas e de Pesquisa**, que engloba projetos de iniciação científica, participação em cursos e seminários na área de Geociências, apresentação de trabalhos científicos e participação em publicações (periódicos indexados *Qualis-CAPES* ou livros).

4. FORMAS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO ENSINO, DA APRENDIZAGEM E DO CURSO

4.1. Avaliação de Aprendizagem

Todas as disciplinas ofertadas pelo curso de graduação em Geologia têm os critérios de avaliação estabelecidos e divulgados no início de cada semestre nos Planos de Curso, por meio das plataformas oficiais da UnB e em sala de aula. As avaliações são planejadas de forma a concatenar a teoria e as atividades práticas, e são distribuídas ao longo do semestre letivo, o que permite o acompanhamento do processo de aprendizagem e identificação de eventuais lacunas individuais ou coletivas. Além das avaliações de aprendizagem convencionais (provas objetivas ou discursivas), presenciais, que predominam, comumente são utilizadas ferramentas adicionais para acompanhar o desempenho dos discentes, a saber: seminários, relatórios de campo, cadernetas de laboratório, projetos, testes de aula e outras modalidades de avaliação.

A UnB adota sistema de menções nas disciplinas. As menções atribuídas ao rendimento acadêmico do aluno e sua equivalência numérica são as seguintes, estabelecidas no Regimento Geral da UnB: Menção - Equivalência Numérica: SS 9,0 a 10,0; MS 7,0 a 8,9; MM 5,0 a 6,9; MI 3,0 a 4,9; II 0,1 a 2,9; SR zero (ou mais que 25% de ausências).

Além dos sistemas oficiais e privados de avaliação, o corpo docente realiza pesquisas qualitativas periódicas entre os egressos mais antigos, com o intuito de determinar o grau de aceitação dos recém-egressos no mercado de trabalho. Tal pesquisa pode ser feita em função do número de ex-alunos empregados na área de formação, seja em

empresas, seja em órgãos públicos e universidades nacionais e estrangeiras. Também são feitas consultas diretamente junto aos empregadores.

4.2. Avaliação do desempenho docente e da disciplina

A Universidade de Brasília possui sistema de avaliação docente individual. Os professores de cada disciplina são avaliados pelos estudantes ao final de cada semestre letivo. Os instrumentos de avaliação seguem os preceitos recomendados pelo Decanato de Ensino de Graduação e Câmara de Ensino de Graduação.

Atualmente, a aplicação dos questionários de avaliação é na forma digital e os itens de avaliação sofrem alterações ao longo do tempo pela Câmara de Ensino de Graduação da UnB, a fim de aperfeiçoar o instrumento. Além de avaliar o desempenho docente, o instrumento de avaliação contém questões acerca da infraestrutura, bibliografia e condições de oferta da disciplina.

Os professores recebem os resultados referentes à avaliação a cada período, além das estatísticas globais (unidade e universidade), de forma que possam rever os aspectos considerados negativos pelos estudantes. Cabe ao Colegiado do curso de graduação analisar os resultados da avaliação docente, com o objetivo de aperfeiçoar a qualidade do curso e corrigir eventuais problemas detectados. Os resultados das avaliações compõem os processos de progressão funcional docente.

Baseado em resultados avaliativos internos, o docente do curso de graduação em Geologia identifica as dificuldades discentes e propõe estratégias diversificadas para o ensino e a avaliação, a fim de minimizar dificuldades de aprendizado e reduzir as taxas de reprovação e evasão. Além disso, os resultados do Questionário de Avaliação Docente são utilizados como critério de acompanhamento da atuação docente.

4.3. Avaliação do curso

O curso de graduação em Geologia da Universidade de Brasília não participa do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Nas avaliações in loco realizadas pelo MEC/INEP ao longo dos últimos 15 anos, o curso obteve conceito máximo (5), desempenho que foi novamente confirmado na avaliação mais recente, realizada em 2024. Esse resultado evidencia a excelência acadêmica do curso, refletida na qualidade da formação oferecida, na qualificação do corpo docente, na infraestrutura disponível e na sólida integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Nas avaliações promovidas pelo Guia do Estudante, o curso tem alcançado predominantemente classificação máxima, com 5 (cinco) estrelas, consolidando-se entre os cursos de maior destaque nacional na área. Graças à experiência e à qualificação do corpo docente do Instituto de Geociências, aliadas à infraestrutura laboratorial e às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas ao longo das últimas décadas, o curso de Geologia da Universidade de Brasília mantém posição de destaque nos rankings acadêmicos nacionais.

5. FORMAS DE IMPLEMENTAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade constitui um dos doze princípios da Universidade de Brasília, e está especificada no artigo 4º, inciso IV, do seu Estatuto:

“Art. 4º A Universidade de Brasília organiza e desenvolve suas atividades em conformidade com os seguintes princípios:”

“IV universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;”.

O princípio da interdisciplinaridade é implementado na estrutura curricular dos cursos de graduação da UnB pela obrigatoriedade dos currículos conterem disciplinas optativas e de Módulo Livre. Os estudantes possuem liberdade para escolher as disciplinas optativas e de Módulo Livre que desejam cursar, o que garante, ainda, flexibilidade na estrutura curricular. É permitido ao estudante cursar até 360 horas, de Módulo Livre. Tal flexibilidade curricular permite ao aluno construir seu próprio currículo. Ele pode cursar disciplinas vinculadas aos diferentes Institutos e Faculdades que integram a estrutura da Universidade, o que possibilita formação bastante interdisciplinar. Há ainda possibilidade de cursar disciplinas e participar de projetos dos cursos de Geofísica e Ciências Ambientais, também ofertados pelo Instituto de Geociências.

A interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, aliadas à flexibilidade curricular, constituem componentes essenciais e um importante diferencial na organização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UnB desde a sua criação. Desse modo, dois egressos do mesmo curso, mesmo que tenham ingressado no mesmo semestre e cursado todas as disciplinas obrigatórias juntos, raramente terão idêntico elenco de disciplinas total em seu histórico escolar.

No Instituto de Geociências, há constante preocupação com a abordagem multidisciplinar e interdisciplinar na formação do geólogo, tendo em vista, principalmente, os desafios de desenvolvimento e sustentabilidade da sociedade e do mundo atual.

A estrutura curricular do novo currículo do curso de Geologia contempla 510 horas, em disciplinas optativas, que o estudante pode escolher de uma ampla lista, e 360 horas, em disciplinas de Módulo Livre, de livre escolha do estudante. Ao longo do processo de aprendizado, a interdisciplinaridade é fortalecida pela interação entre os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos por professores do curso com a participação do estudante.

Além de dar a opção ao estudante de ter formação interdisciplinar, há abordagens interdisciplinares nas disciplinas obrigatórias do curso e atividades integradas de diferentes disciplinas obrigatórias. Um exemplo desta última situação ocorre no 6º. Semestre do curso, em que a disciplina Mapeamento Geológico 1 é o trabalho integrado das disciplinas do 5º. Semestre *Fotogeologia e Sensoriamento Remoto*, *Geologia Estrutural 1*, *Estratigrafia* e *Petrologia Sedimentar*. Participam do mapeamento pelo menos os docentes dessas 4 disciplinas.

O formato do Trabalho Final do curso de Geologia da UnB, mantido no atual currículo, é a expressão mais característica da interdisciplinaridade do curso. Integra todo o conhecimento adquirido pelo estudante ao longo do

curso, nas diversas áreas das geociências e de outras áreas, além de propiciar a integração entre os estudantes e docentes de diferentes áreas das geociências.

6. FORMAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

O curso de Geologia da UnB tem como fundamento filosófico a forte integração entre aulas teóricas e atividades práticas. A ampla maioria das disciplinas do curso tem atividade prática prevista na carga horária do curso. Além dessas, dependendo do conteúdo das disciplinas e do método de ensino-aprendizagem do docente, há atividades práticas em outras disciplinas.

O curso possui 1.665 horas, de atividades práticas curriculares nas disciplinas obrigatórias, o que corresponde a 42% das horas totais do curso. Destas, 750 horas, correspondem a atividades de campo, representada pelas disciplinas identificadas no tabela 4. Várias disciplinas optativas também possuem atividades práticas previstas na sua ementa, o que aumenta o percentual de aulas práticas do estudante ao longo do curso.

Tabela 4. Lista das disciplinas obrigatórias com campo que correspondem a 750 horas e suas respectivas cargas horárias (C.H.)

Código	Nome da Disciplina	C.H. teórica	Créditos de campo		C.H. de laboratório
			Atividades	Extensão	
IGD0312	Mapeamento Geológico 1	-	45 horas	30 horas	-
IGD0313	Mapeamento Geológico 2	-	45 horas	30 horas	-
IGD0314	Trabalho de Mapeamento Geológico Final	-	120 horas	120 horas	-
IGD0150	Geologia Estrutural 2	30 horas	45 horas	-	30 horas
IGD0036	Petrologia Ígnea	30 horas	45 horas	-	60 horas
IGD0033	Petrologia Metamórfica	30 horas	45 horas	-	60 horas
IGD0041	Geologia Econômica	60 horas	45 horas	-	30 horas
IGD0054	Hidrogeologia	60 horas	30 horas	-	-
IGD0021	Geologia Geral	30 horas	30 horas	-	30 horas
IGD0143	DTG	30 horas	30 horas	-	30 horas
IGD0088	Geologia do Brasil	60 horas	45 horas	-	-
IGD0096	Prospecção Geral	60 horas	45 horas	-	-
Total			750 horas		

As aulas práticas nos laboratórios do Instituto de Geociências e demais unidades que oferecem disciplinas para o curso de Geologia compreendem, dentre outras atividades, estudo mineralógico e petrográfico, desenvolvimento de projetos em Sistema de Informação Geográfica, realização de atividades em **softwares** específicos, análises químicas, prática em laboratório de Física e realização de experimentos diversos.

As atividades de campo realizadas como componente curricular das disciplinas ocorrem em áreas e regiões diversas do Distrito Federal e do Brasil, dependendo do conteúdo da disciplina. Nas aulas de campo, os estudantes praticam conteúdos aprendidos nas aulas teóricas e práticas, executam mapeamento geológico, desenvolvem experimentos de campo, entre outras atividades.

Os trabalhos de campo são integralmente financiados pelo Instituto de Geociências, com recursos disponibilizados pela Universidade de Brasília para esse fim.

Disciplinas optativas e disciplinas que não possuem horas-aula específicas de campo, mas realizam trabalho de campo esporádico, também têm apoio integral do Instituto de Geociências, pela importância da atividade na formação do geólogo.

7. FORMAS DA INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

O Instituto de Geociências possui dois Programas de Pós-Graduação, ambos com Mestrado e Doutorado. O programa mais antigo é o de Geologia, criado em 1975, com a implantação do mestrado. Em 1988 foi implantado o doutorado. O Programa é classificado como de nível internacional pela CAPES, por possuir conceito 7 em escala de 1 a 7. Em 2008, teve início o Programa de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas, com conceito 4, que possui as áreas de concentração Geoprocessamento e Análise Ambiental, Geofísica Aplicada e Hidrogeologia.

O Instituto de Geociências desenvolve política de integração entre a graduação e a pós-graduação, de forma que estudantes de graduação têm a oportunidade de acompanhar os projetos de pós-graduandos, seja durante trabalhos de campo ou na aquisição de dados em laboratórios.

Os estudantes também podem cursar disciplinas optativas ou de Módulo Livre juntamente com estudantes de pós-graduação. Têm também acesso a palestras periódicas sobre as pesquisas desenvolvidas no Brasil e no exterior.

8. INCENTIVO À INVESTIGAÇÃO, COMO INSTRUMENTO PARA AS ATIVIDADES DE ENSINO E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A própria concepção curricular do curso de Geologia e a grande quantidade de disciplinas com atividades práticas e de campo demonstram que o curso é voltado para estimular a investigação geológica.

O estudante é estimulado à pesquisa geológica nas atividades de ensino desde o 3º semestre do curso, quando, na disciplina Desenho Técnico Geológico, como parte de um grupo de estudantes, é responsável pelo mapeamento geológico de uma área. O Mapeamento Geológico 1, o Trabalho de Mapeamento Geológico Final e atividades desenvolvidas em outras disciplinas também incentivam a investigação científica.

Diversos estudantes do curso participam de projetos de Iniciação Científica. O Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIC), além de oportunidade para o estudante desenvolver a própria pesquisa, representa integração entre a graduação e a pós-graduação. Os estudantes de graduação são introduzidos ao PROIC desde seus primeiros semestres. Os discentes do curso de Geologia possuem forte vínculo com as atividades de pesquisa de iniciação científica. Anualmente, por meio de editais da UnB, os discentes com Índice de Rendimento Acadêmico acima de 3,0, que concluíram os primeiros semestres e já possuem um maior contato com conteúdos específicos concorrem a bolsas de Iniciação Científica.

Os estudantes também integram equipes de projetos de pesquisa de docentes e participam de atividades de pesquisa nos diversos laboratórios do Instituto de Geociências e do Observatório Sismológico. Uma consequência tem sido um número crescente de formados que ingressam em um dos programas de pós-graduação do IG e de outras instituições.

As atividades de pesquisa podem contar horas dentro das Atividades Complementares para integralização do curso.

9. INCENTIVO À EXTENSÃO, DE FORMA ARTICULADA COM O ENSINO E A PESQUISA

As atividades de extensão do curso de Geologia ocorrem predominantemente por meio da participação dos estudantes nas atividades do Museu de Geociências e do Observatório Sismológico.

O Museu de Geociências possui exposição aberta ao público em geral e atende a um número bastante elevado de estudantes da educação básica. Possui excelente acervo de minerais, rochas, fósseis e gemas.

O Observatório Sismológico possui forte interação com a sociedade, por meio do monitoramento contínuo dos sismos naturais e induzidos ocorridos na Terra e da Mostra Sismológica, visitada por estudantes da educação básica. Os estudantes de geologia participam de ambas as atividades, como membros das equipes de extensão.

Os estudantes têm oportunidade de participar de análises físico-químicas de águas superficiais e subterrâneas para a comunidade, realizadas pelo Laboratório de Geoquímica Ambiental. Ainda, o Laboratório de Geocronologia possui excelente estrutura para análises geocronológicas e de geoquímica isotópica, que têm sido realizadas para a comunidade científica nacional e internacional, além de empresas públicas e privadas, das quais também participam estudantes.

Estudantes e docentes do Instituto de Geociências participam também da elaboração de Folhas de Mapeamento Geológico em parceria com o Serviço Geológico do Brasil-CPRM, de importante aplicação para a sociedade.

9.1 O Museu de Geociências

A partir de 1967, o IG realizou um intercâmbio de amostras com a *École des Mines de Paris* - França, que resultou nas primeiras coleções sistemáticas para as aulas práticas do curso de Geologia. Em 1971, durante um trabalho de campo em Goiás, foi descoberto um meteorito de 279 kg (o meteorito “Sanclerlândia”), hoje em exposição no museu. Essa rocha rara e preciosa era o motivo para transformar o depósito de rochas em um museu de geociências.

A partir de 2008, o Museu passou por uma reforma total de seu espaço físico, que atualmente ocupa uma área de cerca de 350 m². O espaço engloba a biblioteca setorial do IG e um ambiente de exposições, incluindo minerais, gemas, fósseis e rochas. A missão do Museu hoje é a conservação e ampliação das coleções, e a divulgação das

geociências para alunos do IG, demais interessados da UnB e para a sociedade em geral. A missão é apoiada pela Associação de Amigos do Museu de Geociências.

Os discentes do curso de Geologia vêm atuando como bolsistas de extensão no Museu de Geociências ao longo dos anos, com média de 5 bolsistas por ano.

9.2 Mostra Sismológica

A sismologia sempre despertou curiosidade, como pode ser comprovado pelas numerosas visitas públicas que se tornaram tradição desde o início da Estação Sismológica da UnB.

A Mostra de Sismologia foi inaugurada em 1 de julho de 1997. Em cada espaço da sala existia alguma informação ou um objeto a ser apreciado. Até mesmo no teto foram fixadas nove ilustrações de terremotos famosos, instaladas no interior de quadros de luz. A frase escrita acima da porta de entrada do pequeno museu, em parte inspirada na do pensador Will Durant, sintetiza o porquê de sua criação: "Idealizada para ser um local de aprendizagem e também de reflexão sobre o poder da natureza e a necessidade de respeitá-la e saber conviver com seus caprichos".

Os discentes do curso de Geologia e Geofísica do IG são bolsistas de extensão no Observatório Sismológico em número médio de 2 bolsistas por ano.

10. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE E ACESSIBILIDADE

10.1. Assistência Estudantil

Os Programas de Assistência Estudantil da Universidade de Brasília visam a facilitar o acesso e a permanência dos estudantes da UnB, principalmente os de baixa renda, de modo a atenuar os efeitos das desigualdades socioeconômicas. O objetivo é contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e prevenir a retenção e evasão destes alunos. Os programas são destinados aos estudantes regularmente matriculados em disciplinas dos cursos da UnB.

Os discentes do curso de graduação em Geologia recebem apoio institucional, dos quais destacam-se:

Diretoria de Acessibilidade (Daces/DAC), que atua em atenção às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas na UnB e assegura sua plena inclusão por meio de produção de material acessível, acompanhamento acadêmico, acessibilidade arquitetônica e comunicacional;

Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS), com programas de assistência a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;

Diretoria de Atenção à Saúde Universitária (DASU), em especial em sua Coordenação de Atenção Psicossocial, que promove atendimento psicológico gratuito à comunidade estudantil.

Os programas de assistência disponíveis aos discentes são:

- Bolsa Alimentação (em parceria com o Restaurante Universitário);
- Auxílio Socioeconômico;
- Moradia Estudantil;
- Vale-Livro (em parceria com a Editora UnB);
- Bolsa Emergencial;
- Bolsa Afroatitude;
- Bolsa-Atleta;
- Auxílio Viagem Individual;
- Bolsas para jogos internos, FINCA e Tubo de ensaios;
- Programa Treinamento Desportivo;
- Bolsas para coordenadores e supervisores participantes do JiUnBs;
- Disponibilização de 2 vagas por turma para alunos da assistência estudantil nos cursos de línguas da UnB

Idiomas.

A participação discente nos órgãos colegiados é definida no Regimento Interno do Instituto de Geociências, com representação ativa no Colegiado de Graduação e Conselho do Instituto de Geociências, com reuniões mensais. A comunicação com a coordenação do curso é ativa, e os alunos possuem horários semanais para atendimento. Além disso, os discentes contam com apoio administrativo da secretaria do curso, que funciona das 7h às 19h, diariamente.

Ademais, os discentes organizam-se em:

- **Centro Acadêmico de Geologia:** representa e defende os interesses dos alunos do curso nas instâncias da UnB e órgãos regionais e nacionais de representação dos estudantes.
- **Cráton Empresa Júnior,** permitindo a vivência do corpo estudantil com o mercado de trabalho durante a graduação.
- **Atlética:** promover a integração acadêmica e profissional por meio de práticas esportivas, artísticas, culturais, sociais, recreativas e de conscientização social e ambiental.

Como apoio às disciplinas e visando a diminuição da taxa de desistência e evasão, atividades de monitoria são ofertadas semestralmente para todas as disciplinas regulares. A atividade de monitoria conta como créditos no histórico escolar (30 h) ou pode ser remunerada. Atualmente, o Instituto de Geociências conta com 14 bolsas semestrais, que são distribuídas entre os três cursos de graduação com base na oferta e na carga horária das disciplinas.

10.2. Acessibilidade

A UnB oferece a todos os estudantes o suporte via Coordenação de Apoio às Pessoas com Deficiências, que tem o objetivo de estabelecer uma política permanente de atenção às pessoas com necessidades especiais na UnB e

assegurar sua inclusão na vida acadêmica, por meio da garantia de igualdade de oportunidades e condições adequadas para o seu desenvolvimento na Universidade. O programa atende aos membros da comunidade acadêmica que apresentam deficiência sensorial, física ou intelectual, dislexia, transtornos globais do desenvolvimento, ou transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Para se cadastrar, o estudante deverá apresentar um relatório médico comprobatório de sua necessidade especial e ser atendido pela equipe no processo de acolhimento. A implantação do Programa foi orientada pelo marco legal da Constituição Federal, da Política Nacional de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e pela Resolução CEPE 048/2003, que regulamenta os direitos acadêmicos dos estudantes com necessidades especiais na UnB, objetivando proporcionar condições de acesso e permanência no ensino superior.

Em relação às condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, com base no Decreto 5.296/2004, os estudantes do Curso de Geologia da UnB desenvolvem suas atividades acadêmicas principalmente nas instalações do Campus Darcy Ribeiro, que possui condições adequadas de acessibilidade. Em relação especificamente ao Instituto de Geociências, a Unidade está predominantemente localizada na parte central do Instituto Central de Ciências (ICC) da UnB, sendo acessível pelas Entradas Sul e Norte, próximas aos respectivos estacionamentos.

O IG/UnB ocupa espaços localizados no subsolo, no térreo e no mezanino do ICC:

- Subsolo: espaços dedicados a salas de docentes, laboratórios, almoxarifados, salas de aula e centros acadêmicos;
- Térreo: salas de aula, direção, secretaria, CPD, sala de impressão, portaria
- Mezanino: salas de aula, laboratórios, salas docentes. Em todos os andares, há banheiros, sendo o banheiro reservado aos portadores de necessidades especiais localizado no térreo.

O acesso para os portadores de necessidades especiais está garantido em todos os andares, sendo que as instalações localizadas no andar térreo não possuem nenhuma barreira arquitetônica, desde as entradas principais do ICC. O acesso às instalações situadas no subsolo está garantido para cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida mediante rampa de acesso que se inicia na rua de serviço e leva até as salas de aula e laboratórios. Além disso, é possível entrar de carro no subsolo e utilizar as rampas de acesso ou elevadores até o térreo ou mezanino. O acesso às instalações situadas no mezanino está garantido para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida mediante rampa de acesso, que é imediatamente visível para qualquer pessoa que chega ao ICC, por se situar no saguão das entradas Sul e Norte. Além das rampas, ao longo do ICC, há quatro elevadores reservados a pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida. Os elevadores interligam os três andares.

11. MOBILIDADE E INTERCÂMBIO

Os estudantes do curso de Geologia realizam intercâmbio com universidades brasileiras e estrangeiras. O Colegiado dos Cursos de graduação do IG tem como princípio conceder o máximo possível de equivalência entre as disciplinas da UnB e as cursadas durante o intercâmbio.

12. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

12.1. Corpo docente

O Instituto de Geociências conta com 50 docentes do quadro permanente, todos com título de doutor e Regime de Trabalho de 40 horas semanais em Dedicação Exclusiva. Atuam nos cursos de graduação em Geologia, Geofísica e Ciências Ambientais, além de ministrar disciplinas oferecidas pelo Instituto de Geociências para outros cursos da UnB, de acordo com suas especialidades (Tabela 5).

A titulação dos docentes do Instituto de Geociências colabora para que os docentes efetuem análise continuada dos conteúdos dos componentes curriculares do curso de graduação em Geologia, e atualização frente às novas tecnologias, à demanda do mercado e ao perfil do egresso. A produção científica expressiva permite que o corpo docente i) fomente o acesso à pesquisa de ponta nas disciplinas de graduação; ii) apresente literatura atualizada; e iii) desperte o interesse dos alunos e o raciocínio crítico.

Os docentes são ainda responsáveis pela orientação de estudantes em disciplinas de estágio supervisionado e em projetos de iniciação científica. O Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIC), além de oportunidade para o estudante desenvolver a própria pesquisa, representa integração entre docentes e a graduação e a pós-graduação.

Tabela 5 - Docentes do Instituto de Geociências em atividade.

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO PRINCIPAL	ANO DE INGRESSO
Adalene Moreira Silva	Geofísica Aplicada à prospecção mineral	2005
Adriana Chatack Carmelo	Geofísica Aplicada e Geoprocessamento.	2010
Adriano Domingos dos Reis	Estratigrafia e Sedimentologia	2023
Alice Cesar Fassoni de Andrade	Topografia	2024
Caio Arthur Santos	Mineralogia e Petrologia	2022
Carlos Jorge de Abreu	Geologia do Petróleo e Sedimentologia	2010
Catarina L. B. Toledo	Petrologia, Geologia, Econômica e Cartografia geológica	2006
Claudinei Gouveia de Oliveira	Metalogenia e Prospecção Mineral	1996
Dermeval Aparecido do Carmo	Paleontologia e Estratigrafia.	1998
Edilson de Souza Bias	Geoprocessamento	2010
Elder Yokoyama	Paleomagnetismo e estruturas de impacto	2014
Eliza Inez Nunes Peixoto	Geologia Estrutural	2018
Elton Luiz Dantas	Geocronologia e Geotectônica	2002
Federico Alberto Quadros Jimenez	Mineralogia, Petrologia e Metalogenia	2017

Giuliano Sant'Anna Marotta	Geodésia, Geofísica e Geodinâmica	2010
Guilherme de Oliveira Gonçalves	Geocronologia	2020
Guilherme Gomes Pessoa	Geoprocessamento e Topografia	2024
Gustavo Macedo de M. Baptista	Geoprocessamento	2010
Henrique Llacer Roig	Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento	2007
Jeremie Garnier	Geoquímica de superfície	2011
João Willy Corrêa Rosa	Sismologia	1987
José Eduardo P. Soares	Sismologia	1992
José Eloi Guimarães Campos	Hidrogeologia, Sedimentologia e cartografia geológica.	1995
José Wilson Corrêa Rosa	Geoprocessamento e Topografia	1996
Julia Barbosa Curto Má	Geoprocessamento	2017
Lucas Vieira Barros	Sismologia	1997
Luciano Soares da Cunha	Hidrogeologia e Análise Ambiental	2009
Lucieth Cruz Vieira	Sedimentologia e Estratigrafia.	2008
Luís Gustavo Ferreira Viegas	Geologia Estrutural	2017
Marcelo Peres Rocha	Geofísica aplicada e Sismologia	2009
Márcia Abrahão Moura	Mineralogia, Petrologia e Metalogenia	1995
Marco Antônio Caçador Martins Ferreira	Geologia Regional e Evolução de Bacias	2022
Marco Ianniruberto	Geofísica Marinha	2009
Maria Emilia Schutesky	Metalogenia e Petrologia	2010
Monica G. Von Huelsen	Eletromagnetismo e Sismologia	2009
Natalia Hauser	Geocronologia e Petrologia.	2011
Nilson Francisquini Botelho	Mineralogia, Petrologia e Metalogenia	1987
Paola Ferreira Barbosa	Mineralogia e Microtectônica	2015
Ricardo Lourenço Pinto	Paleontologia, Zoologia e Paleozoologia	2010
Rejane Ennes Ciccerelli	Geodésia e Sensoriamento Remoto	2015
Roberta Mary Vidotti	Métodos Potenciais	2009
Roberto Ventura Santos	Geoquímica isotópica	1995
Suzan Waleska Pequeno Rodrigues	Sensoriamento Remoto	2017
Sylvia Maria Araujo	Metalogenia, Petrologia e Mineralogia	1996
Tati de Almeida	Sensoriamento Remoto	2009
Tiago Luis Reis Jalowitzki	Geoquímica	2018
Valmir da Silva Souza	Geologia Regional e Metalogenia	2007
Uidemar Moraes Barral	Recursos Hídricos e Solos	2019
Welitom Rodrigues Borges	Geofísica Rasa	2009
Wolf Uwe Reimold	Geofísica e estruturas de impacto	2018

Por fim, parte dos docentes vinculados ao curso de graduação em Geologia da UnB possuem vasta experiência profissional, anteriores à docência, junto ao Serviço Geológico do Brasil (SGB - CPRM), Petrobrás, além de diversas empresas de mineração e do setor governamental e privado. Além disso, a atuação profissional indireta ocorre de maneira continuada no IG, por meio de em projetos de pesquisa e acordos de cooperação entre a universidade e empresas do setor de óleo & gás, da mineração, órgãos distritais e governamentais na área de segurança pública e

meio ambiente, entre outros. Assim, a vivência profissional no elo Universidade-Empresa traz a experiência interdisciplinar necessária para transferência aos discentes, atualização dos componentes e matriz curricular, adaptação do perfil do egresso às demandas da sociedade, e colaboração docente na orientação junto empresa júnior do Instituto de Geociências.

Assim, fatores como a experiência profissional e a importante atuação em pesquisa, no cenário nacional e internacional, contribuem para uma sólida formação no exercício da docência superior, e uma comunicação acessível e com linguagem adequada, relacionando teoria e prática, a fim de favorecer o processo de aprendizagem dos discentes.

Por fim, o contato dos docentes do curso de graduação em Geologia da UnB com estudantes indígenas e portadores de necessidades educacionais especiais favorece o desenvolvimento de habilidades específicas e a prática da inclusão.

12.2. Colegiado do curso de Graduação em Geologia

O funcionamento do Instituto de Geociências e do curso de graduação em Geologia segue o disposto no Estatuto e Regimento Geral da UnB e no Regimento Interno do Instituto de Geociências, devidamente aprovado pelo Conselho Superior da UnB – CONSUNI.

A coordenação didático-científica do curso de graduação em Geologia é de responsabilidade do **Colegiado dos Cursos de Graduação**, que tem as seguintes atribuições, além daquelas previstas no Regimento Geral da UnB e em Resolução específica do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- a. propor políticas de graduação no âmbito do IG;
- b. aprovar a lista de oferta de disciplinas para cada período letivo;
- c. analisar processos de transferência obrigatória;
- d. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso dos cursos ofertados pelo IG;
- e. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo dos cursos ofertados pelo IG;
- f. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento dos cursos ofertados pelo IG;
- g. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação ofertados pelo IG.
- h. decidir e opinar sobre outras matérias pertinentes ao(s) curso(s) de graduação ofertados pelo IG.

Compõem o Colegiado dos Cursos de Graduação:

- I. o Vice-Diretor, como presidente;

- II. o(s) Coordenador(es) de Graduação do Instituto de Geociências;
- III. 5 (cinco) representantes docentes do quadro efetivo da UnB lotados no IG, em exercício, eleitos em reunião do Conselho Ampliado do IG;
- IV. o representante titular do IG na Câmara de Ensino de Graduação, quando não for membro do Colegiado dos Cursos de Graduação;
- V. 1 (um) representante discente de cada curso de graduação do IG, eleito por seus pares;
- VI. 1 (um) representante docente de cada Unidade Acadêmica participante do(s) Curso(s) de Graduação do IG.

A periodicidade das reuniões ordinárias do Colegiado é, pelo menos, mensal. São exaradas atas das reuniões, que ficam disponíveis na secretaria do Instituto de Geociências. O Coordenador do curso ou o Presidente do Colegiado, dependendo do assunto, dão o devido encaminhamento às decisões do Colegiado.

O Colegiado dos cursos de graduação e os órgãos colegiados superiores do Instituto de Geociências (Conselho do IG e Conselho Ampliado do IG) têm garantida a participação de representantes discentes de graduação. Esta representação é estendida às demais comissões que têm a graduação como alvo principal, como discussões de mudanças curriculares. Além disso, o Instituto de Geociências conta atualmente com 50 técnico-administrativos, que têm como função dar suporte à administração dos cursos de graduação e pós-graduação, apoio em laboratórios didáticos e de pesquisa e apoio aos trabalhos de campo.

12.3. Coordenador de curso

As atribuições do coordenador seguem o Regimento geral da UnB, a Resolução CEPE 008/89 e o Regimento do Instituto de Geociências, que define "Art. 20 Cada Curso de Graduação terá um Coordenador, com as seguintes atribuições, além daquelas definidas no Regimento Geral da UnB e em Resolução específica do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- a. cumprir e fazer cumprir as deliberações do Colegiado dos Cursos de Graduação;
- b. elaborar a lista de oferta de disciplinas do Curso para cada período letivo;
- c. coordenar a avaliação interna e externa do Curso;
- d. coordenar a matrícula nas disciplinas do Curso."

Além disso, atua ativamente em proximidade aos estudantes do curso de graduação em Geologia, integrando corpo docente e discente.

12.4. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante - NDE - é composto pelo coordenador do curso de graduação em Geologia, que preside ao NDE, o coordenador de extensão e quatro docentes do Instituto de Geociências, que sejam ex-membros do colegiado de graduação do Instituto de Geociências.

O NDE atua em conformidade com as atribuições definidas no Art. 2º da Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior/CONAES. Dentre as atuações recentes do NDE do curso de Graduação em Geologia estão a constante avaliação e revisão do PPC, em atendimento às demandas docentes e com base nos processos avaliativos internos e externos, do corpo discente e pesquisa de perfil dos egressos, e a fim de cumprir as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso.

As reuniões são convocadas com antecedência de no mínimo 48h e as deliberações são registradas em ata e comunicadas no Colegiado de Graduação em Geologia.

Em consonância com a Resolução CNE/CES nº7 de dezembro de 2018, o NDE do Curso de Graduação em Geologia está trabalhando na inserção curricular da Extensão Universitária no PPC da Geologia.

13. INFRAESTRUTURA

13.1. Infraestrutura Física

Gabinetes de trabalho para os docentes. Todos os docentes do Instituto de Geociências têm escritórios próprios, individuais, e apresentam condições adequadas de trabalho (limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade). São maiores do que a média das salas dos docentes da UnB, tendo em vista a necessidade de guarda de amostras de rochas.

Sala de convivência docente. Junto à área administrativa do Instituto de Geociências está localizada a área de convivência dos docentes, onde existe material para leitura, estante de troféus e local para convivência. Também há espaço de convivência no mezanino do ICC e nas instalações do Instituto de Geociências situadas fora do ICC: prédio do Observatório Sismológico e prédio do Laboratório de Geocronologia.

Espaço de trabalho para a coordenação do curso. A coordenação do curso possui sala exclusiva, confortável, equipada com um computador, impressora e telefone, de fácil acesso para os estudantes, onde o coordenador do curso realiza trabalhos administrativos do curso e recebe estudantes e docentes.

Espaço de trabalho para serviços acadêmicos. O curso possui secretaria reformada, com ampla sala que concentra os técnicos dedicados à administração do curso e sala exclusiva para o Secretário Executivo dos cursos de graduação. A secretaria possui guichê para atendimento externo aos estudantes e público em geral.

Salas de Aula. O Instituto de Geociências sempre investiu em espaços próprios e adequados para as aulas das disciplinas que oferece, como as salas Turmalina, Diamante e Ametista. Desta forma, todas as aulas das disciplinas oferecidas pelo Instituto de Geociências são ministradas nas instalações do próprio IG, situadas na sede no Instituto Central de Ciências, no Observatório Sismológico e no Laboratório de Geocronologia. Todas as salas de aula são equipadas com projetor multimídia e ar-condicionado e várias possuem lousa digital instalada. Além das salas de aula, há diversas disciplinas que são ofertadas em laboratórios específicos, em virtude da especificidade das atividades didáticas especialmente durante as horas-aula práticas. Há ainda aulas em outros espaços da Universidade de Brasília, dependendo das disciplinas, ofertadas por outros cursos.

Salas de Estudos. Os estudantes contam com ampla sala de estudos, que funciona no interior da Biblioteca Central da UnB. Os estudantes possuem acesso 24h a vários laboratórios do Instituto de Geociências, onde também podem estudar.

Sala de Conferência. O novo auditório do Instituto de Geociências, inaugurado em 2014, é o espaço principal para apresentação de dissertações e teses, além de palestras e demais atividades de divulgação acadêmica. O espaço conta com cem assentos, sistema de climatização, sistema de som e sistema de projeção. Dois auditórios menores estão disponíveis no Observatório Sismológico e no Laboratório de Geocronologia.

Veículos. O IG possui frota de veículos de campo e veículos urbanos, adquiridos ao longo dos anos com recursos de projetos de pesquisa e do orçamento do IG. Todos os veículos são utilizados para atender à graduação e à pós-graduação. Os veículos disponíveis são: dois micro-ônibus 4x4 do Programa Caminho na Escola, adquiridos em 2014 com recursos da SESU/MEC; uma Kombi; três caminhonetes *Mitsubishi* L-200; dois Fiat Uno e um Fiat Fiorino. Além desses veículos, o IG ainda conta com uma ampla frota de caminhonetes 4x4 para uso em ensino de graduação e pós-graduação e em projetos de pesquisa, nos quais os estudantes do curso de Geologia têm participação assídua. Além desses, dependendo da distância e particularidade dos trabalhos de campo, veículos próprios da UnB ou alugados são utilizados nos trabalhos de campo.

Laboratórios em prédios próprios. O Observatório Sismológico e o Laboratório de Geocronologia funcionam em prédios próprios fora do ICC. Contêm uma série de equipamentos de última geração nas áreas de sismologia, geocronologia, geoquímica isotópica e microscopia eletrônica de varredura, que dão suporte ao ensino e à pesquisa do curso de graduação em Geologia.

Salas de tutoria/monitoria. As tutorias e monitorias são exercidas nas próprias salas de aula, no campo e nos laboratórios de ensino fora dos horários de aulas. Esta prática é necessária, uma vez que a maior parte das disciplinas do curso (desde o primeiro semestre) necessita de conjunto de amostras ou equipamentos (microscópios) para que as atividades de monitoria e tutoria tenham maior aproveitamento.

Salas de reunião. O Instituto de Geociências conta com sala de reuniões exclusiva para os encontros dos colegiados e conselhos. De forma geral, a manhã das segundas-feiras é dedicada às diversas reuniões administrativas. Quando necessário, em caso de reuniões simultâneas ou do Conselho Ampliado (que agrega todos os docentes, representantes de servidores e representantes discentes), utiliza-se o Auditório do Instituto de Geociências.

Espaço de convivência dos estudantes. Os estudantes do curso de Geologia, bem como os do curso de Geofísica, têm espaço exclusivamente dedicado à sua convivência, denominado Centro Acadêmico (CA). O CA do curso de Geologia é denominado CAGEO Jorge Gushiken em homenagem a ex-aluno falecido antes da conclusão do curso.

13.2. Laboratórios de ensino, apoio e aulas práticas.

A seguir estão discriminados os laboratórios didáticos utilizados nas disciplinas de formação básica: Geoquímica Analítica, Paleontologia e Geologia Geral.

1) O **Laboratório de Geoquímica (LAGEQ)** realiza atividades de pesquisa, ensino e extensão relacionadas à geologia, geoquímica, hidrogeologia, hidrogeoquímica e biogeoquímica. O laboratório realiza as atividades práticas de disciplinas do curso de graduação em geologia, tais como geoquímica analítica, geoquímica de ambientes superficiais e geologia ambiental. No âmbito das atividades práticas de disciplinas de graduação e pós-graduação, o LAGEQ oferece laboratórios e equipamentos para a realização de ensaios e análises tais como: preparação de amostras para análises químicas e mineralógicas; determinação de umidade e perda ao fogo de amostras; decomposição de amostra (fusão, digestão ácida); extrações químicas específicas; análise química qualitativa e quantitativa de rocha. Determinação de granulometria, determinação de parâmetros físico-químicos de água, análise química de qualidade da água.

2) O **Laboratório de Ensino de Paleontologia e Sedimentologia (PALAIOS)** atende disciplinas obrigatórias e optativas de graduação, assim como disciplinas de pós-graduação. É utilizado predominantemente por docentes das áreas de Paleontologia, Sedimentologia e Estratigrafia, embora atenda também a outras disciplinas. Quanto à infraestrutura, o ambiente conta com mesas e bancadas para aulas teórico-práticas, análise e preparação de amostras. Possui ainda armários para organização e armazenamento de coleções didáticas. Quanto aos equipamentos, encontram-se na sala dois projetores multimídia, para uso em aulas, e um microscópio estereoscópico acoplado à câmera fotográfica e computador para captura de imagens ou projeção em aula. Outros 20 microscópios estereoscópicos e 8 microscópios compostos também ficam neste laboratório e são utilizados em atividades teórico-práticas. Como o PALAIOS e o LMI estão integrados, é possível a utilização de PCs para aulas teóricas e práticas, bem como para atividades extraclasse.

3) A sala dedicada ao ensino da disciplina **Geologia Geral** é utilizada para as classes da graduação em Geologia e demais ofertas de cursos da Universidade de Brasília (disciplina de serviço). Possui acervo didático específico para as aulas práticas, que comporta amostras de rochas, minerais, fósseis, além de mapas e modelos tridimensionais.

A seguir estão listados os laboratórios didáticos utilizados nas disciplinas de formação específica:

1) O **Laboratório de Microscopia** do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília ocupa um módulo de 520 m² localizado no subsolo do ICC (Centro). Desse módulo dedicado ao estudo de minerais e rochas sob o microscópio constam: 04 (quatro) laboratórios didáticos denominados M-0 (Lab. de Luz Transmitida e Refletida), M-1 (Lab. de Cristalografia e Gemologia), M-2 (lab. de Luz Transmitida e Refletida) e M-3 (Lab. de Luz Transmitida); Laboratório de microscopia dedicado exclusivamente à Pesquisa; Acervo de coleções didáticas (amostras, lâminas e seções polidas de rochas e minerais); Acervo de Gemologia; 05 (cinco) salas de professores; Oficina para conserto de microscópios. O Laboratório de Microscopia atende às seguintes disciplinas de formação específica: Cristalografia; Mineralogia; Mineralogia de Não Silicatos; Petrologia Ígnea; Petrologia Metamórfica; Geologia Econômica; e Petrologia Sedimentar.

1) Dois laboratórios de informática - **LABGEO e LABCOM**, são utilizados para aulas de disciplinas específicas da cadeia de Sensoriamento Remoto e de Geofísica. Contam com 35 e 18 computadores, respectivamente, todos com acesso à internet. Os principais softwares do mercado, sejam pagos ou gratuitos, estão disponíveis gratuitamente para acesso dos alunos e professores, dos quais se destacam ArcGIS PRO, QGIS, ENVI e GEOSOFT.

2) O **LSRAE-II**, que atende tanto à parte de didática como à de desenvolvimento de pesquisa (ex. PIBIC), também é usado em cursos de extensão promovidos pelo Instituto de Geociências. Neste contexto, podemos destacar o programa DATAMINE (parceria Universidade/Empresa) para o treinamento dos alunos nos pacotes de software de última geração para tratamento e processamento de dados geológicos em 2D e 3D, com destaque para modelagem de depósitos minerais e análises geotécnicas. Além disso, o IG possibilita o acesso dos alunos às aeronaves não tripuladas, VANT. Entre os equipamentos, podemos destacar aeronaves do tipo multirrotor e de asas fixas e câmeras destes convencionais (RGD), passando por câmeras termográficas e multiespectrais até as câmeras hiperespectrais de última geração.

Por fim, os alunos possuem uma sala designada exclusiva para o desenvolvimento do Trabalho de Mapeamento Geológico Final. Porém, de acordo com a equipe dos orientadores, os discentes utilizam os espaços supracitados.

13.3. Apoio aos Trabalhos de Campo

O Instituto de Geociências é nacionalmente conhecido pela grande importância que confere aos trabalhos de campo para a formação do geólogo, em conformidade com a principal vocação do curso. Desta forma, tenta fornecer o máximo apoio para que os trabalhos sejam realizados de forma adequada em termos de logística e com o máximo proveito do ponto de vista didático.

Dentre as ações de apoio aos trabalhos de campo, destacam-se:

- Fornecimento de veículo oficial ou, quando os veículos da universidade não são suficientes, de veículos alugados;
- Fornecimento de todo o material e equipamentos necessários ao trabalho de campo e ao aprendizado;
- Fornecimento de ajuda de custo para financiar as despesas correntes das viagens externas ao Distrito Federal (pagamento de hotel e alimentação para estudantes, docentes e motoristas);
- Manutenção de docentes, motoristas e monitores durante todo o período de realização do trabalho de campo;
- Distribuição de rádios de comunicação para ampliar a segurança dos estudantes em trabalhos de mapeamento geológico;
- Escolha de áreas didáticas, com exemplos clássicos e com casos-desafios, para que os estudantes tenham o máximo proveito do aprendizado prático proporcionado pelos trabalhos de campo.

13.4. Acervo da Biblioteca

A Biblioteca Central (BCE) mantém um acervo diversificado, incluindo bases de dados digitais de e-books e o Portal de Periódicos da CAPES, atendendo às demandas dos discentes, docentes e comunidade. Há, ainda, um repositório digital de monografias, em que estão armazenados os trabalhos finais de curso. Cursos de capacitação, como "ABNT para trabalhos acadêmicos" e "pesquisa em bases de dados", são periodicamente oferecidos à toda a

comunidade acadêmica e amplamente divulgados nas redes sociais e e-mail institucional. A Coordenação de Graduação solicita periodicamente que os docentes confirmem a disponibilidade de suas indicações no acervo da BCE e indiquem novos títulos para aquisição, além de solicitar que utilizem títulos em formatos digitais, de preferência, somente como referência complementar.

O acervo da BCE é adequado para atender à bibliografia básica e complementar do curso e está informatizado e tombado junto ao patrimônio da Universidade. Os planos de curso das disciplinas de graduação do curso de Geologia indicam ao menos três bibliografias básicas por disciplina, em atenção às normas estabelecidas pelo Instrumento de Avaliação do MEC e conforme referendado pelo NDE quando da última alteração curricular do Projeto Pedagógico do Curso. Os discentes podem acessar a lista de bibliografia básica para cada componente curricular pelo sistema SIGAA e consultar a disponibilidade no site da BCE, inclusive efetuando reserva do material.

Além da BCE, os estudantes contam com ampla sala de estudos localizada no Museu de Geociências do IG. Neste espaço ainda existe uma biblioteca setorial com disponibilidade de material para consulta (principalmente anais de eventos nacionais e regionais).

A Biblioteca Central (BCE) oferece ainda o empréstimo de notebooks para alunos da Universidade de Brasília, conforme regras de uso: 1) Uso exclusivo para alunos dos seguintes grupos: Assistência estudantil; Indígenas; Pessoas com deficiência. 2) Uso apenas dentro da Biblioteca. 3) Empréstimo por seis horas. A universidade possui rede wireless disponível para toda a comunidade: docentes, técnicos e estudantes por meio de login no domínio @unb.br ou @aluno.unb.br. Adicionalmente, graças ao acordo firmado entre a UnB e a Microsoft, os discentes contam com acesso gratuito à suíte de aplicativos Microsoft Office 365 Educacional, incluindo um *terabyte* de espaço para armazenamento de dados em nuvem.

13.5. Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação

A Universidade de Brasília possui um conjunto de recursos tecnológicos oficiais para procedimentos de matrícula e solicitações acadêmicas diversas, e como apoio às atividades didáticas presenciais. O sistema eletrônico de informações - SEI - permite o trâmite digital de processos e a movimentação entre unidades acadêmicas e institucionais. O SIGAA, por sua vez, é adotado para procedimentos de matrícula, comunicação no circuito secretaria-docente-discente, consulta a componentes curriculares e oferta de disciplinas, gestão e acompanhamento das disciplinas em curso, e identificação e orientação específica acerca de estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE), entre outros. É por meio do SIGAA que o coordenador efetua as principais tarefas relativas à coordenação.

Os docentes possuem à disposição as plataformas Microsoft TEAMS e APRENDER (Ambiente Virtual de Aprendizagem da UnB), ambas com acesso gratuito garantido à comunidade acadêmica da UnB, permitindo a inclusão digital. Com interface amigável ao usuário e fácil navegação, esses ambientes permitem a divulgação ampla e irrestrita do plano de curso, cronograma de aulas e critérios de avaliações discentes, compartilhamento de arquivos de aula e

exercícios, bibliografia básica e complementar, fóruns de discussão e comunicação docente-discente sobre aspectos relativos às disciplinas.

Por fim, a UnB possui diversos tutoriais, incluindo vídeos e manuais que apresentam as plataformas acima descritas ao usuário e que estão disponíveis no site do Decanato de Ensino de Graduação e do CEAD - Centro de Educação a Distância.

A UnB possui regulamentação específica para que as disciplinas e cursos presenciais possam ter até 20% de sua carga horária à distância ou semipresencial, o que tem sido respeitado e incentivado pelo curso de Geologia.

O Instituto de Geociências conta com um parque de equipamentos de informática moderno. Além de todo o avanço conseguido em 2010/2011, em 2012 começou a funcionar o novo espaço do Centro de Processamento de Dados - CPD, com a operação dos novos servidores. Os laboratórios de ensino e pesquisa são equipados com máquinas e software mantidos com recursos próprios do Instituto de Geociências, projetos de pesquisa dos docentes, assim como recursos da pós-graduação, onde, além de licenças acadêmicas livres, são mantidas licenças por meio de convênios ou pagas, como é o caso do ArcGis® e do *Oasis Montaj*®.

Atualmente, conforme supracitado, o IG conta com pelo menos cinco laboratórios de ensino e pesquisa equipados com computadores e softwares que são utilizados para ensino na graduação e pós-graduação. Estas salas passam por revisão e manutenção sistemáticas. Cada um destes laboratórios conta com pelo menos 20 máquinas. Continuamente promovemos a atualização e renovação das máquinas. Todas as salas de aula e laboratórios de ensino e pesquisa são equipados com data show.

A unidade acadêmica conta com a colaboração de profissional formado em Tecnologia da Informação que tanto atua na supervisão de serviços de manutenção como no suporte para o adequado funcionamento da rede de informática. Vale destacar a colaboração do mesmo para a familiarização com sistemas de gerenciamento de dados de interesse geológico.

Recentemente, o IG/UnB, montou uma sala de videoconferência contando com uma TV LCD, duas telas de projeção, um data show, caixa de som Bluetooth, mesas para a banca examinadora e cadeiras para plateia. A sala conta com isolamento acústico.

O Instituto de Geociências disponibiliza ainda o LMI – Laboratório de Microinformática, dedicado ao uso exclusivo dos alunos para a realização dos estudos fora da sala de aula. Este laboratório é de uso 24/7, ou seja, os alunos têm acesso ao mesmo qualquer dia da semana, em qualquer horário. Além disso, os laboratórios didáticos acima descritos (LABCOM e LABGEO, e LABSRAE) possuem acesso aos principais softwares de uso profissional em geologia e podem ser acessados pelos estudantes em horários em que não estejam ocupados com aulas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei n. 3998, de 15 de dezembro de 1961. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade de Brasília, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1961.
- FUCK, R. A. (coord.) Cursos de Geologia: expansão, interiorização e consolidação do ensino de Geologia no Brasil. B. Geociências da Petrobras, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 291-372, 2008.
- MESQUITA F. J. G.; ARTUR, A. C.; LAZZAROTTO, A.; MISI, A.; LEIPNITZ, B.; BARROS, C. E.; CARNEIRO, C. D. R.; TUBBS FILHO, D.; ASSIS, F. P.; ABREU, F. A. M.; SOBREIRA, F.; MOURA, M. A.; TOLEDO, M. C. M.; SOUZA, M. A. T. A. de; COSTA, R. D.; ZOUAIN, R. N. A.; MENEGAT, R.; NADALIN, R. J.; SANTOS, R. A. A. dos; VASCONCELOS S. M. S.; MARQUES T. M.; NERI, T. F. O.; DIAS, V. M.; SOUZA Z. S. de. 2001. *Sugestões de Alteração para a Proposta de Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Geologia e Engenharia Geológica*. Salvador: Inst. Geoc. UFBA. 9p. (documento inédito, elaborado com base nas contribuições do I Seminário Nacional sobre Cursos de Graduação em Geologia, Salvador, 30.05 a 01.06.2001).
- SILVA FILHO, ROBERTO LEAL LOBO; MOTEJUNAS, PAULO ROBERTO; HIPÓLITO, OSCAR; LOBO, MARIA BEATRIZ DE CARVALHO MELO. A evasão no ensino superior brasileiro. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.
- UnB. Plano Orientador da Universidade de Brasília, Brasília: Editora da UnB, 1962.

Anexo 1: Atas do Colegiado dos Cursos de Graduação e do Conselho Ampliado do Instituto de Geociências



ATA DA 243ª REUNIÃO DO COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois com início às dez horas e trinta cinco minutos, realizou-se a ducentésima quadragésima terceira reunião do Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências, com as seguintes presenças: Prof. José Eloi Guimarães Campos - Presidente do Colegiado dos Cursos de Graduação do IG; Profa. Maria Emília Schutesky - Coordenadora do Curso de Graduação em Geologia, Prof. Edilson de Souza Bias - Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Ambientais, Profa. Tati de Almeida, Prof. Giuliano Sant' Anna Marotta, Profa. Roberta Mary Vidotti, Prof. Henrique Llacer Roig, Prof. Martino Giorgionni, Cátia Lorrany Souza Sampaio - Representante dos alunos de Graduação em Geologia, **Ausências:** Prof. Marco Ianniruberto - Coordenador do Curso de Graduação em Geofísica, Prof. Manoel Porfírio Cordão Neto - Representante do ENC/FT, (Justificada), Erick Figueiredo Soares Nogueira - Representante dos alunos de Graduação em Geofísica, José Gibson dos Passos - Representante dos Estudantes de Graduação em Ciências Ambientais, Prof. Alexandre Perez Umpierre - Representante do Instituto de Química. A reunião foi presidida pelo Prof. José Eloi Guimarães Campos, com a seguinte pauta e deliberações: **1. Informes** O Prof. Eloi Campos informou sobre o planejamento dos trabalhos de campo para o 1/2023. Este planejamento deverá ser realizado com máxima antecedência de forma a se viabilizar todas as demandas de trabalhos de campo. **2. Aprovação da ata 242:** Aprovada por unanimidade. **3. Aprovação do PPC com a inserção curricular da extensão:** Após breve apresentação pelo Profs. Eloi Campos e Emília Schutesky, seguido de discussões gerais, a proposta foi aprovada por unanimidade. Foi esclarecido que as mudanças adicionais que incluem mudanças de pré-requisitos de duas disciplinas e inclusão da cadeia de seletividade em extensão e as atividades dos Grupos I e II foram propostas e aprovadas. As disciplinas que tiveram mudanças de pré-requisitos são: retirada da disciplina Mineralogia de Não Silicatos como pré-requisito de Petrologia Sedimentar e retirada da disciplina Hidrogeologia como pré-requisito de Geoquímica do Ambiente Superficial. **4. Lista Preliminar de Oferta 2013-1:** Houve breve discussão sobre o assunto e definido que será apresentada a lista final na próxima reunião do Colegiado no mês de janeiro de 2023. **5. Proposta para o TF 2023 em Geologia:** Item retirado de pauta. **6. Demandas de Discentes. 6.1 Solicitação dos discentes Luís Fernando Borba Rodrigues - Mat: 15/0137931 e Suellen Santos Magalhães - Mat: 13/0145360** a solicitação é referente às disciplinas Petrologia Metamórfica. Ambos os discentes durante o período do ensino à distância devido à pandemia de Covid realizaram a disciplina Petrologia Metamórfica Teórica, mas devido à falta de alguns pré-requisitos gerados pela divisão das disciplinas, não conseguiram ser matriculados na disciplina Petrologia Metamórfica Prática até o período 1/2022, último semestre em que houve oferta. O Colegiado de Graduação aprovou por unanimidade a sugestão de que os docentes responsáveis pela oferta da disciplina aproveitem a nota da parte teórica e avaliem, neste semestre, apenas a parte prática. A Profa. Roberta Vidotti sugeriu que os docentes sejam informados de que se trata de uma decisão que está de acordo com as resoluções do CEPE desde à época do Ensino à Distância e que se trata de um direito dos estudantes. O Prof. Henrique Roig sugeriu que os históricos escolares dos estudantes sejam ajustados para se evitar a duplicação de créditos em disciplinas. **6.2 Solicitação do discente: Gustavo Rodovalho Marques mat: 17/0058875.** O estudante foi aprovado para ingresso no 1º Semestre de 2023 no programa de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. Dessa forma, o discente solicita outorga antecipada de grau para ter acesso ao Diploma para que possa realizar a matrícula. Aprovado por unanimidade. O presidente do colegiado se colocou à disposição para realização da outorga antecipada em prazo suficiente para que o estudante possa se matricular no programa de pós-graduação pretendido. **7. Outros assuntos.** Não houve. Assim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e trinta minutos, tendo eu, Valdirene Marcos de Lima Ramos, lavrado a presente ata, que após aprovada, será subscrita pelo presidente do colegiado dos cursos de graduação do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília. Brasília, doze de dezembro de dois mil e vinte e dois.

Prof. José Eloi Guimarães Campos

Presidente do Colegiado dos Cursos de Graduação

IGD/UnB



Documento assinado eletronicamente por **Jose Eloi Guimaraes Campos, Vice-Diretor(a) do Instituto de Geociências**, em 27/02/2023, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9387227** e o código CRC **C17ACD10**.

Referência: Processo nº 23106.145869/2022-13

SEI nº 9387227



ATA DA 248ª REUNIÃO DO COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três com início às treze horas e cinco minutos, realizou-se a ducentésima quadragésima oitava reunião do Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências, com as seguintes presenças: Prof. José Eloi Guimarães Campos - Presidente do Colegiado dos Cursos de Graduação do IG; Profa. Maria Emília Schutesky - Coordenadora do Curso de Graduação em Geologia. Prof. Marco Ianniruberto - Coordenador do Curso de Graduação em Geofísica, Profa. Tati de Almeida, Prof. Henrique Llacer Roig, Yasmin dos Santos Pereira - (Suplente) Representante dos alunos de Graduação em Geologia e Arthur Siqueira de Macedo (suplente) - Representante dos alunos de Graduação em Geofísica. **Ausências:** Prof. Edilson de Souza Bias - Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Ambientais, (justificada), Prof. Martino Giorgioni, Representante dos docentes, (Justificada), Profa. Roberta Mary Vidotti (Justificada), Prof. Giuliano Sant' Anna Marotta, (Justificado), Prof. Manoel Porfírio Cordão Neto - Representante do ENC/FT, José Gibson dos Passos - Representante dos Estudantes de Graduação em Ciências Ambientais, Prof. Alexandre Perez Umpierre - Representante do Instituto de Química. A reunião foi presidida pelo Prof. José Eloi Guimarães Campos, com a seguinte pauta **1. Deliberação sobre o novo PPC da Geologia, com a curricularização das atividades de extensão.** A proposta que foi previamente discutida e aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Geologia, considerou a composição da carga de extensão a partir da criação de 4 disciplinas (210 horas) denominadas: **Introdução à Extensão** (60 horas); Primeiro Semestre. Esta disciplina deverá substituir Introdução às Ciências da Terra - ICT, e as informações essenciais de ICT devem ser transmitidas aos estudantes calouros do curso de Geologia, em conjunto com os conceitos gerais sobre extensão universitária, além de técnicas para as ações de extensão (ex.: produção de vídeo, confecção de cartilhas, etc.); **Comunicação com a Comunidade I** (50 horas), deverá envolver qualquer atividade com caráter extensionista, desde projetos de extensão, até extensão temática por disciplinas (Petrologia Ígnea, Hidrogeologia, Cartografia, etc.); **Comunicação com a Comunidade II** (50 horas) devem incluir atividades diretamente vinculada ou não com o Museu de Geociências MGeo do Instituto de Geociências; e **Comunicação com a Comunidade III** (50 horas), deverá envolver visitas a escolas de Ensino Médio para divulgação do curso de Geologia (com ou sem vinculação com o PETiGeo), além das tradicionais atividades de extensão como SEMUNI ou Semana de Geociências. Estas disciplinas poderão ser cursadas em qualquer período a partir do terceiro semestre e não têm pré-requisitos, inclusive podem ser cursadas em diferentes ordens ou eventualmente no mesmo período. A complementação da carga em extensão deverá ser alcançada pela conversão de parte das horas de disciplinas existentes, em atividades de extensão nos seguintes componentes (total de 180 horas): **Mapeamento Geológico 1** (sexto período, 30 horas); **Mapeamento Geológico 2** (oitavo período, 30 horas) e **Mapeamento Geológico Final** (décimo período, 120 horas). Estas atividades deverão corresponder à atribuição de parte da carga horária das disciplinas existentes para extensão, sendo obrigatoriamente vinculadas à carga de campo. Nas ementas das disciplinas existentes deverão constar a carga em extensão, além de indicar os produtos necessários para aprovação nas disciplinas (que além dos mapas e relatórios tradicionais, deverão constar produtos direcionados à comunidade, incluindo guias de campo, vídeos de campo com descrição de afloramentos, explanação sobre a hidrogeologia da região mapeada, cartilhas sobre a geologia da região para distintos públicos-alvo, etc.). Assim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 13 horas e quarenta e cinco minutos, tendo eu, Valdirene Marcos de Lima Ramos, lavrado a presente ata, que após aprovada, será subscrita pelo presidente do colegiado dos cursos de graduação do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília. Brasília, dois de maio de dois mil e vinte e três.

Prof. José Eloi Guimarães Campos

Presidente do Colegiado dos Cursos de Graduação

IGD/UnB



Documento assinado eletronicamente por **Jose Eloi Guimaraes Campos, Vice-Diretor(a) do Instituto de Geociências**, em 04/05/2023, às 07:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **9717461** e o código CRC **E6621AC5**.

Referência: Processo nº 23106.145869/2022-13

SEI nº 9717461

ATA DA 253ª REUNIÃO DO COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, aos dezesesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três com início às 10 horas, realizou-se a ducentésima quinquagésima terceira reunião do Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências, com as seguintes presenças: Prof. José Eloi Guimarães Campos - Presidente do Colegiado dos Cursos de Graduação do IG; Profa. Maria Emília Schutesky - Coordenadora do Curso de Graduação em Geologia; Prof. Marco Ianniruberto - Coordenador do Curso de Graduação em Geofísica; Prof. Angelo Henrique de Lira Machado - Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Ambientais; Profa. Eliza Inez Nunes Peixoto; Prof. Guilherme de Oliveira Gonçalves; Profa. Suzan Waleska Pequeno Rodrigues; Prof. Jeremie Garnier; Yasmin dos Santos Pereira - Representante dos alunos de Graduação em Geologia **Ausência Justificada:** Prof. Giuliano Sant' Anna Marotta; Prof. Manoel Porfírio Cordão Neto - Representante do ENC/FT; Dhamaria da Silva Machado - Representante dos alunos de Graduação em Geofísica. A reunião foi presidida pelo Prof. José Eloi Guimarães Campos, com a seguinte pauta **1. Informes: 1.1** O Prof. Marco Ianniruberto informou que solicitou junto ao DEG e lhe foi atribuído o perfil de secretário da Graduação, necessário para, entre outras funções, facilitar os procedimentos de matrícula em turmas restritas. Indagou que talvez este perfil fosse mais adequado para alguém da própria secretaria. O Prof. Marco ainda solicitou a lista de atribuições do pessoal de apoio da secretaria, de forma a otimizar o trabalho dos coordenadores. **1.2** O Prof. Marco Ianniruberto solicitou que a Secretaria verifique a documentação para visita do MEC relativa aos docentes (pastas dos docentes) e peça atualização, se necessário. **1.3** A Profa. Maria Emília informou que no dia 10/10/2023 foi publicada a dispensa dela como Coordenadora do curso de Graduação em Geologia e nomeação da Profa. Suzan Waleska Pequeno Rodrigues, como Coordenadora do curso de Graduação em Geologia. **2. Afastamento Docente para Licença capacitação: Profa. Maria Emília Schutesky** do dia 29/03/2024 a 28/06/2024: Será realizado treinamento no equipamento M4 Tornado-Bruker, para análise e imageamento de minerais por micro-fluorescência de raios-X de alta resolução. O equipamento está disponível no Instituto Nacional de Criminalística, do Departamento de Polícia Federal, sendo o único no Brasil. Permite o mapeamento químico elementar ultrarrápido e de alta resolução de amostras geológicas de diversas escalas, desde lâminas até testemunhos, de maneira rápida e não destrutiva. **Profa. Tati de Almeida** do dia 15/03/2024 a 15/06/2024: atuar na primeira fase do projeto de pesquisa: 1. Revisão bibliográfica das metodologias relacionadas à detecção de áreas alagadas a partir de Sensoriamento Remoto (mar/24 a abr/24) 2. Alinhamento com os docentes da UFPR utilizando VANT/ Lidar para a aquisição dos dados na área do Rio Paraguai (Pantanal - MS) (mai/24) 3. Aquisição dos dados em campo necessários para o desenvolvimento dos projetos do LabGeo; (jun/24) 4. Compilação de dados de campo GNSS e de imagens VANT multiespectrais e LIDAR obtidos no Rio Paraguai pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) (jun/24). **Profa. Roberta Mary Vidotti** do dia 01/04/2024 a 30/06/2024: abril/2024 - Revisão Bibliográfica; Treinamento do controle de qualidade dos dados de Magnetotelúricos de longo período; Treinamento na aquisição de dados de banda larga de dados Magnetotelúrico; junho/2024 - Revisão Bibliográfica; Treinamento no controle de dados magnetotelúrico banda larga; Processamento de dados magnetotelúrico de longo período e banda larga; julho/2024 - Revisão Bibliográfica; Inversão 3D dos dados magnetotelúrico. As três solicitações foram aprovadas por unanimidade. **3. Solicitação para Prof. Voluntário:** a solicitação foi feita pelo Pós-doutorando Wendell Fabrício da Silva. Após breve discussão o Colegiado aprovou por unanimidade. O Prof. Marco Ianniruberto sugeriu que a oferta de disciplinas por docentes voluntários

seja feita em conjunto com professores do quadro permanente. **4. Estágios Obrigatórios:** A Profa. Maria Emília apresentou a demanda de 02 estudantes para realização da matrícula na disciplina estágio obrigatório. A coordenadora explicou se tratar de casos cobertos pela legislação e resoluções da universidade. O Colegiado aprovou por unanimidade. **5. Adequações do PPC do curso de Geologia:** foram feitas as seguintes adequações no PPC: i) Aumento de horas em atividades de extensão com relação às disciplinas previamente definidas (para que as disciplinas tenham carga horária múltiplo de 15h); ii), mudança de 10 para 9 períodos o tempo mínimo para finalização do curso; iii) com a mudança do tempo mínimo para concluir o curso, a carga horária máximo por período para a ser 450h; iv) recriação das disciplinas que receberão carga horária em extensão (Mapeamento Geológico 1, Mapeamento Geológico 2, Trabalho de Mapeamento Geológico Final). Essas disciplinas deverão ter os mesmos nomes, porém com mudança dos códigos; v) aprovação do regulamento do curso com inclusão da lista das disciplinas, e estrutura curricular. As propostas foram discutidas e aprovadas por unanimidade. **6. Outros Assuntos: 6.1 Dispensa de disciplinas em favor do discente Flávio César Guimarães Bonadio,** a solicitação do discente foi inicialmente, feita de forma incorreta, pois pedia aproveitamento de estudos para disciplinas cursadas na própria Universidade de Brasília. A SAA em despacho no processo sugeriu que o mecanismo mais adequado fosse a dispensa. Assim o colegiado aprovou por unanimidade a dispensa de curas as seguintes disciplinas: Geologia Estrutural 2, Geologia Sedimentar, Geoquímica Analítica, Cartografia e Geodésia, além de Desenho Técnico Geológico que já contava como dispensada pelo relator no processo de origem. Assim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e vinte um minuto, tendo eu, Valdirene Marcos de Lima Ramos, lavrado a presente ata, que após aprovada, será subscrita pelo presidente do colegiado dos cursos de graduação do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília. Brasília, dezesseis de outubro de dois mil e vinte e três.

Prof. José Eloi Guimarães Campos

Presidente do Colegiado dos Cursos de Graduação

IGD/UnB



Documento assinado eletronicamente por **Jose Eloi Guimaraes Campos, Vice-Diretor(a) do Instituto de Geociências**, em 25/10/2023, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10474823** e o código CRC **CE2738A2**.

Referência: Processo nº 23106.145869/2022-13

SEI nº 10474823

ATA DA 254ª REUNIÃO DO COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, aos quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três com início às 14 horas, realizou-se a ducentésima quinquagésima quarta reunião do Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências, com as seguintes presenças: Prof. José Eloi Guimarães Campos - Presidente do Colegiado dos Cursos de Graduação do IG; Profa. Suzan Waleska Pequeno Rodrigues - Coordenadora do Curso de Graduação em Geologia; Prof. Marco Ianniruberto - Coordenador do Curso de Graduação em Geofísica; Profa. Eliza Inez Nunes Peixoto; Prof. Guilherme de Oliveira Gonçalves, Prof. Giuliano Sant' Anna Marotta; Prof. Manoel Porfírio Cordão Neto - Representante do ENC/FT; Dhamaria da Silva Machado - Representante dos alunos de Graduação em Geofísica; Catia Lorrany Souza Sampaio - Representante dos alunos de Graduação em Geologia. **Ausências:** Prof. Angelo Henrique de Lira Machado - Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Ambientais; Prof. Jeremie Garnier; Prof. Martino Giorgioni. A reunião foi presidida pelo Prof. José Eloi Guimarães Campos, com a seguinte pauta **1. Informes: 1.1** Catia Lorrany informou da iniciativa do PTiGEO para doação de roupas para instituições sociais. O Prof. Eloi sugeriu que a iniciativa fosse divulgada no âmbito do IG para ampliar a arrecadação na etapa final da campanha. **2. Lista de Oferta 2024-1** Houve breve apresentação pela Profa. Suzan Waleska da lista de oferta e pendências. Em sequência foram discutidas as ações para ajustes sobre TF e Pré-TF, oferta das disciplinas da cadeia de Topografia e Cartografia e Geodésia. O Colegiado recebeu apenas uma proposta até o momento de TF para o ano de 2024-1, esta proposta foi submetida pelo Professor José Eloi, no qual informou que o TF está previsto para acontecer em Correntina, BA, com um grupo 33 alunos com acompanhamento, em princípio por três Professores: Profs. Eloi, Federico e Martino. A Profa. Adriana Chatack participará do Pré-TF. A lista de oferta foi aprovada por unanimidade. **3. Demandas Discentes: 3.1** O aluno Guilherme dos Santos Costa Mat: 19/0013966 solicita cursar Petrologia Ígnea no período de verão para obter pré-requisitos para outras disciplinas. Indeferido por unanimidade, uma vez que não é viável ofertar uma turma para apenas um estudante, por não haver docente disponível para o período. **3.2** Alunos da Geofísica solicitam uma turma especial da disciplina Petrologia Ígnea e Metamórfica no verão ao qual foi sugerido alguns professores para ministrarem a disciplina. A votação do Colegiado, resultou em 4 votos contrários, 3 votos favoráveis e 1 abstenção. O pedido foi indeferido com a ressalva, de que caso os professores citados estejam disponíveis, a turma poderá ser criada. **4. Ajuste PPC do curso de Geofísica:** Prof. Marco Ianniruberto, fez as adequações solicitada pelo DEG/PP relacionados as atividades de extensão, aprovação do regulamento do curso e estrutura curricular, após isso, apresentou a este Colegiado de Graduação para ser apreciado. Foram aprovados por unanimidade todos os ajustes descritos pelo coordenador. **5. Discussão sobre inserção de EAD nas disciplinas presenciais.** Item retirado de pauta **6. Recurso do PDI para atividades de extensão.** Prof. Eloi informou que a direção já está ponderando esta questão, que o recurso já está 60% comprometido com as atividades de campo e que o aumento de demanda para atividades de extensão no DF (principalmente em escolas) não é oneroso e que poderá ser absorvido pelo orçamento do Instituto. **7. Demanda do Prof. Adriano Domingos para criação da disciplina optativa de 60h denominada de “Análise de Fáceis e Modelos Depositionais”.** Foi informado pelo Prof. Adriano que dentre a carga horária de 60hs haverá um crédito para campo. Após discussões, foi aprovado por unanimidade. Assim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e vinte um minuto, tendo eu, Valdirene Marcos de Lima Ramos, lavrado a presente ata, que após aprovada, será subscrita pelo presidente do colegiado dos

curso de graduação do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília. Brasília, quatro de dezembro de dois mil e vinte e três.

Prof. José Eloi Guimarães Campos

Presidente do Colegiado dos Cursos de Graduação

IGD/UnB



Documento assinado eletronicamente por **Jose Eloi Guimaraes Campos, Vice-Diretor(a) do Instituto de Geociências**, em 08/12/2023, às 15:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10670637** e o código CRC **99DA8742**.

Referência: Processo nº 23106.145869/2022-13

SEI nº 10670637



1 **ATA DA 322ª - TRICENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO DO**
2 **INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**, realizada na Sala de
3 Reuniões do Instituto de Geociências, no dia seis de novembro de dois mil e vinte e três, com início às nove
4 horas e dez minutos, com a presença dos conselheiros: Prof. Welitom Rodrigues Borges - Diretor do
5 Instituto de Geociências, Prof. José Elói Guimarães Campos - Vice-Diretor do Instituto de Geociências;
6 Profa. Suzan Waleska Pequeno Rodrigues - Coordenadora do Curso de Graduação em Geologia, Prof.
7 Marco Ianniruberto - Coordenador do Curso de Graduação em Geofísica, Prof. Angelo Henrique de Lira
8 Machado - Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Ambientais; Profa. Roberta Mary Vidotti -
9 Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geologia; Profa. Paola Ferreira Barbosa - Chefe do
10 Museu do Instituto de Geociências, Prof. Giuliano Sant'Anna Marotta - Chefe do Observatório
11 Sismológico; Profa. Julia Barbosa Curto Ma - Coordenadora de Extensão, Profa. Adriana Carmelo Chatack
12 - Membro da Câmara de Carreira Docente, Coordenador de Pesquisa e Inovação (convidado) - Prof.
13 Marcelo Peres Rocha. Representantes docentes: Adalene Moreira Silva, Catarina Labouré Bemfica Toledo,
14 Prof. Federico Alberto Cuadros Jiménez, Profa. Rejane Ennes Cicerelli, Profa. Natalia Hauser.
15 Representante da Câmara de Gestão de Pessoas/CGP: Rivany Borges Beú Bernardes, Representante dos
16 Servidores: Myller Sousa Tonhá, Cleriane dos Santos Matias Borges e a Representante dos alunos de
17 Graduação em Geofísica: Dhamaria da Silva Machado. **Ausências:** Profa. Tati de Almeida - Coordenadora
18 do Programa de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas e Geodinâmica; Representante dos Servidores:
19 Myller Sousa Tonhá (férias), Alice Maria Falchetto (licença capitação). Representantes docentes: Profa
20 Lucieth Cruz Vieira (atividade de campo). Representante dos estudantes de Pós-Graduação: Ana Luiza
21 Ferreira Machado. Aberta a sessão, o Prof. Welitom Rodrigues Borges, abriu a palavra para o seguinte: **1**
22 **Informes:** **1.1** O Diretor do IG apresentou os novos coordenadores de Graduação em Geologia, Profa.
23 Suzan Rodrigues (Coordenador anterior, Profa. Maria Emilia) e de Ciências Ambientais, Prof. Angelo Lira
24 (coordenador anterior, prof. Edilson Bias/IG). Agradeceu aos coordenadores anteriores pelo trabalho
25 desenvolvido na gestão anterior. Na oportunidade, informou que a Profa. Tati de Almeida (Coordenação
26 do Curso de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas) pediu exoneração da função em razão de problemas
27 de saúde. A Profa. Rejane Ennes, atual vice coordenadora, assumirá efetivamente a Coordenação curso. **1.2**
28 O Diretor do IG informou que a PRC estabeleceu novos para empréstimo de veículos. As solicitações
29 devem ser feitas via processo SEI enviado com sete dias de antecedência. Na oportunidade, informou que
30 que em razão de restrições orçamentárias, as caminhonetes destinadas aos projetos de pesquisa passarão
31 por manutenção somente no próximo exercício. Caso algum docente tenha recurso de projetos, poderá arcar
32 com os custos de manutenção. **1.3** O Diretor do IG informou que a sala de aula que era o antigo CPD/IG
33 deverá ser inaugurada na próxima semana e poderá ser utilizada para aulas. **1.4** A Profa. Suzan Rodrigues
34 informou que é iminente a visita do Ministério da Educação/MEC. Existe a possibilidade dessa visita
35 acontecer em formato virtual. Antes que a visita se concretize, está acontecendo a fase da comprovação de
36 dados apresentados na primeira e segunda fase. É necessário que os laboratórios tenham seu próprio
37 regimento, resolução ou regulamento que indicando o funcionamento dos mesmos. O Prof. Welitom
38 Rodrigues informou que o Instituto de Geociências já possui uma minuta de regimento. Esse documento
39 poderá servir de base para a elaboração dos regimentos dos laboratórios do IG. **1.5** A Profa. Roberta Vidotti
40 informou que nos dias 13 e 14 da próxima semana acontecerá a Reunião de Meio Termo da CAPES com
41 todos os coordenadores da área de Geociências e por esse motivo a reunião do Colegiado de Pós-Graduação
42 em Geologia, antes agendada para 13 de novembro de 2023, será remarcada para o dia 20 de novembro de
43 2023. **1.6** A Profa. Rejane Ennes informou que nos dias 13 e 14 da próxima semana acontecerá a Reunião
44 de Meio Termo da CAPES com todos os coordenadores da área de Geociências e por esse motivo a reunião
45 do Colegiado de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas e Geodinâmica, antes agendada para 13 de
46 novembro de 2023, será remarcada para o dia 20 de novembro de 2023. **1.7** A Profa. Rejane Ennes informou
47 que estão abertas as inscrições para o processo seletivo para o Programa de Pós-Graduação em Geociências
48 Aplicadas e Geodinâmica está aberto até o dia 20 de novembro de 2023. Pediu ampla divulgação. **1.9** A
49 Profa. Julia Curto informou que na última reunião da Câmara de Extensão foi orientado que esse é o melhor
50 momento para os interessados elaborarem seus projetos caso queiram participar dos editais de fomento. **1.10**



51 A Profa. Julia Curto informou que está tendo reforma em relação às resoluções de extensão. Uma delas
52 trata das comissões de extensão dos Departamentos e Institutos para poder avaliar e emitir parecer referentes
53 aos projetos quando estes passarem a ser cobrados como créditos obrigatórios. Toda atividade de extensão
54 que entrar como crédito obrigatório terá a necessidade de ser apreciado por uma comissão ou por um
55 Colegiado de Extensão. **1.10.1** Informou ainda que essa reforma trata também de validade dos projetos que,
56 atualmente, tem sua vigência de 01 ano, poderão ter até 02 anos de duração. Os Programas de Extensão
57 poderão ter até 04 anos de duração. **1.11** A Profa. Paola Ferreira informou que entre os dias 14 a 23 de
58 outubro, o Mgeo participou da 20 Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. É um evento que acontece há
59 20 anos sempre no mês de outubro e, nos últimos anos tanto o Mgeo quanto o Observatório Sismológico
60 (Mostra Sismológica) têm participado. Esse ano a Mostra Sismológica participou junto com o Mgeo. No
61 evento foi possível contar com a interação de 12 oficinas. A docente agradeceu o apoio da parte de extensão
62 do IG (Prof. Welitom Rodrigues com a disponibilização de equipamentos e Profa. Julia Curto que auxiliou
63 na infraestrutura e na organização de algumas oficinas). Agradeceu ainda ao Prof. Adriano Reis que
64 ofereceu oficina em um dos dias do evento. A docente informou que o PetiGeo também esteve envolvido
65 na participação do evento. Agradeceu também à servidora Flávia Sibeles ajudou bastante na organização do
66 evento. Avisou que no próximo ano haverá novamente esse evento e conta com a participação de todos na
67 organização e participação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. **1.12** O Prof. Marcelo Rocha
68 informou que no último dia 23 de outubro de 2023 aconteceu no IG o “I Geoinovação” (Evento de Inovação
69 do Instituto de Geociências). Contou com participação da Decana de Pesquisa e Inovação/DPI, a Profa.
70 Emília Machado Telles Walter e a participação do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico/CDT
71 (Prof. Dra. Talita Souza Carmo, Coordenadora do CITT/CDT/DPI/UnB e equipe). O encontro esclareceu
72 sobre a política de inovação que está sendo estabelecida na Universidade. O docente agradeceu o apoio da
73 Direção e Assessoria da Direção do IG. Informou também que a ideia é continuar realizando eventos dentro
74 do escopo de política de inovação. Disse que o Prof. Marcelo Rodrigues/IQ, que trabalha com *start up* se
75 dispôs a ministrar uma palestra ao IG referente a esse assunto. **1.13** O Diretor do IG informou que recebeu
76 cinco propostas referente ao Edital do Decanato de Ensino de Graduação/DEG, que trata de manutenção de
77 equipamentos para ensino e pesquisa. Irá constituir comissão de avaliação e deliberação das propostas.
78 Esclareceu que a melhor proposta será enviada para prosseguimento, de acordo com as normas
79 estabelecidas no edital. **1.14** O Diretor do IG informou que o IG recebeu visita da Sociedade Brasileira de
80 Arqueologia. A Sociedade solicita que a Universidade de Brasília acolha o Congresso Brasileiro de
81 Arqueologia, previsto para acontecer no próximo ano. O Diretor do IG esclareceu que irá acolher a demanda
82 visto que o IG tem interesse na criação de curso de graduação em Arqueologia em conjunto com o
83 Departamento de História e o Instituto de Ciências Sociais. Não haverá custos para o IG. A Decana de
84 Pesquisa e Inovação/DPI, a Profa. Emília Machado Telles Walter também apoia o evento. **2. Apreciação**
85 **das Atas. Nº 319.** Aprovada com duas abstenções. **Ata nº 321.** Retirado de pauta. **3. Acordo de**
86 **Cooperação entre a UnB e o IRD. SEI: 23106.051848/2023-19.** Item retirado de pauta. **4. Homologação**
87 **da relação das inscrições relativas ao Concurso, objeto do Edital 111/2023. Área: Geociências**
88 **(Topografia).** O Prof. Welitom leu aos membros a relação dos candidatos que tiveram inscrição deferidas
89 no referido certame. Foram eles: Inscrição: 202308012016 Alice César Fassoni de Andrade, Inscrição:
90 202308012010 Ana Lucia Christovam de Souza, Inscrição: 202308012204 Carlos Augusto Zangrando
91 Toneli, Inscrição: 202308012286 Guilherme Gomes Pessoa, Inscrição: 202309012336 Larissa Vieira
92 Valadão, Inscrição: 202308012219 Linda Soraya Issmael, Inscrição: 202309012395 Lívian Rafaely de
93 Santana Gomes Pinheiro, Inscrição: 202308012146 Marconi Martins Cunha, Inscrição: 202309012383
94 Pablo Francisco Benitez Baratto, Inscrição: 202308012162 Thanan Walesza Pequeno Rodrigues, Inscrição:
95 202308012271 Tulio Alves Santana, Inscrição: 202308011983 Willem Wily de Paula Barbosa, Candidatos
96 Negros (Amparados Pela Lei 12.990/14): Inscrição: 202308011947 Allan Gomes, Inscrição:
97 202308011931 Sérgio da Conceição Alves. Os membros da Banca ficaram assim definidos: Giuliano
98 Sant’Anna Marotta/IG-UnB (Presidente), José Wilson Correa Rosa/IG-UnB (interno efetivo), Henrique
99 LlacerRoig/IG-UnB (interno suplente), Renato Guimarães Fontes-GEA/UnB (interno suplente). Os
100 membros externos serão os mesmos sugeridos na Reunião 309 do Conselho do IG. Após discussão, a



sugestão foi aprovada com um voto contrário e uma abstenção. **5. Projeto de construção e implantação Institucional da Plataforma WebGIS de Gestão dos Espaços Físicos: InfraGeo UnB. SEI: 23106.124673/2023-76.** Prof. Edilson Bias fez um breve relato acerca da proposta. A Profa. Rejane Ennes leu parecer de deferimento. Após discussão, o parecer foi aprovado por unanimidade. **6. Concessão do Título de Professor Emérito a Carlos José Souza de Alvarenga. SEI: 23106.080461/2022-99.** O Prof. Welitom Rodrigues leu parecer de deferimento elaborado pelo Prof. Nilson Francisquini Botelho. Após discussão, o parecer foi aprovado por unanimidade. **7. Projeto Político e Pedagógico do Curso de Graduação/PPC em Geologia.** O Prof. José Eloi fez breve relato acerca das alterações a elaboração do PPC. Informou que o Novo PPC em Geologia terá no máximo 270 horas no mínimo, com tempo mínimo de 10 períodos e no máximo 450 horas, com tempo máximo de 16 períodos. A carga horária será de 3960 horas sendo: 2625 horas de disciplinas obrigatórias, 720 horas de disciplinas de campo, 420 horas de disciplinas de extensão, 525 horas de disciplinas optativas, 270 horas de disciplina de trabalho final, 120 horas de estágio probatório. Houve ainda mudança na carga horária das novas disciplinas: Introdução a Extensão – 60 horas, Comunicação com a Comunidade 1, 2 e 3 – 60 horas cada, Mapeamento Geológico 1 – 30 horas, Mapeamento Geológico 2 – 30 horas, Mapeamento Geológico Final – 120 horas. Após discussão, o PPC Curso de Graduação em Geologia foi aprovado com uma abstenção. **8. Projeto Político e Pedagógico do Curso de Graduação/PPC em Geofísica.** O Prof. Marco Ianniruberto fez breve relato acerca das alterações a elaboração do PPC. Informou que os componentes obrigatórios foram distribuídos com a seguinte carga horária: 2280 horas, Atividade de Extensão: 390 horas, Estágio: N/A, Trabalho de Conclusão de Curso: - 210 horas, Atividades Complementares: até 180 horas, Cadeia de Seletividade: N/A, Componentes Optativos: 600 horas, Componentes Eletivos: até 360 horas. Prazo de Integralização: no mínimo 9 semestres e no máximo 16 semestres. Carga horária por semestre: no mínimo 270 e no máximo 450 horas. Após discussão, o PPC do Curso de Graduação em Geofísica foi aprovado por unanimidade. Assim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e quarenta e nove minutos, tendo eu, Cleriane dos Santos Matias Borges, lavrado a presente ata, que, depois de lida e aprovada pela maioria dos conselheiros, será subscrita pelo presidente desta reunião do Conselho do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília. Brasília, seis de novembro de dois mil e vinte e três.


Prof. Welitom Rodrigues Borges
Diretor - Instituto de Geociências
IGD/UnB

ATA DA 255ª REUNIÃO DO COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO 2º INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro com início às 8 horas e quinze minutos, realizou-se a ducentésima quinquagésima quinta reunião do Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências, com as seguintes presenças: Prof. José Eloi Guimarães Campos - Presidente do Colegiado dos Cursos de Graduação do IG; Profa. Suzan Waleska Pequeno Rodrigues - Coordenadora do Curso de Graduação em Geologia; Prof. Marco Ianniruberto - Coordenador do Curso de Graduação em Geofísica; Prof. Angelo Henrique de Lira Machado - Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Ambientais; Profa. Eliza Inez Nunes Peixoto; Prof. Guilherme de Oliveira Gonçalves, Prof. Giuliano Sant' Anna Marotta; Profa. Adriana Chatack Carmelo; Prof. Jeremie Garnier; Dhamaria da Silva Machado - Representante dos alunos de Graduação em Geofísica; Yasmim S. Pereira - Representante dos alunos de Graduação em Geologia. Ausências Justificadas: Prof. Manoel Porfírio Cordão Neto - Representante do ENC/FT; Prof. Martino Giorgioni. A reunião foi presidida pelo Prof. José Eloi Guimarães Campos, com a seguinte pauta **1. Informes:** Não houve. **2. Discussão e aprovação das últimas mudanças do PPC do curso de graduação em Geologia.** A coordenadora do curso de Geologia apresentou breve relato das mudanças sugeridas pela Diretoria Técnica de Graduação do Decanato de Ensino de Graduação incluindo: atualização do regulamento do curso, correção da carga em extensão, revisão da resolução de Atividades Complementares, dentre outras mudanças de forma. Após discussões e solicitações de esclarecimentos as mudanças foram aprovadas por unanimidade, destacando, que não houve nenhuma mudança estrutural do PPC, além daquelas já aprovadas em reuniões anteriores. **3. Nova resolução do Núcleo Docente estruturante do curso de Geologia.** Foi apresentada a minuta de novo regulamento do NDE em Geologia, contendo as seguintes modificações: inclusão do(a) coordenador(a) de Extensão como membro, indicando que os membros do NDE sejam ex-membros do colegiado dos cursos de graduação do IG e que a indicação será feita pelo colegiado e não mais pelo Diretor(a). Após esclarecimentos a proposta foi aprovada por unanimidade. **4. Mudança na lista de oferta 2024-1.** Foi aprovada a retirada da oferta da disciplina optativa Análise de Fácies e Modelos Depositionais, em função da exoneração do Prof. Márcio Vinícius Dantas. **5. Demandas Discentes.** 5.1 O aluno Paulo Rangel Soares Vieira solicita cursar a disciplina Preparação do Trabalho Final, sem o pré-requisito Geologia Econômica. Como se trata de quebra de pré-requisito o pedido foi indeferido por unanimidade. 5.2 A estudante Cassiane da Cruz Madzgalla solicita cursar a disciplina Mapeamento Geológico 1, de forma concomitante à disciplina Petrologia Sedimentar. De forma análoga ao caso anterior o pedido foi indeferido por unanimidade. 5.3. Mudança de horário em oferta de disciplinas Prospecção Geral ou Geologia do Brasil: após inúmeras intervenções dos membros do colegiado, e ponderações sobre as dificuldades de se mudar horários de disciplinas em função de espaço físico e de compromissos docentes com a pós-graduação, a solicitação foi indeferida com duas abstenções. **6. Criação da disciplina optativa de 30h "Fundamentos de Microscopia Eletrônica.** a solicitação foi aprovada por unanimidade. Assim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às nove horas e vinte minutos, tendo eu, José Eloi Guimarães Campos, lavrado a presente ata, que após aprovada, será subscrita pelo presidente do colegiado dos cursos de graduação do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília. Brasília, cinco de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

Prof. José Eloi Guimarães Campos
Presidente do Colegiado dos Cursos de Graduação
IGD/UnB



Documento assinado eletronicamente por **Jose Eloi Guimaraes Campos, Vice-Diretor(a) do Instituto de Geociências**, em 06/02/2024, às 14:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10887634** e o código CRC **C630555A**.

Referência: Processo nº 23106.145869/2022-13

SEI nº 10887634



MINUTA ATA DA 324ª - TRICENTÉSIMA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada na Sala de Reuniões do Instituto de Geociências, no dia cinco de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, com início às nove horas e trinta e sete minutos, com a presença dos conselheiros: Prof. Welitom Rodrigues Borges - Diretor do Instituto de Geociências, Prof. José Eloi Guimarães Campos - Vice-Diretor do Instituto de Geociências; Profa. Suzan Waleska Pequeno Rodrigues - Coordenadora do Curso de Graduação em Geologia, Prof. Marco Ianniruberto - Coordenador do Curso de Graduação em Geofísica, Prof. Angelo Henrique de Lira Machado - Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Ambientais, Profa. Rejane Ennes Cicerelli - Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas e Geodinâmica (participou como ouvinte, pois estava em férias); Profa. Paola Ferreira Barbosa - Chefe do Museu do Instituto de Geociências, Prof. Giuliano Sant'Anna Marotta - Chefe do Observatório Sismológico; Profa. Adriana Carmelo Chatack - Membro da Câmara de Carreira Docente, Coordenador de Pesquisa e Inovação (convidado) - Prof. Marcelo Peres Rocha. Representantes docentes: Profa. Lucieth Cruz Vieira, Profa. Natalia Hauser. Representante da Câmara de Gestão de Pessoas/CGP: Rivany Borges Beú Bernardes, Representante dos Servidores: Myller Sousa Tonhá, Cleriane dos Santos Matias Borges, a Representante suplente dos alunos de Graduação em Geologia: Yasmin S. Pereira e a estudante Dhamaria da Silva Machado (convidada). **Ausências:** Profa. Roberta Mary Vidotti - Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geologia (justificada); Profa. Julia Barbosa Curto Ma - Coordenadora de Extensão; Representante docente: Adalene Moreira Silva (justificada), Catarina Labouré Bemfica Toledo (férias), Prof. Federico Alberto Cuadros Jiménez (férias) e Prof. Roberto Ventura Santos. Representante dos estudantes de Pós-Graduação: Ana Luiza Ferreira Machado. Aberta a sessão, o Prof. Welitom Rodrigues Borges, abriu a palavra para o seguinte: **1 Informes: 1.1** O Diretor do IG informou que no último dia quinze de janeiro foi feita reunião para discutir a aderência do IG aos editais da Financiadora de Estudos e projetos/FINEP. Havia três editais abertos. O primeiro tratou de aquisição de novos equipamentos. Na reunião, foi acolhida a proposta do Prof. Luis Gustavo Ferreira Viegas que tem interesse na compra de equipamento capaz de identificar microestruturas em rochas. O segundo edital tratou de manutenção de grandes equipamentos e com valor superior a R\$ 200.000,00. É necessário que esses equipamentos estejam cadastrados na plataforma de laboratórios multiusuários. O terceiro edital trata de proposta única para toda a universidade com valor máximo de R\$ 15.000.000,00. É referente a apoio para algumas áreas temáticas, principalmente área de inovação relacionada a energia renovável. O Prof. Roberto Ventura manifestou interesse em participar. Haverá reunião as 14h30 do dia 08 de fevereiro no Auditório da Faculdade de Tecnologia/FT para discutir como vai ser a composição dessa proposta e posteriormente enviar a FINEP. Os interessados devem procurar o diretor para envio das propostas a serem apresentadas na reunião do dia 08 de fevereiro. **1.2** O Diretor do IG informou que na última semana o IG foi procurado pelo Decanato de Gestão de Pessoas/DGP informando que temos uma vaga de **Técnico de Laboratório/Área: Química**. Como o servidor André Pullen Parente pediu exoneração em 25 de janeiro 2024, esse novo servidor será alocado no Laboratório de Geocronologia. A servidora Rivany Bernardes esclareceu que o DGP já havia informado que as vagas desocupadas por vacância não são da unidade em que o servidor estava lotado. O entendimento é de que haja a distribuição para as unidades da universidade que mais têm carência de pessoal. **1.3** O Diretor do IG informou que a direção do IG pretende implantar o sistema de Programa de Gestão e Desempenho/PGD aos servidores. Será feita reunião com coordenadores de laboratórios para análise de quais áreas poderão participar dessa política pública sem nenhum problema de funcionamento/atendimento. **1.4** A Profa. Adriana Chatack informou que está sendo discutido na universidade a possibilidade de os docentes aposentados pedirem o retorno da aposentadoria. Isso permitiria a eles, além de outras vantagens, poder ter os mesmos acessos - aos sistemas da UnB - que os servidores efetivos possuem. O diretor do IG explicou que essa discussão ainda está em curso no Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão/CEPE. **1.5** A Profa. Rejane Ennes informou que aconteceu nas últimas semanas processo seletivo de 2024, para ingresso de estudantes no Programa de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas e Geodinâmica. Houve inscrição de treze candidatos de mestrado. Sete deles foram aprovados. Os cinco candidatos inscritos para doutorado foram aprovados. A docente apontou que com esses números,



o início do semestre contará com menos discentes. **1.6** A Profa. Rejane Ennes informou que foi lançado Edital de Auxílio Financeiro para estudante de Pós-Graduação. A Coordenação tem por objetivo apoiar os estudantes do Programa com bolsa remunerada pelo período de um ano. A Coordenadora irá lançar edital para os estudantes interessados concorrerem às bolsas. **1.7** A Profa. Rejane Ennes informou que a universidade abriu edital de Apoio à Pesquisa para obtenção de acesso a periódicos *Open Access*. **1.8** A Profa. Rejane Ennes informou que já iniciou o preenchimento da Plataforma Sucupira e está contando com apoio do Prof. Marco Ianniruberto. **2. Ata nº 322.** Aprovada com duas abstenções. **3. Homologação das solicitações de Licença Capacitação das Profas. Tati de Almeida (23106.112191/2023-73), Roberta Vidotti (23106.095173/2023-10) e Maria Emilia Schutesky (23106.084191/2023-76).** O Prof. José Eloi explicou que as referidas licenças já haviam sido aprovadas na 253ª Reunião de Colegiado de Graduação, mas o Decanato de Gestão de Pessoas pediu que fossem também apreciadas em Reunião do Conselho. Na sequência, o Prof. Welitom Rodrigues detalhou os projetos vinculados aos afastamentos: a) Licença da docente **Tati de Almeida:** período de afastamento entre 15/03/2023 a 15/06/2024, para desenvolver trabalhos no Laboratório de Laboratório de Análise Ambiental - LANA da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT que tem como objetivo desenvolver pesquisas relacionadas com a utilização dos recursos naturais pela humanidade e para tanto se utiliza dos métodos e técnicas do geoprocessamento; b) Licença da docente **Roberta Mary Vidotti:** período de afastamento entre 01/04/2024 a 30/06/2024, para realizar treinamentos com o grupo de pesquisa do Observatório Nacional. Trata-se do processamento e inversão dos dados de longo período já adquiridos, além de treinamento na aquisição, processamento e inversão de dados magnetotelúricos banda larga; c) Licença da docente **Maria Emília Schutesky:** período de afastamento entre 29/03/2024 a 28/06/2024, para treinamento na micro-fluorescência de Raios-X M4 Tornado e atividades práticas relativas ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre a Diretoria Técnico-Científica da Polícia Federal e a UnB. Após esclarecimentos, as solicitações de licença capacitação foram homologadas por unanimidade. **4. Homologação do Resultado Final do Concurso da Área de Geociências - Subáreas: Geodésia - Fotogrametria - Cartografia Básica - Geocartografia - Objeto do Edital 111/2023.** O Prof. José Eloi Guimarães Campos leu parecer favorável à realização do certame. Informou que concurso está fundamentado no Edital nº 111, de 1º de agosto de 2023 e refere-se à vaga Adjunto A, Nível I, Classe A, de área de conhecimento: Geociências - Subáreas: Geodésia; Fotogrametria; Cartografia Básica; Geocartografia - 10705074, sob o regime de trabalho de Dedicação Exclusiva. O período para a realização das provas de conhecimento oral e da prova didática foi entre os dias 04 de setembro a 06 de outubro de 2023. Desta forma, a banca examinadora foi composta pelos seguintes membros: Prof. Giuliano Sant'Anna Marotta/UnB (Presidente), Prof. José Wilson Correa Rosa/UnB (Membro Efetivo), Prof. Nilson Clementino Ferreira/UFG (Membro Efetivo), e Prof. José Eloi Guimarães Campos/UnB, Prof. Adriana Castreghini de Freitas Pereira/Uel e Prof. Renato Fontes Guimarães /UnB (Membros Suplentes). Dos 04 candidatos aprovados na fase de prova escrita do certame e aptos a realizarem a segunda fase, de prova Oral de Conhecimento, Didática e de Títulos, apenas 03 deles estiveram presentes. Ao fim das avaliações obteve-se o seguinte resultado: a aprovação dos três candidatos na seguinte ordem de classificação e nota final ponderada: **Primeiro** - inscrição 202308012286 - Guilherme Gomes Pessoa, com nota final: 9,23 (nove vírgula vinte e três), **Segundo:** inscrição 202308012016 - Alice César Fassoni de Andrade, com nota final: 9,09 (nove vírgula zero nove), e **Terceiro:** inscrição 202308012271 - Tulio Alves Santana, com nota final: 8,86 (oito vírgula oitenta e seis). Informou ainda que não houve nenhuma intercorrência que prejudicasse a realização do concurso. Após discussão, o parecer foi aprovado por unanimidade. **5. Contrato a ser celebrado entre Furnas Centrais Elétricas, Universidade de Brasília/UnB e Fundação de Empreendimentos Tecnológicos e Científicos/Finatec. SEI: 23106.138903/2023-84.** O Prof. Welitom informou que o parecer de deferimento foi elaborado pelo prof. José Eloi. Trata-se de análise de mérito acadêmico do projeto de extensão intitulado "Monitoramento Sísmico nas Áreas de Reservatórios de Furnas Centrais Elétricas S/A - Furnas". Após esclarecimentos, o parecer foi aprovado com uma abstenção. **6. Contrato a ser celebrado entre a Braskem, a Universidade de Brasília (UnB) e Fundação de Empreendimentos Tecnológicos e Científicos (Finatec). SEI: 23106.114231/2023-11.** O Prof. Welitom informou que o parecer de deferimento foi elaborado pela Profa.



Rejane Ennes. Trata-se de parecer acerca do mérito acadêmico do projeto de pesquisa intitulado “Desenvolvimento de tecnologia para classificação e reconhecimento de assinaturas, em tempo real ou quase real, de fontes sísmicas naturais e antrópicas”. Após esclarecimentos, o parecer foi aprovado por unanimidade. **7. Convênio a ser celebrado entre a Petrobrás e a Universidade de Brasília (UnB) com a interveniência da Fundação de Empreendimentos Tecnológicos e Científicos (Finatec) para o desenvolvimento do projeto "Susceptibilidade Magnética das Rochas do Pré-sal. SEI: 23106.105527/2023-41.** O Prof. Welitom informou que o parecer de deferimento foi elaborado pelo prof. Marcelo Rocha. Trata-se de ao projeto de pesquisa e desenvolvimento intitulado "Susceptibilidade Magnética das Rochas do Pré-sal", coordenado pelo Professor Elder Yokoyama. O projeto será desenvolvido em vinte e quatro meses, e tem como foco criar um protocolo de análise de dados de susceptibilidade magnética de amostras de poços, que permita calibrar com maior precisão os perfis obtidos para essa propriedade geofísica. Após esclarecimentos, o parecer foi aprovado por unanimidade. **8. Nova resolução do Núcleo Docente Estruturante do curso de Geologia:** O Prof. José Eloi informou que foi apresentada a minuta de novo regulamento do NDE em Geologia, contendo as seguintes modificações: inclusão do(a) coordenador(a) de Extensão como membro, indicando que os membros do NDE sejam ex-membros do colegiado dos cursos de graduação do IG e que a indicação será feita pelo colegiado e não mais pelo Diretor(a). Assim, os membros definidos pelo Colegiado de Graduação do IG foram: Sylvia Maria de Araújo, José Eloi Guimarães Campos, Suzan Waleska Pequeno Rodrigues, Catarina Labouré Bemfica Toledo, Júlia Curto Ma e Tati de Almeida. Após esclarecimentos a proposta foi homologada por unanimidade. **9. Discussão e aprovação das últimas mudanças do PPC do curso de graduação em Geologia:** O Prof. José Eloi informou que na 255ª Reunião do Colegiado de Graduação, a coordenadora do Curso de Graduação em Geologia – a Profa. Suzan Rodrigues, apresentou breve relato das mudanças sugeridas pela Diretoria Técnica de Graduação do Decanato de Ensino de Graduação incluindo: atualização do regulamento do curso, correção da carga em extensão, revisão da resolução de Atividades Complementares, dentre outras mudanças de forma. Informou que não houve nenhuma mudança estrutural do PPC, além daquelas já aprovadas em reuniões anteriores. Após esclarecimentos as mudanças foram aprovadas por unanimidade. Assim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e cinquenta e cinco minutos, tendo eu, Cleriane dos Santos Matias Borges, lavrado a presente ata, que, depois de lida e aprovada pela maioria dos conselheiros, será subscrita pelo presidente desta reunião do Conselho do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília. Brasília, cinco de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

Prof. Welitom Rodrigues Borges
Diretor - Instituto de Geociências
IGD/UnB



1 **ATA DA 330ª - TRICENTÉSIMA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO DO CONSELHO DO INSTITUTO DE**
2 **GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**, realizada na Sala de Reuniões do Instituto de
3 Geociências, no primeiro dia do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, com início às nove horas e trinta e seis
4 minutos, com a presença dos conselheiros: Prof. Welitom Rodrigues Borges - Diretor do Instituto de Geociências,
5 Prof. José Eloi Guimarães Campos - Vice-Diretor do Instituto de Geociências, Profa. Mônica Giannoccaro Von
6 Huelsen - Coordenadora do Curso de Graduação em Geofísica, Prof. Marco Ianniruberto - Coordenador do Programa
7 de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas e Geodinâmica, Profa. Julia Barbosa Curto Ma - Coordenadora de
8 Extensão, Profa. Paola Ferreira Barbosa - Chefe do Museu do Instituto de Geociências, Prof. Giuliano Sant'Anna
9 Marotta - Chefe do Observatório Sismológico, Prof. Marcelo Peres Rocha - Coordenador de Pesquisa e Inovação,
10 Profa. Adriana Chatack Carmelo - Representante na Câmara de Carreira Docente. Representantes docentes: Prof.
11 Henrique Llacer Roig, Guilherme de Oliveira Gonçalves, Prof. Elder Yokoyama, Profa. Lucieth Cruz Vieira; Prof.
12 Tiago Luís Reis Jalowitzki e Prof. Uidemar Moraes Barral. Representante da Câmara de Gestão de Pessoas/CGP:
13 Rivany Borges Beú Bernardes; Representante dos Servidores: Cleriane dos Santos Matias Borges e Representante
14 suplente dos Servidores: Alice Maria Falchetto. Representante dos estudantes de Pós-Graduação: Ingrid de Souza
15 Hoyer e a Representante dos alunos de Graduação: Dhamaria da Silva Machado (convidada). **Ausências:** Profa.
16 Suzan Waleska Pequeno Rodrigues - Coordenadora do Curso de Graduação em Geologia (justificada), Prof. Ângelo
17 Henrique de Lira Machado - Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Ambientais, Prof. Luis Gustavo
18 Ferreira Viegas - Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geologia (justificada). Representante dos
19 Servidores: Myller Sousa Tonhá. O diretor do IG iniciou a reunião com informes e concedeu a palavra a quem mais
20 tivesse mais algum informe a apresentar na reunião. **1 Informes:** **1.1** O diretor do IG informou que a Reitoria da
21 Universidade de Brasília e a direção do IG em parceria com o Cerimonial da UnB definiu a data do dia 26/07/2024
22 para a cerimônia de entrega do diploma *post mortem* para o Sr. Honestino Monteiro Guimarães. Será às 15h30 no
23 auditório da ADUnB. **1.2** O diretor do IG informou que o Curso de Graduação em Ciências Ambientais/CIAMB,
24 está organizando o VIII Encontro Nacional de Estudantes de Ciências Ambientais- ENECAMB. Acrescentou que o
25 IG irá apoiar com transporte (Mascarello e o ônibus rodoviário) dos estudantes no período de 19 a 21, para a região
26 de Colinas do Sul/GO. O auditório também estará reservado para o VIII ENECAMB. **1.3** O diretor do IG informou
27 que o IG recebeu da Reitoria demanda de criação de comissão de direitos humanos. Explicou que a Universidade
28 criou uma Comissão Geral e foi recomendado que cada unidade crie uma comissão interna. Pediu aos interessados
29 em participar que se manifestem por e-mail. **1.4** O diretor do IG informou que foi aprovado no Conselho de Ensino
30 Pesquisa e Extensão/CEPE novo calendário acadêmico tendo em vista o fim da greve dos docentes e dos servidores
31 técnico-administrativos. As aulas ocorrerão até o dia 21/09/2024; férias: de 22/09/2024 a 13/10/2024; o 2024/2 inicia
32 em 14/10/2024 até 22/02/2024. Pediu que os docentes se organizem para realizarem atividades de campo ainda dentro
33 do exercício de 2024, visto a dificuldade de pagamento de diárias e ajuda de custo nos meses de janeiro e fevereiro.
34 **1.5** O diretor do IG informou que o servidor técnico Frederico Krause/MGEO foi aprovado no concurso público da
35 Câmara Legislativa para Consultor Legislativo e a servidora técnica Fernanda Reis/Pós-Graduação foi aprovada para
36 professora do GDF e, por isso, nos próximos dias, os dois estarão pedindo vacância do IG/UnB. Explicou que na
37 Secretaria de Pós-Graduação só terá a servidora técnica Alice Falchetto visto que a servidora técnica Débora Campos
38 está de licença para realização de mestrado. Salientou que a direção do IG está montando processo para solicitar
39 substitutos para essas vagas. **1.6** O diretor do IG informou que foi aprovada Resolução 69/204 do Conselho de Ensino
40 Pesquisa e Extensão/CEPE que dispõe sobre a flexibilização de trancamentos e prorrogações no primeiro semestre
41 letivo de 2024. Leu o parágrafo único do art. 3º que diz o seguinte: "Discentes que estejam nos limites das
42 prorrogações regimentalmente permitidas poderão, excepcionalmente, requerer um semestre adicional de
43 prorrogação. **1.7** O diretor do IG informou que a Profa. Julia Curto enviou o edital de extensão (interno do IG). É
44 necessária criação de comissão para avaliação dos projetos. Explicou que só pode participar quem não tem projetos
45 vigentes. Posteriormente, o diretor irá fazer consulta aos interessados em participar da comissão. A servidora técnica
46 Rivany Bernardes explicou da necessidade da tramitação célere desse edital visto que o exercício financeiro encerra
47 em dezembro/2024. **1.8** O diretor do IG informou que enviou Minuta da Resolução dos Laboratórios de Pesquisa,
48 Inovação e Extensão - IG/UnB, para deliberação no mês de agosto/2024. **1.9** O diretor do IG informou que está



49 elaborando edital para preenchimento de vaga de professor substituto para assumir as aulas que ele está ministrando
50 concomitante à função de diretor do IG. Disse que as demandas da direção do IG demandam muito tempo e por isso
51 precisa desse auxílio. O Prof. Substituto irá ministrar aulas que ele já ministra além de dar apoio às disciplinas
52 Mapeamento Geológico I, II e Trabalho de Mapeamento Geológico Final/TF de Geologia. **1.10** O diretor do IG
53 informou que foi publicada comissão para mapear as Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARP) existentes na
54 Universidade de Brasília e para propor o registro e a regulamentação das ARP's à luz dos normativos em vigor. A
55 comissão é formada pelos docentes: Edilson Bias/IG, Guilherme Pessoa/IG e José Marques da Rocha/PRC. O Prof.
56 Henrique Roig disse que gostaria de acompanhar, pois o sistema está em seu nome, vinculado ao seu CPF. **1.11** – O
57 Prof. Henrique Roig informou que substituiu o Prof. Martino Giorgioni na reunião da Câmara de Pesquisa e Pós-
58 Graduação/CPP. Disse que a Câmara não está mais aprovando nenhuma demanda que não esteja em conformidade
59 com as normas e as ações afirmativas. Os pontos discutidos foram: **1.11.1** Informou que a Universidade recebeu
60 R\$1.290.000,00 para o Edital CAPES. Desse valor, R\$200.000,00 é destinado para realização de *workshop* e
61 comunicação entre os projetos. O restante do valor é destinado aos programas. Não foi informado qual valor cada
62 unidade poderá solicitar, há apenas a informação de que esse montante será distribuído de forma igualitária. **1.11.2** –
63 O recurso do Programa de Apoio a Pós-graduação/PROAP não foi liberado por razões jurídicas, mas já está definido
64 qual será o valor destinado à cada Programa de Pós-Graduação. Foi solicitado que cada Unidade já inicie a elaboração
65 do processo de uso do recurso mesmo antes da liberação dos valores. O quantitativo do PROAP e também tudo o que
66 acontecerá entre o Sucupira e a Capes é uma relação direta entre o número de professores e o número de estudantes
67 de mestrado e doutorado. **1.11.3.** Foi proposto novo regulamento de cotutela que estabelece normas para criação e
68 certificação de Grupos de Pesquisa da Universidade de Brasília/UnB no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho
69 Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq. Informou que o número do processo SEI é o
70 23106.025519/2024-01, para aqueles que queiram acompanhar. **1.11.4.** Há ainda uma Resolução sendo elaborada
71 que trata dos grupos de pesquisa. Precisa ainda ser aprovada em instância superior. O processo SEI para
72 acompanhamento é o de número: 23106.045134/2024-52. **1.11.4** O Prof. Henrique Roig finalizou com a informação
73 de que foi definido novo calendário acadêmico após o fim da greve dos servidores docentes e servidores técnico
74 administrativos. Disse que o novo cronograma de aulas se aplica tanto para a graduação quanto para a pós-graduação.
75 **1.16** – O Prof. Marco Ianniruberto informou que na última reunião do Programa de Pós-Graduação em Geociências
76 Aplicadas e Geodinâmica/PPGGAG foi definida a abertura de novo edital de seleção para mestrandos e doutorandos
77 pois houve pouca adesão na chamada anterior. **1.17** – A Profª. Mônica Giannoccaro informou que a visita do
78 Ministério da Educação/MEC ao curso de graduação em Geofísica ainda não foi agendada, mas com o fim da greve
79 deverá acontecer em breve. **1.17.1.** Pediu aos docentes para alimentar as pastas individuais com a documentação
80 solicitada pelo MEC para a referida avaliação. **1.18** A servidora Cleriane Borges informou aos membros que
81 verifiquem os períodos de férias caso estas estejam em choque com atividade campo ou outra atividade acadêmica
82 que implique recebimento de diárias ou ajuda de custo. **1.19** – O Prof. José Eloí informou que a Coordenadoria de
83 Provento Docente/CPROV deu andamento no Edital Mineralogia que havia sido enviado desde março desse ano.
84 **2. Homologação da Solicitação de Colaboração Esporádica do Prof. José Wilson Correa Rosa. SEI:**
85 **23106.055506/2024-59.** O Prof. Welitom Rodrigues leu parecer pelo deferimento. Trata de seleção, em primeiro
86 lugar, do Prof. José Wilson Correa Rosa no recente edital do IBGE, especificamente na área de Geoprocessamento
87 para extração de curvas de nível a partir de Modelo Digital de Elevação, no âmbito do Projeto de Modernização da
88 Produção Estatística e Geocientífica daquela instituição. Após ampla discussão o parecer foi deferido com 3
89 abstenções. **3. Edital do Programa de Recuperação de Área Degradada (PRAD/SIS/UnB) SEI:**
90 **23106.043995/2024-04.** O Prof. José Eloí explicou o parecer pelo deferimento. Trata da análise de minuta de edital
91 para dar continuidade às ações de recuperação de áreas degradadas no interior do Parque Nacional de Brasília - PNB
92 em pontos específicos de instalações antigas e atuais de uso do Observatório Sismológico, bem como vias de acesso
93 a estes pontos. Após ampla discussão o parecer foi aprovado por unanimidade. **4. Homologação do plano de**
94 **atividades de Estágio Probatório dos docentes: 4.1 Guilherme Gomes Pessoa. SEI: 23106.047982/2024-04.** O
95 Professor Giuliano Marotta explicou o parecer pelo deferimento. Após discussão o parecer foi aprovado por
96 unanimidade. **4.2 Alice César Fassoni de Andrade. SEI: 23106.047972/2024-61.** O Professor Giuliano Marotta



explicou o parecer pelo deferimento. Após discussão o parecer foi aprovado por unanimidade. **6. Outros Assuntos:**
6.1 Aprovação das solicitações de modificação no Projeto Pedagógico do Curso/PPC da Geologia pela Câmara de Ensino de Graduação/CEG e pelo Decanato de Graduação/DEG. O Prof. José Eloi informou que o processo retornou com restritas solicitações de sugestões de alteração no parecer da CEG para o PPC de Geologia. As sugestões foram as seguintes: a) Mudança do nome da disciplina Extensão em Geociências para Introdução a Extensão (que continha erro no regulamento do curso); b) Mudança do sentido da equivalência das disciplinas de extensão: Mapeamento Geológico I, Mapeamento Geológico II e Trabalho de Mapeamento Geológico Final (no regulamento do curso); c) Inclusão da possibilidade excepcional do estudante concluir o curso em tempo inferior ao mínimo estabelecido. Essas sugestões já foram aprovadas na última reunião do Núcleo Docente Estruturante/NDE realizada no dia 28/06/2024. Após discussão, as propostas de mudanças apresentadas foram homologadas por unanimidade. Assim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e vinte minutos, tendo eu, Cleriane dos Santos Matias Borges, lavrado a presente ata, que, depois de lida será aprovada pela maioria dos conselheiros e subscrita pelo presidente desta reunião do Conselho do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília. Brasília, primeiro de julho de dois mil e vinte e quatro.

Prof. Welton Rodrigues Borges
Diretor - Instituto de Geociências
IGD/UnB

Anexo 2: Ementas das disciplinas obrigatórias e optativas recomendadas

CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA – EMENTAS E BIBLIOGRAFIA POR SEMESTRE	
DISCIPLINAS	EMENTA E BIBLIOGRAFIA
1º SEMESTRE	
IGD0021 Geologia Geral	ORIGEM E EVOLUÇÃO DO UNIVERSO. ESTRUTURAÇÃO INTERNA DA TERRA. TECTÔNICA DE PLACAS. NOÇÕES GERAIS DOS PROCESSOS GEOLÓGICOS ATUANTES NA TERRA (INTERNO E EXTERNOS). MINERAIS E ROCHAS E SUAS CARACTERÍSTICAS NA FORMAÇÃO DOS SOLOS. PROCESSOS GEOLÓGICOS RESPONSÁVEIS PELO MODELAGEM DO RELEVO E DA FORMAÇÃO DOS SOLOS. ATMOSFERA E HIDROSFERA. TEMPO GEOLÓGICO. ORIGEM E EVOLUÇÃO DA VIDA AO LONGO DO TEMPO GEOLÓGICO. NOÇÕES DE MAPAS E PERFIS. Bibliografia Básica: Teixeira, W.T.; Toledo, M.C.M.; Fairchild, T.R.; Taioli, F. 2000. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, SP. 557p. Grotzinger J. & Jordan T. 2013. Para entender a Terra. Bookman Ed., São Paulo, 6a ed., 738p. Leinz V. & Amaral S.E. 1980. Geologia Geral. Editora Nacional, São Paulo, 397p. Bibliografia Complementar: Popp, J.H. 1998. Geologia Geral. Livros Técnicos Científicos, Rio de Janeiro, 376p. Salgado-laborouriau, M.L. 1994. História Ecológica da Terra. Edgard Blücher Ltda. Sgarbi, G.N.C. 2007. Petrografia macroscópica das rochas ígneas, sedimentares e metamórficas. Editora UFMG, 559p. Suguio, K. 1994. Rochas Sedimentares. Edgard Blücher.
IGD0318 Introdução à Extensão	INTRODUÇÃO ÀS GEOCIÊNCIAS, COM O OBJETIVO DE APRESENTAR O CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA E GEOFÍSICA, BEM COMO ALGUMAS DAS POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL GEÓLOGO E GEOFÍSICO COM OU SEM VISITAS TÉCNICAS. Bibliografia: Variável de acordo com as áreas apresentadas.
IQD0153 Química Geral e Inorgânica	REAÇÕES QUÍMICAS. TERMOQUÍMICA. EQUILÍBRIO QUÍMICO. ESTRUTURA ATÔMICA. LIGAÇÕES QUÍMICAS. ÁCIDOS E BASES. OXIDAÇÃO E REDUÇÃO. QUÍMICA DESCRITIVA DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS REPRESENTATIVOS E DE TRANSIÇÃO. Bibliografia Básica: Lee, J. D. "Química Inorgânica não tão Concisa", Editora E. Bluecher, São Paulo, 1996. Barros H. C., "Química Inorgânica, uma Introdução" Editora da UFMG, Belo Horizonte, 1989. Cotton, F. A., Wilnson, G., Gaus, P. L.; "Basic Inorganic Chemistry". Greenwood, N. N., Earnshaw, A, "Chemistry of the Elements" – Pergamon Press, London, 1984.

	Heslop, R. B., Jones, K.; "Química Inorgânica"; Editora Calouste, Lisboa, 1976. Shriver, D. F., Atkins, P. W., Langford, C. H.; "Inorganic Chemistry"; Oxford University Press, 1992. ATKINS, P. e JONES, L. "Princípios de química, questionando a vida moderna e o meio ambiente". Bookman Editora, 2000. EBBING, D.D., "Química Geral". Tradução Horácio Macedo; Rio de Janeiro; LTC Editora S.A., Vol. 1 e 2, 1998. Bibliografia Complementar: RUSSELL, J. B., "Química Geral". Tradução Márcia Guekezian e colaboradores; 2ª Edição; São Paulo; Makron Books Editora do Brasil Ltda, 1994. BRADY, J. E e HUMISTON, G. E., "Química Geral". Tradução Cristina M. P. dos Santos e Roberto B. Faria; 2ª Edição; Rio de Janeiro; LTC Livros Técnicos e Científicos Editora, 1996. MASTERTON, W.L., SLOWINSKI, E.J. e STANITSKI, C. L., "Princípios de Química". Tradução Jossyl de S. Peixoto. 6a. Edição; Rio de Janeiro; Editora Guanabara koogan S. A., 1990. BROWN, T. L.; LEMAY Jr, H. E. BURSTEN, R. E. "Chemistry: The Central Science", 7ª Edição, Prentice Hall, 1997.
MAT0025 Cálculo 1	FUNÇÕES DE UMA VARIÁVEL REAL. LIMITE E CONTINUIDADE. DERIVADA. INTEGRAL. Bibliografia Básica: THOMAS, George B., Cálculo, São Paulo: Ed. Addison Wesley, 2008. LEITHOLD, Louis, O cálculo com geometria analítica – 3. ed. – São Paulo: Editora Harbra Ltda, 1994. [ELIBRARY] Hill, G., Everything Guide To Calculus I: A Step-By-Step Guide To The Basics Of Calculus – In Plain English! ebrary Reader, Editor: F+W Media, 2011. Bibliografia Complementar: SWOKOWSKI, Earl William, Cálculo com geometria analítica – 2. ed. – São Paulo: Makron Books, 1994. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo. Vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2001. STEWART, James. Cálculo. Austrália; São Paulo: Cengage Learning, 2013. 2 v. ISBN 9788522112586 (v. 1). FLEMMING, Diva M., GONÇALVES, Mírian B. Cálculo A: Funções Limite, derivação e integração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. PATRÃO, Mauro. Cálculo 1: derivada e integral em uma variável. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011.
2º SEMESTRE	
IGD0198 Cartografia e Geodésia	INTRODUÇÃO À GEODÉSIA E CARTOGRAFIA; SUPERFÍCIES DE REFERÊNCIA; GEOMETRIA DO ELIPSÓIDE; SISTEMAS DE REFERÊNCIA; PROJEÇÕES CARTOGRÁFICAS; SISTEMAS DE COORDENADAS PLANAS; PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR (UTM); UTILIZAÇÃO DE CARTAS TOPOGRÁFICAS; EXTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS DAS CARTAS TOPOGRÁFICAS. ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS; POSICIONAMENTO GEODÉSICO PELO GNSS.

	<i>Bibliografia Básica:</i> ESPARTEL, Lélis. Curso de topografia. Rio de Janeiro: Globo (1965, 1977, 1980, 1987). BORGES, Alberto de Campos. Topografia. (1º e 2º ed) São Paulo: Edgard Blücher (1995 e 1997). MONICO, João Francisco Galera. Descrição, fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: UNESP. 476 p. ISBN 9788571397880 (2007). <i>Bibliografia Complementar:</i> ANDERSON, Paul S. Principios de cartografia topografica. Brasília: Universidade de Brasília, 1 v. (1980). CARDÃO, Celso. Topografia. 5. ed. Belo Horizonte: Engenharia & Arquitetura, 1979. 373 p. (1970). ROCHA, José Antônio M. R. O ABC do GPS. 2. ed. Recife: Bagaço. 191 p. ISBN 8574097748 (2005). JOLY, Fernand. A cartografia. Campinas: Papirus. 136 p (1997). RODRIGUES, Jose Carlos. Topografia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 115 p. (1976).
IGD0024 Cristalografia	CRISTALOGRAFIA: CONCEITO, HISTÓRICO, IMPORTÂNCIA. CRISTAL E ESTRUTURA CRISTALINA: CONCEITO. SIMETRIA EXTERNA. ORIENTAÇÃO CRISTALOGRÁFICA. NOTAÇÃO CRISTALOGRÁFICA. SISTEMAS CRISTALINOS. FORMAS CRISTALINAS. PROJEÇÕES CRISTALOGRÁFICAS. CLASSES DE SIMETRIA: NOMENCLATURA E DERIVAÇÃO. GRUPOS DE TRANSLAÇÃO (14) E GRUPOS ESPACIAIS (230). CRISTALOQUÍMICA: CONCEITOS. EMPACOTAMENTOS, INTERSTÍCIOS E ESTRUTURAS INORGÂNICAS BÁSICAS. IMPERFEIÇÕES ESTRUTURAIS. GEMINAÇÃO. POLIMORFISMO E TRANSFORMAÇÕES POLIMÓRFICAS. RADIOCRISTALOGRAFIA E MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS CRISTALINAS. <i>Bibliografia Básica:</i> BLOSS, F. Donald. Crystallography and crystal chemistry – an introduction. Washington: Mineralogical Society of America, 1994. 545p. Klein, C.; DUTROW, B. Manual de Ciência dos Minerais. Coordenação da Tradução: Rualdo Menegat. Porto Alegre: Bookman, 2012. 23. ed. 716p. Klein, C.; DUTROW, B. Manual of Mineral Science. New York: John Wiley & Sons, 2007. 23. ed. ISBN 978-0-471-72157-4. <i>Bibliografia Complementar:</i> ADUSUMILLI, M do P.S. Elementos de Cristalografia (inédito). 1983. 160 f.: il. BATTEY, M.H. Mineralogy for students. England: Longman Scientific & Technical, 1994. 2. ed. 355 p.: il. Klein, C. Minerals and rocks: Exercises in crystallography, mineralogy and hand specimen petrology. New York: John Wiley & Sons, 1989. 402 p.: il. Klein, C.; Hurlbut Jr., C.S. Manual of Mineralogy (after James Dana). New York: John Wiley & Sons, 1999. 21. ed. Rev. Klein, C.; Hurlbut Jr., C.S. The 22nd edition of the manual of mineral science. New York: J Wiley & Sons, 2002. ISBN: 0471251771.

IFD0171 Física 1	CONCEITOS E OPERAÇÕES BÁSICAS RELATIVOS À CINEMÁTICA E À DINÂMICA DOS MOVIMENTOS DE TRANSLAÇÃO E ROTAÇÃO. LEIS DE NEWTON. ENERGIA E POTÊNCIA. EQUILÍBRIO DE CORPOS RÍGIDOS. COLISÕES. Bibliografia Básica: Nussenzveig, H. Moysés, Curso de Física Básica – Volume 1, 4a Edição, Edgard Blucher, 2002. [OPEN ACCESS] WikiBooks, General Mechanics, http://en.wikibooks.org/wiki/General_Mechanics. [EBRARY] Srivastava, A. K., Engineering Mechanics, 1st ed., global Media, 2009. Bibliografia Complementar: MATTHEW SAND, RICHARD FEYNMAN E ROBERT LEIGHTON. LIÇÕES DE FÍSICA DE FEYNMAN. BOOKMAN. Tipler, P., A., Moca, G., Física – Volume 1, 5ª Edição, LTC, 2012. Sears, F., Young, H. D., Freedman, R. A., Zemansky, Física 1 – Mecânica, Addison Wesley, 12a Edição, 2009. Halliday D., Resnick. R., Walker, J. Fundamentos de Física – Volume 1, 9a Edição, LTC, 2012. YOUNG, Hugh D; FREEDMAN, Roger A. Física. 12. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2013. ISBN 9788588639300 (v.1).
IFD0173 Física 1 Experimental	MEDIDAS E ERROS. ANÁLISE GRÁFICA. ATRITO. COLISÃO. CONSERVAÇÃO DO MOMENTO LINEAR. ESTUDO DOS MOVIMENTOS. ROTAÇÃO. CONSERVAÇÃO DE ENERGIA. EQUILÍBRIO DE CORPOS RÍGIDOS. Bibliografia Básica: DOMICIANO, João Baptista. Introdução ao laboratório de física: métodos de obtenção, registro e análise de dados experimentais. Londrina: Eduel, 2009. xvi, 352 p. ISBN 9788572164702. Nussenzveig, H. Moysés, Curso de Física Básica – Volume 1, 4a Edição, Edgard Blucher, 2002. [OPEN ACCESS] WikiBooks, General Mechanics, http://en.wikibooks.org/wiki/General_Mechanics. NUSSENZVEIG, H. N. 2013, Curso de Física Básica 1 & 2, 5ª ed., Ed. Edgard Blucher. CHAVES, A; SAMPAIO, J.F. 2007. Física Básica: Mecânica & Gravitação, Fluidos, Ondas e Termodinâmica, 1ª ed, Ed. LTC. TIPLER, P. A.; MOSCA, G. 2009. Física para Cientistas e Engenheiros Vol.1 – Mecânica, Oscilações, Ondas e Termodinâmica, 6ª ed, Ed. LTC. Bibliografia Complementar: An Introduction to Error Analysis: The Study of Uncertainties in Physical Measurements, John R. Taylor. MATTHEW SAND, RICHARD FEYNMAN E ROBERT LEIGHTON. LIÇÕES DE FÍSICA DE FEYNMAN. BOOKMAN. Tipler, P., A., Moca, G., Física – volume 1, 5ª Edição, LTC, 2012. Sears, F., Young, H. D., Freedman, R. A., Zemansky, Física 1 – Mecânica, Addison Wesley, 12a Edição, 2009.

	Halliday D., Resnick. R., Walker, J. Fundamentos de Física – Volume 1, 9a Edição, LTC, 2012. YOUNG, Hugh D; FREEDMAN, Roger A. Física. 12. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2013. ISBN 9788588639300 (v.1).
MAT0026 Cálculo 2	MOMENTO LINEAR. ESTUDO DOS MOVIMENTOS. ROTAÇÃO. CONSERVAÇÃO DE ENERGIA. EQUILÍBRIO DE CORPOS RÍGIDOS. <i>Bibliografia Básica:</i> THOMAS, G.B., CÁLCULO – VOLUME 2, 11a ed. Pearson/Addison-Wesley – BR, 2008. BOYCE, W., DIPRIMA, R., Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno, 9ª ed. LTC, 2010. [EBRARY] Schiff, J. L., Laplace Transform: Theory & Applications, 1a ed. Springer, 1999. <i>Bibliografia Complementar:</i> Stewart, J., Cálculo – Vol. 2, 6ª ed. Pioneira/Thomson Learning, 2009. [OPEN ACCESS] Kaplan, W., Lewis, D.J., Calculus and Linear Algebra. Vol. 1: Vectors in the Plane and One-Variable Calculus. Ann Arbor, MI: MPublishing, University of Michigan Library, 2007. [OPEN ACCESS] Kaplan, W., Lewis, D.J., Calculus and Linear Algebra. Vol. 2: Vector Spaces, Many-Variable Calculus, and Differential Equations. Ann Arbor, MI: MPublishing, University of Michigan Library, 2007. [OPEN ACCESS] Strang, G., CALCULUS. WELLESLEY-CAMBRIDGE PRESS, 1991. [EBRARY] Vrabie, I. I., Differential Equations: An Introduction to Basic Concepts, Results and Applications, 1a ed. World Scientific Publishing Co., 2004.
3º SEMESTRE	
IGD0143 Desenho Técnico Geológico	REVISÃO DE CLASSIFICAÇÃO GERAL DE ROCHAS E ESTRUTURAS GEOLÓGICAS E SEU ESTUDO MACROSCÓPICO EM CAMPO. CONSTRUÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE PERFIS, BLOCOS-DIAGRAMA E MAPAS GEOLÓGICOS. INTRODUÇÃO A METODOLOGIA DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO. TRABALHOS DE CAMPO COM DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS E CONSTRUÇÃO DE PERFIS GEOLÓGICOS UTILIZANDO-SE DE MAPAS TOPOGRÁFICOS E FOTOS AÉREAS. <i>Bibliografia Básica:</i> G.M. Bennison; Keith Moseley, Keith Anthony Moseley (2011). An Introduction to Geological Structures and Maps. Arnold Publication. New York. 129p. Barnes, J. (1991) – Basic Geological Mapping – Geological Society of London Handbook, (John Wiley & Sons), 133 p. Lisle, R. 2004. Geological Structures and Maps. A practical guide. 3a edição. Elsevier Butterworth Heinemann. 106p. Compton, R.R. 1982. Manual of Field Geology. NEW YORK. John Wiley & Sons. 1962. Lahee, F.H. Field Geology. NEW YORK. McGraw Hill. 1961.
GEA0038	IMPORTÂNCIA DA GEOMORFOLOGIA ENTRE AS CIÊNCIAS DA TERRA – CONCEITOS E MÉTODOS DA GEOMORFOLOGIA – AS FORMAS DE RELEVO, SUAS ORIGENS E

Geomorfologia	EVOLUÇÃO – O INTEMPERISMO, PROCESSOS E PRODUTOS – RELAÇÕES MORFOGÊNESE/PEDOGÊNESE – GEOMORFOLOGIA FLUVIAL – EVOLUÇÃO DAS VERTENTES – A DINÂMICA GEOMORFOLÓGICA E SEU PAPEL NO PLANEJAMENTO, NA UTILIZAÇÃO RACIONAL DOS RECURSOS E NA PROTEÇÃO DO MEIO-AMBIENTE. <i>Bibliografia Básica:</i> BIGARELLA, J. J. et al. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. Florianópolis: UFSC. 2v. CHORLEY, R. J.; SCHUMM, S. A.; SUGDEN, D. E. Geomorphology. London: Methuen, 1985. 605p. CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J.T. Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand, 1996. 345p. DUNNE, T.; LEOPOLD, L. B. Water in environmental planning. San Francisco: W. H. Freeman, 1978, 818p. GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994. 472 p. PRESS, F. et al. Para entender a terra. Porto Alegre: Bookman, 2006. <i>Bibliografia Complementar:</i> SELBY, M. J. Earth's surface changes. Oxford: Clarendon Press, 1985, 607p. SUGUIO, K. Geologia do quaternário e mudanças ambientais: passado + presente = futuro? São Paulo: Paulo's Comunicação e Artes Gráficas, 1999. 366p. SUMMERFIELD, W. D. Global geomorphology: an introduction to the study of landforms. Edinburgh: Longman, 1991. 537p.
IGD0194 Mineralogia	CONCEITOS BÁSICOS EM MINERALOGIA: REVISÃO DE CONCEITOS DE CRISTALOQUÍMICA; ESTUDO DE DEFEITOS CRISTALINOS E DOS TIPOS DE VARIAÇÕES COMPOSICIONAIS QUE PODEM SER ENCONTRADOS NOS MINERAIS. CONCEITOS BÁSICOS DE ESTABILIDADE MINERAL, SOLUÇÕES SÓLIDAS, POLIMORFISMO. TIPOS DE GEMINAÇÃO E AS PROPRIEDADES FÍSICAS DOS MINERAIS. (PARTE TEÓRICA – 1ª PROVA.) CRISTALOGRAFIA ÓPTICA: CONCEITOS BÁSICOS DE ÓPTICA CRISTALINA, NECESSÁRIOS À UTILIZAÇÃO DO MICROSCÓPIO POLARIZADOR. REFRAÇÃO DA LUZ, POLARIZAÇÃO DA LUZ. DUPLA REFRAÇÃO E BIRREFRINGÊNCIA. MICROSCÓPIO POLARIZADOR E SEU MANUSEIO. MINERAIS UNIAXIAIS E BIAXIAIS. (AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS – 2ª PROVA.) MINERALOGIA SISTEMÁTICA: ESTUDO DA CLASSE DOS SILICATOS, MINERAIS QUE CONSTITUEM A GRANDE MAIORIA DAS ROCHAS. MÓDULO ESSENCIALMENTE PRÁTICO, COM RECONHECIMENTO E DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA E MICROSCÓPICA DOS MINERAIS. <i>Bibliografia Básica:</i> Bloss, F.F., 1994. Crystallography and crystal chemistry: an introduction. Washington, Mineralogical Society of America, 545 p. Deer, W.A., Howie, R.A. & Zussman, J. 1992. The rock-forming minerals. London, Longman Group UK Limited., 2nd Edition, 528 p. Klein, C. & Dutrow, B. 2008. Manual of Mineral Science. New York. John Wiley & Sons, 23rd. Edition, 675p. <i>Bibliografia Complementar:</i> Adusumilli, M do P.S. 1983. Elementos de Cristalografia (inédito). 1983. 160 f.: il.

	Battey, M.H. 1994. Mineralogy for students. England: Longman Scientific & Technical, 2. ed. 355 p.: il. Mackenzie, W.S. & Adams, A.E. 1998. A colour atlas of rocks and minerals in thin section. Manson Publishing, 192p.
IGD0142 Geoquímica Analítica	FUNDAMENTOS DA QUÍMICA ANALÍTICA. EQUILÍBRIOS ÁCIDO-BASE EM MEIO AQUOSO. EQUILÍBRIOS DE OXIDAÇÃO E REDUÇÃO. MÉTODOS DE ANÁLISE DE AMOSTRA DE MATERIAL GEOLÓGICO. AMOSTRAGEM E PREPARAÇÃO DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE. DECOMPOSIÇÃO DE AMOSTRAS. MÉTODOS DE SEPARAÇÃO E PRÉ-CONCENTRAÇÃO. MÉTODOS INSTRUMENTAIS PARA ANÁLISE DE MATERIAL GEOLÓGICO. AVALIAÇÃO DE MÉTODOS E RESULTADOS ANALÍTICOS. Bibliografia Básica: ALBARÈDE, F. 2011. Geoquímica – uma introdução. Oficina de Textos, São Paulo. www.ofitexto.com.br. GOMES, C.B. et al. 1984. Técnicas Analíticas Instrumentais Aplicadas à Geologia, Edgard Blucher Ltda., SP. VOGEL, A.I., 1981, Química Analítica Qualitativa, Editora Mestre JOU, São Paulo, 665p. Bibliografia Complementar: RUSSELL, J. B. 1990. "Química Geral". Tradução Márcia Guekezian e colaboradores; 2ª Edição; São Paulo; Makron Books Editora do Brasil Ltda, 1994. RICHARDSON, S.M. & McSWEEDEN JR., H.Y. Geochemistry: Pathways and Processes. ROLLINSON H.R. 1993. Using Geochemical Data: Evaluation, Presentation, Interpretation. Longman Group UK Limited, 352p.
IFD0175 Física 2	DINÂMICA DA ROTAÇÃO. CONSERVAÇÃO DO MOMENTUM ANGULAR. OSCILAÇÕES. GRAVITAÇÃO. ESTÁTICA DOS FLUIDOS. DINÂMICA DOS FLUIDOS. ONDAS EM MEIOS ELÁSTICOS. ONDAS SONORAS. TEMPERATURA. CALOR E 1a. LEI DA TERMODINÂMICA. TEORIA CINÉTICA DOS GASES. ENTROPIA E 2a. LEI DA TERMODINÂMICA. Bibliografia Básica: R. RESNICK E D. HALLIDAY. S. PAULO 4a. ED. FÍSICA VOL. 1 E 2. LTC S/A. PAUL A & TIPLER RJ 2a. ED. FÍSICA GUANAB. ALONSO & FINN S. PAULO 1972. MECÂNICA EDGARD BLUCHER. J. P. MCKELVEY E H. GROTCH S. PAULO 1a. ED. FÍSICA VOL. 1 E 2 HARBRA E ROW 1979. H. MOYSES NUSSENZVEIG S. PAULO 1a. ED. FÍSICA BÁSICA VOL. 1 E 2 EDGARD BLUCHER 1981. NUSSENZVEIG, H. N. 2013, Curso de Física Básica 1 & 2, 5ª ed., Ed. Edgard Blucher. CHAVES, A; SAMPAIO, J.F. 2007. Física Básica: Mecânica & Gravitação, Fluidos, Ondas e Termodinâmica, 1ª ed, Ed. LTC. TIPLER, P. A.; MOSCA, G. 2009. Física para Cientistas e Engenheiros Vol.1 – Mecânica, Oscilações, Ondas e Termodinâmica, 6ª ed, Ed. LTC.

IFD0177 Física 2 Experimental	GIROSCÓPIO. MOVIMENTO PERIÓDICO. HIDROSTÁTICA. ONDAS SONORAS. DILATAÇÃO LINEAR. CALOR ESPECÍFICO DOS SÓLIDOS. CONDUÇÃO DE CALOR. COMPORTAMENTO DOS GASES. Bibliografia Básica: R. RESNICK E D. HALLIDAY. S. PAULO 4a. ED. FÍSICA VOL. 1 E 2 LTC S/A. PAUL A. TIPLER RJ 2a. ED. FÍSICA GUANAB. DOIS 1984. ALONSO E FINN S. PAULO 1972. MECÂNICA EDGARD BLUCHER. J. P. MCKELVEY E H. GROATCH S. PAULO 1a. ED. FÍSICA VOL. 1 E 2 HARBRA E ROW 1979. H. MOYSES NUSSENZVEIG S. PAULO 1a. ED. FÍSICA BÁSICA VOL. 1 E 2 EDGARD BLUCHER 1981. NUSSENZVEIG, H. N. 2013, Curso de Física Básica 1 & 2, 5ª ed., Ed. Edgard Blucher. CHAVES, A; SAMPAIO, J.F. 2007. Física Básica: Mecânica & Gravitação, Fluidos, Ondas e Termodinâmica, 1ª ed, Ed. LTC. TIPLER, P. A.; MOSCA, G. 2009. Física para Cientistas e Engenheiros Vol.1 – Mecânica, Oscilações, Ondas e Termodinâmica, 6ª ed, Ed. LTC.
4º SEMESTRE	
IGD0049 Paleontologia	INTRODUÇÃO À PALEONTOLOGIA. FOSSILIZAÇÃO. COLETA E PREPARO DE MATERIAL FOSSILÍFERO. ESTROMATÓLITOS. MORFOLOGIA, TAXONOMIA, ECOLOGIA, ESTRATIGRAFIA E OCORRÊNCIAS DE: DINOFLAGELADOS, ACRITARCAS, DIATOMÁCEAS, NANOFÓSSEIS CALCÁRIOS, CLOROFÍCEAS, OSTRACODES, RADIOLÁRIOS, FORAMINÍFEROS, PORÍFEROS, CELENTERADOS, BRIOZOÁRIOS, BRAQUIÓPODOS, MOLUSCOS, ARTRÓPODOS, EQUINODERMAS. INTRODUÇÃO À PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS. INTRODUÇÃO A PALEOBOTÂNICA. Bibliografia Básica: Ribeiro-Hessel, M. H. Curso Prático de Paleontologia Geral. Editora EdFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, Brasil. 1982. Stebbins, G.L. & Valentine, J. W. Evolución. Editora OMEGA. Madrid, Espanha. 1980. Benton, M. & Harper, D. Basic Paleontology. 1ª edição. 1997. Salgado-Labouriau, M.L. História Ecológica da Terra. 2ª edição. 1996. Camargo-Mendes, J. Paleontologia Geral. São Paulo, Brasil: Editora EdUSP. 1977. Bibliografia Complementar: Carvalho, R. G. & Babinski, M. F. C. Paleontologia dos Invertebrados. Editora IBLC. São Paulo, Brasil. 1985. Clarkson, E. N. K. Paleontologia de Invertebrados Y Su Evolucion. Editora PARANINFO. Madrid, Espanha. 1986.
IGD0203 Geologia Sedimentar	CLASSIFICAÇÃO E ORIGEM DOS PRINCIPAIS TIPOS DE ESTRUTURAS SEDIMENTARES. CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA DOS PRINCIPAIS TIPOS DE ROCHAS SEDIMENTARES. AMBIENTES DE SEDIMENTAÇÃO TERRÍGENOS E CARBONÁTICOS: ANÁLISE, RECONSTITUIÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS SISTEMAS DE POSICIONAIS. IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA SEDIMENTOLOGIA.

	<i>Bibliografia Básica:</i> ADAMS, A.E.; MACKENZIE, W.S.; GUILFORD, C. 1984. Atlas of sedimentary rocks under the Microscope. English Language Book Society/Longman. Essex, England. 104 pp. BOGGS, S. 2006. Principles of Sedimentology and Stratigraphy. Prentice Hall. 726 pp. LEEDER, M.R., 1983. Sedimentology – Process and Product. George Allen & Unwin. London, 344 pp. LEEDER, M.R., 2007. Sedimentology and Sedimentary Basins: from Turbulence to Tectonics. Wiley-Blackwell. London, 781 pp. PETTIJOHN, F.J.; POTTER, P.E.; SIEVER, R. 1973. Sand and sandstones. Springer-Verlag, 618 pp. READING, H. G. Sedimentary environments: processes, facies and stratigraphy. 3rd ed. Oxford: Blackwell Publishing, 1996. xiv, 688 p. ISBN 9780632036271. SUGUIO, K. 2003. Geologia Sedimentar, Ed. Blucher, SP, 400 pp. TUCKER, M.E. 2005. Sedimentary Petrology: an introduction to the origin of Sedimentary Rocks. Blackwell Publications, 262 pp. <i>Bibliografia Complementar:</i> PROTHERO, D.R. & SCHWAB, F., 1997. Sedimentary Geology – An introduction to sedimentary rocks and Stratigraphy. W.H. Freeman and Company, N.Y., 575 pp. TEIXEIRA, W.T.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. 2001. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, SP. 557p.
IGD0195 Mineralogia de Não Silicatos	ELEMENTOS DE ÓTICA CRISTALINA, REFLEXÃO E POLARIZAÇÃO DA LUZ. CLASSIFICAÇÃO QUÍMICA DOS MINERAIS. ESTUDOS DAS ESPÉCIMES MINERAIS SEGUNDO AS CLASSES: ELEMENTOS NATIVOS; SULFETOS E SULFOSSAIS; ÓXIDOS E HIDRÓXIDOS; HALOGENETOS; CARBONATOS, NITRATOS E BORATOS; SULFATOS, MOLIBDATOS, TUNGSTATOS E CROMATOS; FOSFATOS, ARSENATOS E VANADATOS. <i>Bibliografia Básica:</i> Craig, J. R. & Vaughan, D. J., 1981. Ore microscopy and ore petrography. New York, John Wiley & Sons, 406 p. Gierth, E., 1986. Chave de minerografia. Guia para determinação de minerais minério em seções polidas. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 117 p. Klein, C. & Dutrow, B. 2008. Manual of Mineral Science. New York. John Wiley & Sons, 23rd. Edition, 675p. <i>Bibliografia Complementar:</i> Bloss, F.F., 1994. Crystallography and crystal chemistry: an introduction. Washington, Mineralogical Society of America, 545 p. Picot, P. & Johan, Z., 1982. Atlas of ore minerals. Elsevier, Amsterdam, 1st. edition, 458 p. Ramdohr, P., 1980. The ore minerals and their intergrowths. Pergamon Press, Oxford, vols. 1 e 2, 1207 p. Schouthen, C., 1962. Determinative tables for ore microscopy. Elsevier, Amsterdam, 1st edition., 242 p.

	Uytenbogaardt, W. & Burke, E. A. J., 1971. Tables for microscopic identification. Elsevier, Amsterdam, 2nd. edition, 430 p.
IQD0296 Fundamentos de Físico-Química	ESTUDO DO COMPORTAMENTO P,V,T DA MATÉRIA NOS ESTADOS GÁS, LÍQUIDO E SÓLIDO. PRIMEIRO PRINCÍPIO DA TERMODINÂMICA. ENERGIA. CALOR E TRABALHO. PRINCÍPIO DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA. ENTALPIA E ENERGÉTICA DAS REAÇÕES QUÍMICAS. MÁQUINAS TÉRMICAS E O SURGIMENTO DO SEGUNDO PRINCÍPIO. ENTROPIA. ESPONTANEIDADE E ENERGIA LIVRE. POTENCIAL QUÍMICO DE MISTURAS. SUBSTÂNCIAS PURAS E EQUILÍBRIO DE FASES. DIAGRAMAS DE FASES. SOLUÇÕES IDEAIS E PROPRIEDADES COLIGATIVAS. SOLUÇÕES DILUÍDAS IDEAIS. MISTURAS BINÁRIAS. EQUILÍBRIO EM SISTEMAS NÃO IDEAIS. EQUAÇÃO DE CLAPEYRON. EQUAÇÃO DE CLAUSIUS-CLAPEYRON. REGRA DAS FASES. CINÉTICA QUÍMICA. LEIS EMPÍRICAS E MECANISMOS. TEORIA DAS COLISÕES E DO COMPLEXO ATIVADO. Bibliografia Básica: P. W. Atkins, Físico-Química, Rio de Janeiro, LTC (9a edição, 2012). Peter Atkins; Julio de Paula; Ronald Friedman – Quanta, Matéria e Mudança – Uma Abordagem Molecular para a Físico-Química – Vol. 1 – 2011. Ed. LTC (GRUPO GEN). G. W. Castellan, Fundamentos de Físico-Química, Rio de Janeiro, Ed. LTC 1986. Bibliografia Complementar: Walter J. Moore; "Físico-Química"; Vol.1 e 2, Editora Edgard Blücher LTDA, 4a ed., 1976. I. R. Levine, Physical Chemistry, NY, 5ª edição, McGraw Hill, 2001. Resumos do Prof. João Batista Lopes. http://vsites.unb.br/iq/lqc/Joao/eqcin.
IGD0182 Introdução ao Eletromagnetismo	ELETRICIDADE: Cargas elétricas; Lei de Coulomb; Campo elétrico; Fluxo elétrico; Lei de Gauss; Potencial elétrico; Circuitos elétricos simples; Medidores de corrente e de potencial elétricos; Práticas de laboratório. MAGNETISMO: Geração do campo magnético; Leis de Biot-Savart; Lei de Ampère; Fluxo magnético; Leis de Faraday; Lei de Lenz; Relação entre campo elétrico e campo magnético; Propriedades magnéticas da matéria; Práticas de laboratório. Bibliografia Básica: HALLIDAY, D. & RESNICK, R. Fundamentos de Física, 2007, Vol. 3. 7a Edição. Editora LTC. Rio de Janeiro. SEARS & ZEMANSKY. FÍSICA III: ELETROMAGNETISMO. 10a Edição. Editora Addison Wesley. São Paulo. TIPLER, P. A. Física, Vol. II, 2ª, 1982. PRESS, F. & SIEVER, R. Earth. 4ª ed. 1985. NUSSENZVEIG H. M. 1997, São Paulo 1ª Obra Editor: Blucher, Curso de Física Básica – vol 3. LUIZ, J. G. & SILVA, M. da C. Geofísica de Prospeção. Vol. I. 1995. SLEEP, N. H. & FUJITA, K. Principles of Geophysics. 1997. Bibliografia Complementar: TELFORD, W. M.; GELDART, L. P. & SHIRIFF, R. E. 1990. Applied Geophysics. FOWLER, C. M. R. 1982. The solid Earth an introduction to Global Geophysics.

	TIPLER, PAUL A. 2009. Física para cientistas e engenheiros – volume 3. Editora Livros Técnicos e Científicos (ISBN: 852161215X).
IGD0138 Métodos Quantitativos em Geociências	CONCEITOS BÁSICOS. NOÇÕES DE CÁLCULO NUMÉRICO. PROBABILIDADE. DISTRIBUIÇÕES DISCRETAS E CONTÍNUAS. ESTATÍSTICA. TESTES DE DISTRIBUIÇÕES. OPERAÇÕES COM MATRIZES. SISTEMAS DE EQUAÇÕES SIMULTÂNEAS. AUTOVETORES E AUTOVALORES. ANÁLISE DE DADOS SEQUENCIAIS. RESOLUÇÃO DE SISTEMAS LINEARES. INTERPOLAÇÃO. INTEGRAÇÃO. AJUSTE DE CURVAS. REGRESSÃO E CORRELAÇÃO. VARIÁVEIS REGIONALIZADAS. GEOESTATÍSTICA. Bibliografia Básica: DAVIS, J. C. Statistics and data analysis in Geology, 3ª edição, John Wiley & Sons, 2002. SCHERVISH, Mark J. Probability and statistics. 3th ed. Boston: Addison Wesley, 2002. LANDIM, P. M. B. Análise estatística de dados geológicos. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora UNESP, 2003. Bibliografia Complementar: ARMAN, Kristin H. The art of data analysis: how to answer almost any question using basic statistics. Hoboken, N.J.: Wiley, 2013. ADVANCES IN APPLIED PROBABILITY. Sheffield: Applied Probability Trust, 1976-1999. AGRESTI, Alan. Analysis of ordinal categorical data. New York: John Wiley & Sons, 1984. DRAPER, Norman Richard; SMITH, Harry. Applied regression analysis. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, c1981. LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. Estatística aplicada. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
IGD0319 Comunicação com a Comunidade 1	Atividades complementares em áreas relacionadas aos cursos de graduação em Geologia e de Geofísica com interfaces interdisciplinares, que têm como objetivo principal enriquecer e expandir o perfil do egresso com atividades que privilegiem aspectos diversos da sua formação, incluindo atividades desenvolvidas fora do ambiente acadêmico. As atividades complementares não eliminam atividades regulares focadas na pesquisa, extensão ou novas estratégias de aprendizado. Podem, sim, complementá-las de forma a ampliar a capacidade do currículo em enriquecer experiências próprias dos estudantes. Disciplina de Extensão Bibliografia Básica: Será disponibilizada de acordo com o tema abordado.
5º SEMESTRE	
IGD0047 Fotogeologia e Sensoriamento Remoto	FUNDAMENTOS DE SENSORIAMENTO REMOTO. TEORIA DE ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO GEOLÓGICA DE IMAGENS. ELEMENTOS DE FOTOANÁLISE E FOTOINTERPRETAÇÃO DE REDE DE DRENAGEM E DAS FORMAS DO RELEVO. ELEMENTOS DE FOTOINTERPRETAÇÃO GEOLÓGICA. RELAÇÕES DAS DIFERENTES

	FORMAS DE RELEVO COM A LITOLOGIA, ESTRUTURA E PROCESSOS TECTÔNICOS PARA FINS DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO. Bibliografia Básica: Evelyn M. L. de Moraes Novo (2008). Sensoriamento Remoto. Princípios e Aplicações. John R. Jensen (2009). Sensoriamento Remoto do Ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. Tradução segunda edição. Paulo Roberto Meneses & Tati Almeida (2012). Introdução ao Processamento de imagens de Sensoriamento Remoto. CNPq. (ebook). Bibliografia Complementar: Mauro Ricci & Setembrino Petri (1965). Princípios de aerofotointerpretação e interpretação geológica. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 228p. Mário Ivan Cardoso de Lima (1995). Introdução a interpretação radar geológica. Série manuais técnicos em Geociências (número 3). IBGE. Paulo César Soares & Alberto Pio Fiori (1976). Lógica e Sistemática na análise e interpretação de fotografias aéreas em geologia. Notícia Geomorfológica, Campinas, 16(32): 71 – 104.
IGD0148 Geologia Estrutural 1	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS ESTRUTURAS. ATITUDES DE ESTRUTURAS. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS PROJEÇÕES ESTEREOGRÁFICAS. FUNDAMENTOS DE TENSÃO E DEFORMAÇÃO. DOBRAS E REDOBRAMENTOS. ESTRUTURAS PLANARES E LINEARES. FALHAS, FRATURAS E JUNTAS. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE MAPAS GEOLÓGICOS. INTRODUÇÃO AO MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE CAMPO. Bibliografia Básica: dal Ré Carneiro (Coord.) 1996. Projeções estereográficas para análise de estruturas. IPT, São Paulo. Fossen, H., 2010. Structural Geology. Cambridge University Press, 463p. ISBN 978-0-521-51664-8 Hardback. Davis, G.H., 1984. Structural Geology of Rocks and Regions. John Wiley & Sons Inc., 492p. Bibliografia Complementar: McClay, K.R., 1987. The Mapping of Geological Structures. Geological Society of London, Handbook Series, 161p. Rowland, S.M., 1985. Structural Analysis and Synthesis. A laboratory course in Structural Geology. Blackwell, Palo Alto, 195p. Twiss, R.J. & Moores, E.M., 1992. Structural Geology. W.H. Freeman & Co., 532p.
IGD0051 Estratigrafia	CONCEITOS E PRINCÍPIOS. ESTRUTURAS SEDIMENTARES. ANÁLISE DE FÁCIES, SEÇÕES E CORRELAÇÕES (SUPERFÍCIE E SUBSUPERFÍCIE). UNIDADES ESTRATIGRÁFICAS FORMAIS E CÓDIGO ESTRATIGRÁFICO. MAPAS ESTRATIGRÁFICOS. ESTRATIGRAFIA DE SEQUÊNCIAS. CLASSIFICAÇÃO DE BACIAS E TECTÔNICA GLOBAL. Bibliografia Básica: CATUNEANU, O. 2006. Principles of sequence stratigraphy. Elsevier, 375p. (Digital).

	EMERY, D. & MYERS, K. 2009. Sequence stratigraphy. London: Blackwell. 297 p. ISBN 978063237063. EMERY, D. & MYERS, K.J. 1996. Sequence Stratigraphy. OXFORD: Blackwell. JAMES, N. P. & DALRYMPLE, R.W. (Eds.) 2010. Facies Models 4. 586pp. Geological Association of Canada, Series: GEOText 6. (Digital). KRUMBEIN, W.C. & SLOSS, L.L. Stratigraphy and sedimentation. NEW YORK. Freeman. 1963. MIALL, A.D. Principles of sedimentary basin analysis. BERLIN: Springer-Verlag. 1990. READING, H.G. Sedimentary Environments: Processes, Facies and Stratigraphy. OXFORD: Blackwell. 1996. RIBEIRO, Helio Jorge P. Severiano. Estratigrafia de sequências: fundamentos e aplicações. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2001. 428 p. ISBN 85-7431-072-7. DELLA FÁVERA, Jorge C. Fundamentos de estratigrafia moderna. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001. 263 p. ISBN 8575110012. <i>Bibliografia Complementar:</i> HOLZ, M. 2012. Estratigrafia de Sequencias: histórico, princípios e aplicações. Interciência. 175p. MIALL, Andrew D. Principles of sedimentary basin analysis. New York: Springer, c1984. xii, 490 p. PROTHERO, D.R. 1990. Interpreting the stratigraphic record. NEW YORK: Freeman. VAN WAGONER, J.C., MITCHUM, R.M., CAMPION, K.M. & RAHMANIAN. 1990. Siliciclastic sequence stratigraphy in well logs, cores, and outcrops. AAPG Methods in Exploration Series, nº 7. WALKER, Roger G.; JAMES, Noel P. (Coord). Facies models: response to sea level change. Saint John's: Geological Association of Canada, 1992. 2 v. ISBN 0919216498.
IGD0200 Petrologia Sedimentar	DESCRIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO MICROSCÓPICA DOS PRINCIPAIS TIPOS DE ROCHAS SEDIMENTARES: ARENITOS, ARCÓSEOS, GRAUVACAS, CONGLOMERADOS, CALCÁRIOS, DOLOMITOS, FOSFORITOS, EVAPORITOS. ANÁLISE, RECONSTITUIÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS SISTEMAS DEPOSICIONAIS. IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DAS ROCHAS SEDIMENTARES. EVOLUÇÃO DA POROSIDADE. <i>Bibliografia Básica:</i> ADAMS, A.E.; MACKENZIE, W.S.; GUILFORD, C. 1984. Atlas of sedimentary rocks under the Microscope. English Language Book Society/Longman. Essex, England. 104 pp. BOGGS, S. 2006. Principles of Sedimentology and Stratigraphy. Prentice Hall. 726 pp. LEEDER, M.R., 1983. Sedimentology – Process and Product. George Allen & Unwin. London, 344 pp. LEEDER, M.R., 2007. Sedimentology and Sedimentary Basins: from Turbulence to Tectonics. Wiley-Blackwell. London, 781 pp. PETTIJOHN, F.J.; POTTER, P.E.; SIEVER, R. 1973. Sand and sandstones. Spring-Verlag, 618 pp.

	READING, H. G. Sedimentary environments: processes, facies and stratigraphy. 3rd ed. Oxford: Blackwell Publishing, 1996. xiv, 688 p. ISBN 9780632036271. SUGUIO, K. 2003. Geologia Sedimentar, Ed. Blucher, SP, 400 pp. TUCKER, M.E. 2005. Sedimentary Petrology: an introduction to the origin of Sedimentary Rocks. Blackwell Publications, 262 pp. <i>Bibliografia Complementar:</i> MIALL, Andrew D. Principles of sedimentary basin analysis. New York: Springer, c1984. xii, 490 p. PROTHERO, D.R. & SCHWAB, F., 1997. Sedimentary Geology – An introduction to sedimentary rocks and Stratigraphy. W.H. Freeman and Company, N.Y., 575 pp. TEIXEIRA, W.T.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. 2001. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, SP. 557p.
IGD0201 Métodos Potenciais, Radiométricos e Eletromagnéticos	GRAVIMETRIA – Princípios Físicos do método; Medidas de Gravidade; Gravímetros; Correções aplicadas aos dados observados; Métodos de Interpretação; Aplicações e Casos históricos. MAGNETOMETRIA: Conceitos Básicos e unidades de geomagnetismo; Propriedades Magnéticas das rochas; O Campo Magnético Terrestre; Magnetômetros; Aquisição de dados e processamento; Interpretação qualitativa e quantitativa; Aplicações e Casos históricos. GAMAESPECTROMETRIA – Conceitos básicos; Radioelementos; Migração de elementos radioativos na crosta e no manto; Aquisição, processamento e interpretação de dados gamaespectrométricos; Aplicações e Casos históricos. ELETROMAGNETOMETRIA – Conceitos básicos; Eletromagnetometria no domínio da frequência: aquisição, processamento, interpretação, estudos de caso; Eletromagnetometria no domínio do tempo: aquisição, processamento, interpretação, estudos de caso. <i>Bibliografia Básica:</i> REYNOLDS, J.M. 1997. An introduction to applied and environmental geophysics. John Wiley & Sons Ltd., Chichester, England. 806p. TELFORD, W. M.; Geldart, L.P.; Sheriff, R.E. & Keys, D.A. 1990. Applied Geophysics, 2a. Ed. Cambridge University Press, Cambridge. 770 p. MUSSET, A.E. & AFTAB KHAN, M. – 2000 – Looking Into the Earth – an introduction to Geological Geophysics. Cambridge Univ. Press. Cambridge. 470p. KEAREY, P., BROOKS, M., HILL, I., – 2002 – An Introduction to Geophysical Exploration. 3rd Edition. Blackwell Publ. Malden, MA. 262p. <i>Bibliografia Complementar:</i> DENTITH, M. & MUDGE, S.T. (2014). Geophysics for the Mineral Exploration Geoscientist (ISBN: 9780521809511). 438p – Publicação Digital. FOWLER, C. M. R. The solid earth: an introduction to global geophysics. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. xviii, 685 p. ISBN 9780521893077. JONES, E. J. W. Marine geophysics. Chichester, England: John Wiley & Sons, 2004. viii, 466 p. LOWRIE, William. 2009. Fundamentals of geophysics. 2nd ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 381 p. LUIZ, José Gouvêa. Geofísica na prospecção mineral: guia para aplicação. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Geofísica, 2013. 90 p. ISBN 9788588690172.

IGD0320 Comunicação com a Comunidade 2	Atividades complementares em áreas relacionadas aos cursos de graduação em Geologia e de Geofísica com interfaces interdisciplinares, que têm como objetivo principal enriquecer e expandir o perfil do egresso com atividades que privilegiem aspectos diversos da sua formação, incluindo atividades desenvolvidas fora do ambiente acadêmico. As atividades complementares não eliminam atividades regulares focadas na pesquisa, extensão ou novas estratégias de aprendizado. Podem, sim, complementá-las de forma a ampliar a capacidade do currículo em enriquecer experiências próprias dos estudantes. Disciplina de Extensão Bibliografia Básica: Será disponibilizada de acordo com o tema abordado.
6º SEMESTRE	
IGD0312 Mapeamento Geológico 1	TRABALHOS DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO: ESTUDOS PETROGRÁFICOS, ESTRATIGRÁFICOS E FOTOGEOLÓGICOS. ELABORAÇÃO DE MAPA GEOLÓGICO, OBJETIVANDO A RECONSTITUIÇÃO DA HISTÓRIA GEOLÓGICA DA ÁREA MAPEADA. A DISCIPLINA INCLUI CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO QUE INFORMARÁ A COMUNIDADE SOBRE TEMAS DAS GEOCIÊNCIAS, TRABALHANDO COM A CONSCIENTIZAÇÃO DO QUE SERIA A GEOLOGIA E O MAPEAMENTO GEOLÓGICO EM CAMPO. Bibliografia Básica: Barnes, J. 1991 – Basic Geological Mapping – Geological Society of London Handbook, (John Wiley & Sons), 133 p. Compton, R.R. 1982. Manual of Field Geology. NEW YORK. John Wiley & Sons. 1962. Lahee, F.H. Field Geology. NEW YORK. McGraw Hill. 1961. Lisle, R. 2004. Geological Structures and Maps. A practical guide. 3a edição. Elsevier Butterworth Heinemann. 106p. Bibliografia Complementar: Dependente da área a ser mapeada.
IGD0036 Petrologia Ígnea	OS MAGMAS: TIPOS, COMPONENTES E PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS. DIAGRAMAS E MECANISMOS DA CRISTALIZAÇÃO MAGMÁTICA. CONCEITO DE SÉRIE, DIFERENCIAÇÃO MAGMÁTICA E USO DE DIAGRAMAS DE VARIAÇÃO. MAGMATISMO E SUAS RELAÇÕES COM A TECTÔNICA DE PLACAS. CRITÉRIOS E MÉTODOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS ROCHAS ÍGNEAS. ESTUDO SISTEMÁTICO DE TEXTURAS, ESTRUTURAS, CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS, GEOQUÍMICAS E MINERALÓGICAS DAS SÉRIES VULCÂNICAS E PLUTÔNICAS. Bibliografia Básica: BEST, M. G. 2003. Igneous and metamorphic petrology. 2nd ed. Oxford: Blackwell Publ., 729 p. GILL, R. 2014. Rochas e Processos Ígneos – um guia prático. Bookman (Porto Alegre) 427p. JERREM D. & PETFORD N. 2011. The field description of Igneous Rocks. John Wiley & Sons, Oxford.

	MACKENZIE, W.S., DONALDSON, C.H. & GUILFORD, C. 1993. Atlas of igneous rocks and their textures. Longman Scientific & Technical, 148p. WINTER J. 2010. Principles of igneous and metamorphic petrology. Prentice Hall. New York. 702p. WERNICK E. 2003. Rochas magmáticas. Conceitos fundamentais e classificação modal, química, termodinâmica e tectônica. Editora UNESP, São Paulo – SP, 655p. <i>Bibliografia Complementar:</i> CAS. R.A.F. & WRIGHT J.V. 1987. Volcanic successions: modern and ancient: a geological approach to processes, products and successions. London: Unwin Hyman, 528p. (Livro digital). COBBING J. 2000. The Geology and Mapping of Granite Batholiths. Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 141p. (ISBN 3-540-67684-8) (Livro digital). COX, K.G.; BELL, J.D.; PANKHURST, R.J. 1984. The interpretation of igneous rocks. London: G. Allen & Unwin, 450p. DEER, W. A.; HOWIE, R.A. & ZUSSMAN, J. 1992. An introduction to the rock-forming minerals. 2nd Ed., Longman, 696p. MACKENZIE, W.S. & ADAMS, A.E. 1998. A colour atlas of rocks and minerals in thin section. Manson Publishing, 192p. McPHIE J., DOYLE M. and ALLEN R. 1993. Volcanic textures: a guide of interpretation of textures in volcanic rocks. 203p. (Livro digital). MIDDLEMOST, E. A.K. 1985. Magmas and magmatic rocks: An introduction to igneous petrology. London: Longman, 266 p. PHILPOTTS, A.R. 1990. Principles of Igneous and Metamorphic Petrology. Prentice Hall, New Jersey, 498p. ROLLINSON H.R. 1993. Using Geochemical Data: Evaluation, Presentation, Interpretation. Longman Group UK Limited, 352p. SIAL, A.N. & MCREATH, I. 1984. Petrologia Ígnea. SBG/CNPq/Bureau Gráfica e Editora Ltda, Salvador, v.1, 180p. WILSON, M. 1989. Igneous Petrogenesis – A Global Tectonic Approach. Harper Collins Academic, 466p.
IGD0202 Métodos Sísmicos e Elétricos	INTRODUZIR OS CONCEITOS BÁSICOS DOS MÉTODOS SÍSMICOS DE REFRAÇÃO E REFLEXÃO, SUAS APLICAÇÕES, ALCANCE E LIMITAÇÕES. PROCESSAMENTO E INTERPRETAÇÃO DE DADOS SÍSMICOS. HISTÓRICO DOS MÉTODOS ELÉTRICOS. PROPRIEDADES ELÉTRICAS DE MINERAIS E ROCHAS. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, TÉCNICAS DE AQUISIÇÃO E REDUÇÃO DE DADOS, MODELAGENS DIRETA E INVERSA, PROCEDIMENTOS DE VISUALIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE DADOS DOS MÉTODOS DE ELETRORRESISTIVIDADE, POLARIZAÇÃO INDUZIDA E POTENCIAL ESPONTÂNEO. PRÁTICAS DE CAMPO E EXEMPLOS DE APLICAÇÕES. <i>Bibliografia Básica:</i> KEAREY, P., BROOKS, M., HILL, I., 2009. Geofísica de Exploração. Oficina de Textos, First Edition. C.M.R. FOWLER 2005. The Solid Earth – An introduction to Global Geophysics. Cambridge University Press, Second Edition, 685p.

	SHERIFF, R.E. & GELDART, L.P., 1989. Exploration Seismology. Cambridge University, Fourth Edition. BUTLER, DK. 2005. Near-Surface Geophysics. Investigations in Geophysics n. 13. SEG, Tulsa, USA, 732p. REYNOLDS, JM. 2011. An introduction to applied and environmental geophysics. Second Edition. Wiley-Blackwell. 696p. TELFORD, W.M.; GELDART, L.P.; SHERIFF, R.E. 2001. Applied Geophysics. Second Edition, Cambridge University Press, United Kingdom, 770p. Bibliografia Complementar: PETER SHARER, 2009. Introduction to Seismology. Cambridge University Press, Second Edition. SHERIFF, R. E., 1989. Geophysical Methods. Prentice Hall, First Edition. SETH STEIN & MICHAEL WYSESSION, 2002. An Introduction to Seismology, Earthquakes, and Earth Structure. Blackwell Publishing Ltd, First Edition. WILLIAM LOWRIE, 2007. Fundamentals of Geophysics. Cambridge University Press, Second Edition. REVIL, A; JARDANI, A. 2013. The Self-Potential Method. Theory and Applications in Environmental Geosciences. Cambridge University Press, 369p. SUMNER, JS. 1976. Principles of Induced Polarization for Geophysical Exploration. Development in economic geology 5, 1st Edition, Elsevier, Amsterdam, 227p. WARD, O. S. H. 1990. Resistivity and Induced Polarization Methods. Geotechnical and Environmental Geophysics, Volume 1: Review and Tutorial. Society of Exploration Geophysics, Tulsa, OK, p. 147-189.
IGD0205 Estágio em Geologia	Desenvolvido no ambiente de trabalho que atuam nas áreas afins a uma graduação em Geologia por discentes que cursam regularmente instituições de educação superior. Essa disciplina possui regulamento próprio (Resolução do Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências). Bibliografia: Depende do tema do Estágio.
7º SEMESTRE	
IGD0150 Geologia Estrutural 2	O CURSO OBJETIVA PREPARAR O ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO QUANTO AO ENTENDIMENTO DOS PROCESSOS DEFORMACIONAIS, DO COMPORTAMENTO MECÂNICO DAS ROCHAS E DA CROSTA E LITOSFERA TERRESTRES, E QUANTO AOS PROCESSOS GERADORES DAS ESTRUTURAS TECTÔNICAS. DESTA FORMA, AO FINAL DO CURSO O ALUNO ESTARÁ DOTADO DAS FERRAMENTAS DA ANÁLISE ESTRUTURAL E PODERÁ ENTENDER OS PROCESSOS DEFORMACIONAIS-METAMÓRFICOS ENVOLVIDOS NA EVOLUÇÃO TECTÔNICA DE UMA ÁREA. Bibliografia Básica: Passchier, C.W. & Trouw, R.A.J., 1996. Microtectonics. Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 289p. Ramsay, J.G. & Huber, M.I., 1987. The Techniques of Modern Structural Geology. Vol. 1 (Strain Analysis) e Vol. 2 (Folds and Fractures). Academic Press, London.

	Twiss, R.J. & Moores, E.M., 1992. Structural Geology. W.H. Freeman & Co., 532p. Bibliografia Complementar: Fossen, H., 2010. Structural Geology. Cambridge University Press, 463p. ISBN 978-0-521-51664-8. Ghosh, S.K., 1993. Structural Geology, fundamentals and modern developments. Pergamon Press, 598p.
IGD0033 Petrologia Metamórfica	CONCEITO E TIPOS DE METAMORFISMO. PETROGRAFIA DE ROCHAS METAMÓRFICAS. EQUILÍBRIO QUÍMICO NO METAMORFISMO. PROCESSOS METAMÓRFICOS. DETERMINAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS DO METAMORFISMO. METAMORFISMO DOS PRINCIPAIS TIPOS DE ROCHAS (PELÍTICAS, MÁFICAS, CARBONÁTICAS, ULTRAMÁFICAS E QUARTZO-FELDSPÁTICAS). METAMORFISMO E AMBIENTES TECTÔNICOS. METAMORFISMO E DEPÓSITOS MINERAIS. Bibliografia Básica: Bucher, K. & Grapes, M., 2011. Petrogenesis of Metamorphic Rocks. 8th Edition, Springer Verlag, Berlin, 428 p. Yardley, B.W.D., 1989. An Introduction to Metamorphic Petrology. Longman Scientific & Technical, Essex, 248 p. Williams, H.J., Turner, F.J. & Gilbert, C.M., 1982. Petrography. An introduction to the study of rocks in thin sections. W. H. Freeman and Company, 2° ed., San Francisco, 626 p. Bibliografia Complementar: Best, M.G., 1982. Igneous and metamorphic petrology. W. H. Freeman and Company, San Francisco, 630 p. Bucher, K. & Frey, M., 1994. Petrogenesis of Metamorphic Rocks. Springer Verlag, Berlin, 318 p. Philpotts, A.R. & Ague, J. 2009. Principles of Igneous and Metamorphic Petrology. Cambridge University Press, New York, 667 p. Vernon, R.H., 2004. A practical guide to Rock Microstructure. Cambridge University Press, Cambridge, 594 p. Yardley, B.W.D., MacKenzie, W.S. & Guilford, C., 1990. Atlas of metamorphic rocks and their textures. Longman Scientific & Technical, Essex, 120 p. Miyashiro, A., 1994. Metamorphic petrology. UCL Press, London, 404 p. Philpotts, A.R., 1990. Principles of igneous and metamorphic petrology. Prentice Hall, London, 498 p. Vernon, R.H. & Clarke, G.L., 2008. Principles of Metamorphic Petrology. Cambridge University Press, New York, 446 p.
IGD0162 Geoquímica Geral	CLASSIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS ELEMENTOS. ORIGEM DOS ELEMENTOS. COSMOQUÍMICA. TERMODINÂMICA. REAÇÕES REDOX, EH, PH. COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO QUÍMICA DA TERRA. DIFERENCIAÇÃO DA TERRA. MOBILIDADE DOS ELEMENTOS. INTEMPERISMO. GEOQUÍMICA DA ATMOSFERA. GEOQUÍMICA DA HIDROSFERA. ÁGUA DOCE, ÁGUA MARINHA. GEOQUÍMICA AMBIENTAL. GEOQUÍMICA ORGÂNICA. GEOQUÍMICA DAS ROCHAS ÍGNEAS. GEOQUÍMICA DAS ROCHAS METAMÓRFICAS. GEOQUÍMICA DAS ROCHAS SEDIMENTARES. ISÓTOPOS RADIOGÊNICOS. ISÓTOPOS ESTÁVEIS. ELEMENTOS TERRAS RARAS. CICLOS GEOQUÍMICOS.

	Bibliografia Básica: Faure G (1991). Principles and Applications of Inorganic Geochemistry. Macmillan Pub., CO. Henderson P (1992). Inorganic Geochemistry. Pergamon Press, New York. Mason BH (1971). Princípios de Geoquímica. Trad. R. R. Franco. Univ. de São Paulo. 403 pp. Rollinson H (1993). Using geochemical data: evaluation, presentation, interpretation. Longman, U.K., 352 pp. Siegel FR. Applied geochemistry. New York: Wiley-Interscience, 353 p. Bibliografia Complementar: Fletcher, W K (1981). Analytical methods in geochemical prospecting. Amsterdam: Elsevier Scientific, 255 pp. Francis Albarède: Geoquímica – uma introdução. Oficina de Textos, São Paulo, 2011. www.ofitexto.com.br. White WM (1997-2005). Geochemistry. http://www.imwa.info/geochemistry/Chapters/Chapter01.pdf.
IGD0321 Comunicação com a Comunidade 3	Atividades complementares em áreas relacionadas aos cursos de graduação em Geologia e de Geofísica com interfaces interdisciplinares, que têm como objetivo principal enriquecer e expandir o perfil do egresso com atividades que privilegiem aspectos diversos da sua formação, incluindo atividades desenvolvidas fora do ambiente acadêmico. As atividades complementares não eliminam atividades regulares focadas na pesquisa, extensão ou novas estratégias de aprendizado. Podem, sim, complementá-las de forma a ampliar a capacidade do currículo em enriquecer experiências próprias dos estudantes. Disciplina de Extensão Bibliografia Básica: Será disponibilizada de acordo com o tema abordado.
8º SEMESTRE	
IGD0313 Mapeamento Geológico 2	MAPEAMENTO GEOLÓGICO (ESCALA 1:50.000 OU 1:25:000) FOCADO NO TREINAMENTO EM TÉCNICAS DE CARTOGRAFIA. A PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO DE CAMPO INCLUI A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA GEOLOGIA REGIONAL, A ELABORAÇÃO DO MAPA BASE E A INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS DE SENSORES REMOTO E DE DADOS AEROGEOFÍSICOS. OS TRABALHOS DE CAMPO ENVOLVEM A COLETA E ANÁLISE DE DADOS ESTRUTURAIS, CARACTERIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DE UNIDADES DE MAPEAMENTO, CONFECÇÃO DE PERFIS GEOLÓGICOS E COLETA DE AMOSTRAS REPRESENTATIVAS DAS UNIDADES DE MAPEAMENTO PARA ESTUDO PETROGRÁFICO E MICRO-ESTRUTURAL. ANÁLISE INTEGRADA DE METAMORFISMO, DEFORMAÇÃO E MAGMATISMO E ELABORAÇÃO DE MAPA GEOLÓGICO E DE RELATÓRIO FINAL. A DISCIPLINA INCLUI CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO QUE INFORMARÁ A COMUNIDADE SOBRE TEMAS DAS GEOCIÊNCIAS, TRABALHANDO COM A CONSCIENTIZAÇÃO DO QUE SERIA A GEOLOGIA E O MAPEAMENTO GEOLÓGICO EM CAMPO. Bibliografia Básica:

	Compton, R.R. Obra: Manual of Field Geology. NEW YORK. John Wiley & Sons. 1962. Lahee, F.H. Field Geology. NEW YORK. McGraw Hill. 1961. Barnes, J. 1991 – Basic Geological Mapping – Geological Society of London Handbook, (John Wiley & Sons), 133 p. Lisle, R. 2004. Geological Structures and Maps. A practical guide. 3a edição. Elsevier Butterworth Heinemann. 106p. Bibliografia Complementar: Dependente da área a ser mapeada.
IGD0054 Hidrogeologia	FORNECER AOS ALUNOS OS PRINCIPAIS ELEMENTOS NECESSÁRIOS À ANÁLISE DOS FATORES GEOLÓGICOS CONDICIONANTES DA OCORRÊNCIA, DISTRIBUIÇÃO, MOVIMENTAÇÃO E CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA, ALÉM DE ASPECTOS FUNDAMENTAIS SOBRE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS E SUA INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE. Bibliografia Básica: [Livro Impresso] Fetter C.W. 2004. Applied Hydrogeology. John Wiley & Sons. New York, 563p. [Livro Digital] Feitosa, F.A.C.; Manoel Filho, J.; Feitosa, E.C.; Demetrio, J.G. 2008. Hidrogeologia Conceitos e Aplicações. 3a Edição. CPRM LABID. 817p. [Artigo pdf] Araújo LM, França AB, Potter PE (1999) Hydrogeology of the Mercosul aquifer system in the Paraná and Chaco-Paraná Basins, South America, and comparison with the Navajo-Nugget aquifer system, USA. Hydrogeology J. 7(3):313–336. Bibliografia Complementar: França A.B., Araújo L.M., Potter P.E. 2003. Secondary porosity formed by deep meteoric leaching: Botucatu eolianites, southern South America. AAPG Bulletin, 87(7):1073–1082. Arraes, T.M. & Campos, J.E.G. Proposição de critérios para avaliação e delimitação de bacias hidrogeológicas. Revista Brasileira de Geociências, v.37, p.81–89, 2007. Gaspar M.T.P. & Campos J.E.G. 2007. O Sistema Aquífero Urucua. Revista Brasileira de Geociências, 37(4):216–226. Lousada, E.O. & Campos, J.E.G. 2005. Proposta de modelos hidrogeológicos conceituais aplicados aos aquíferos da região do Distrito Federal. Revista Brasileira de Geociências, 35(3):407–414. Cadamuro, A. L. M. & Campos, J. E. G. 2005. Recarga Artificial de Aquíferos Fraturados no Distrito Federal: Uma Ferramenta para a Gestão dos Recursos Hídricos. Revista Brasileira de Geociências, 35(1):89–98.
IGD0085 Geologia Histórica	PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA GEOLOGIA HISTÓRICA. TEMPO GEOLÓGICO, IDADES RELATIVAS, ESCALA DE TEMPO GEOLÓGICO, PRINCÍPIOS BÁSICOS DE GEOCRONOLOGIA. ORIGEM E EVOLUÇÃO DOS OCEANOS E ATMOSFERA. EVOLUÇÃO CRUSTAL NO ARQUEANO, PROTEROZÓICO E FANEROZÓICO. EVOLUÇÃO DA VIDA. EXPANSÃO DO FUNDO OCEÂNICO, DERIVA CONTINENTAL E TECTÔNICA DE PLACAS. A FRAGMENTAÇÃO DE PANGAEA E A REORGANIZAÇÃO DOS

	CONTINENTES NO MESOZÓICO E CENOZÓICO. A TERRA PLEISTOCÊNICA E O HOMEM. Bibliografia Básica: CONDIE, K & SLOAN, R.E. 1998. ORIGIN AND EVOLUTION OF EARTH. PRENTICE HALL, N JERSEY, 498 PP. DICKIN, A. 2005. RADIOGENIC ISOTOPE GEOLOGY – NA INTERNET. RANCE, H. 2012. INTRODUCTORY HISTORICAL GEOLOGY. Bibliografia Complementar: EICHER D.L. & A.L. MCALESTER 1980. ENG. CLIFFS 1a. ED. HISTORY OF THE EARTH. PRENTICE-HALL. OZIMA M. 1987. GEOHISTORY: GLOBAL EVOLUTION OF THE EARTH. SPRINGER BERLIN. WINDLEY B. F. & CHICHESTER 1984. 2a. ED. THE EVOLVING CONTINENTS. J. WILEY. WYLLIE LISBOA P. J. 1979. A TERRA. NOVA GEOLOGIA GLOBAL. GULBENKIAN. CONDIE K. C. 1982. PLATE TECTONICS AND CRUSTAL EVOLUTION. PERGAMON N. YORK.
IGD0041 Geologia Econômica	GÊNESE, CONTROLES E CARACTERÍSTICAS DE JAZIDAS MAGMÁTICAS, PEGMATÍTICAS, HIDROTERMAIS, VULCANOGÊNICAS, SEDIMENTARES E METAMÓRFICAS. GEOTECTÔNICA E METALOGENIA. MODELOS DE EXPLORAÇÃO MINERAL. TRABALHO DE CAMPO COM RELATÓRIO. Bibliografia Básica: BIONDI, J.C. Depósitos de minerais metálicos de filiação magmática. SP: T. A. Queiroz, 1986. EVANS, A. M. An Introduction to Ore Geology. NEW YORK: BLACKWELL, 1987. GUILBERT, J. M. & PARK JR, C.F. The Geology of Ore Deposits. NEW YORK: FREEMAN, 1986. HUTCHISON, C. S. Economic deposits and their tectonic setting. Macmillan, 1983. JENSEN, M.L. & BATEMAN, A.M. Economic mineral deposits. NEW YORK: John Wiley & Sons, 1981. MITCHELL, A.H.G. & GARSON, M.S. Mineral Deposits and Global Tectonic Settings. LONDON: ACADEMIC PRESS, 1981. SAWKINS, F. J. Metal deposits in relation to plate tectonics. BERLIN: Springer-Verlag, 1990. KREITER, Y.M. 1978. Investigacion y Prospeccion Geologica. Madri: Ed. Paraninfo. MAC KINSTRY, H. E. Geologia de Minas. Barcelona: Ed. Omega, 1970. PETERS, W.C. 1985. Exploration Mining and Geology. New York, 1985. REEDMAN, J.H. 1979. Techniques in Mineral Exploration. 1a. edição. Londres: Ed. ASP, 1979.
9º SEMESTRE	

IGD0114 Preparação do Mapeamento Geológico Final	LEVANTAMENTO E SÍNTESE DE BIBLIOGRAFIA E ESTUDOS FOTOINTERPRETATIVOS DA ÁREA SELECIONADA PARA MAPEAMENTO GEOLÓGICO FINAL. ELABORAÇÃO DE MAPA BASE E MAPA FOTOINTERPRETADO PRELIMINAR. <i>Bibliografia Básica:</i> Evelyn M. L. de Moraes Novo (2008). Sensoriamento Remoto. Princípios e Aplicações. Mário Ivan Cardoso de Lima (1995). Introdução a interpretação radar geológica. Série manuais técnicos em Geociências (número 3). IBGE. Paulo Roberto Meneses & Tati Almeida (2012). Introdução ao Processamento de imagens de Sensoriamento Remoto. CNPq. (ebook). <i>Bibliografia Complementar:</i> Depende da área a ser mapeada.
IGD0199 Geoquímica do Ambiente Superficial	ABORDAR TEMAS COMO MEIO AMBIENTE, HIDRO-GEOQUÍMICA DE ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS, SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO, NOÇÕES DE MOBILIDADE E DISPERSÃO, TRAÇADORES E MARCADORES NAS GEOCIÊNCIAS (EX: ISÓTOPOS C, H, O, N, ETC), CICLOS BIOGEOQUÍMICOS (RESERVATÓRIOS, FONTES), DIAGÊNESE PRECOCE, INTERAÇÕES LITOSFERA, HIDROSFERA, ATMOSFERA ENTRE OUTROS ASSUNTOS ASSOCIADOS À QUÍMICA AMBIENTAL. <i>Bibliografia Básica:</i> ALBARÈDE, F. Geoquímica, uma introdução. RICHARDSON, S.M. & McSWEEDEN JR., H.Y. Geochemistry: Pathways and Processes. ROLLINSON, H. Using Geochemical Data – Evaluation, Presentation, Interaction. <i>Bibliografia Complementar:</i> CHOUDHURI, A. Geoquímica para graduação. Editora UNICAMP. BENEDETTO DE VIVO et al. Environmental Geochemistry, Site Characterization, Data Analysis and Case Histories. FAURE, G. Principles and Applications of Inorganic Geochemistry. WHITE, W. M. 2013. Geochemistry.
IGD0088 Geologia do Brasil	SÍNTESE DA HISTÓRIA GEOLÓGICA DA AMÉRICA DO SUL, COM ÊNFASE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO. A GEOLOGIA DOS ANDES E A TECTÔNICA DE PLACAS. COMPARTIMENTAÇÃO GEOTECTÔNICA DO PRÉ-CAMBRIANO BRASILEIRO. AS UNIDADES GEOTECTÔNICAS E AS PROVÍNCIAS ESTRUTURAIS BRASILEIRAS. AS PLATAFORMAS E AS FAIXAS MÓVEIS BRASILEIRAS E AS SUAS EVOLUÇÕES E CARACTERIZAÇÕES GEOLÓGICAS. A ORIGEM, A EVOLUÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DAS PLATAFORMAS PALEOZÓICAS. AS BACIAS EOPALEOZÓICAS, PALEOZÓICAS, MESO-CENOZÓICAS E CENOZÓICAS. A RUPTURA DO GONDWANA E A EVOLUÇÃO DA PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA. DEPÓSITOS HOLOCÊNICOS. ATIVIDADES DE CAMPO. <i>Bibliografia Básica:</i> Neoproterozoic-Cambrian Tectonics, Global Change and Evolution: A Focus on South Western Gondwana (Developments in Precambrian Geology). Claudio Gaucher, Alcides N. Sial, Galen P. Halverson, Hartwig E. Frimmel (Eds). 2009. Elsevier.

	Hasui,Y, Carneiro,C.dal Re, Almeida,F.F.M., Bartorelli,A, 2012. Geologia do Brasil. Edit Beca, S.Paulo, 900pp. Geologia do Continente Sul-Americano – Evolução da Obra de Fernando Flávio Marques de Almeida. Mantesso Neto (ed.), Bartorelli,A. (ed.), Carneiro, C.D.R (ed.). Edit Beca, S.Paulo, 612 pp. Bibliografia Complementar: Petri, S. & Fulfaro, V.J. 1983. Geologia do Brasil – Fanarozóico. Editora EDUSP. Rio de Janeiro – RJ – Brasil. Raja Gabaglia, G.P. & Milani, E.J. 1990. Origem e Evolução de Bacias Sedimentares. Petrobrás. Rio de Janeiro – RJ – Brasil. Trompette, R. 1994. Geology of Western Gondwana (2000-500 MA). Pan-African-Brasiliano – Aggregation of South America and Africa. Editora Balkema. Amsterdam.
IGD0096 Prospecção Geral	ASPECTOS GERAIS DA PROSPECÇÃO. MÉTODOS DIRETOS E INDIRETOS. TRATAMENTO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS. TÉCNICAS DE SONDAGENS. ELEMENTOS DE JAZIDAS. ASPECTOS LEGAIS DA MINERAÇÃO. PRINCÍPIOS DE GEOESTATÍSTICA. AVALIAÇÃO DE JAZIDAS. ATIVIDADES DE CAMPO. Bibliografia Básica: DENTITH, M. & MUDGE, S.T. (2014). Geophysics for the Mineral Exploration Geoscientist (ISBN: 9780521809511). 438p – Publicação Digital. DARDENNE, M. A.; SCHOBENHAUS, C. Metalogênese do Brasil. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001. v. 1. 394p. (ISBN 85-203-0647-8). EVANS, A.M. (1995) Introduction to Mineral Exploration. Blackwell Science. 396 p. (Publicação Digital). LICH, O.A.B; MELLO, C.S.M., SILVA, C.R. Prospecção Geoquímica de Depósitos Minerais Metálicos, Não Metálicos, Óleo e Gás. ISBN: 978-85-7499-057-6, 788p. SAWKINS, F.J. (1990) Metal Deposits in Relation to Plate Tectonics (Minerals and Rocks). Springer and Springer-Verlag, 461 p. Bibliografia Complementar: BONHAM-CARTER, G.F. (1994) Geographic Information System for Geoscientists: Modelling with GIS. Pergamon, 398 p. HODGSON, Ian (1997) Airborne magnetic and radiometric surveys. AGSO Journal of Australian Geology & Geophysics, Volume 17, Number 2. 16p. (Publicação digital). GOLDFARB, R.J. and NIELSEN, R.L. (editors) (2002) Integrated Methods for Discovery: Global Exploration in the Twenty-first Century. Society of Economic Geologists Special Publication Number 9. (ISBN 1-887483-91-8). LANE, R.J.L. (2010) Airborne Gravity. Airborne Gravity 2010 Workshop. Published jointly by Geoscience Australia and the Geological Survey of New South Wales. (Publicação digital). STEVENS, R. (2012). Mineral Exploration and Mining Essentials. British Columbia Institute of Technology (BICT), 622p.
10º SEMESTRE	

IGD0314 Trabalho de Mapeamento Geológico Final	ESTUDOS DE LABORATÓRIO E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS REFERENTES À GEOLOGIA DA ÁREA MAPEADA NA DISCIPLINA MAPEAMENTO GEOLÓGICO FINAL, DE ACORDO COM AS NORMAS DA ABNT, CONSTANDO DE RESUMO DOS TRABALHOS ANTERIORES, SÍNTESE DOS CONHECIMENTOS GEOLÓGICOS, DESCRIÇÕES PETROGRÁFICAS, ANÁLISES QUÍMICAS, CONFECÇÃO DE DIAGRAMAS E GRÁFICOS, REDAÇÃO DO RELATÓRIO GEOLÓGICO FINAL. APRESENTAÇÃO E DEFESA DO RELATÓRIO FINAL PERANTE BANCA EXAMINADORA. A DISCIPLINA INCLUI CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO QUE INFORMARÁ A COMUNIDADE SOBRE TEMAS DAS GEOCIÊNCIAS, TRABALHANDO COM A CONSCIENTIZAÇÃO DO QUE SERIA A GEOLOGIA E O MAPEAMENTO GEOLÓGICO EM CAMPO. <i>Bibliografia Básica:</i> Barnes, J. 1991 – Basic Geological Mapping – Geological Society of London Handbook, (John Wiley & Sons), 133 p. Compton, R.R. 1982. Manual of Field Geology. NEW YORK. John Wiley & Sons. 1962. Lahee, F.H. Field Geology. NEW YORK. McGraw Hill. 1961. Lisle, R. 2004. Geological Structures and Maps. A practical guide. 3a edição. Elsevier Butterworth Heinemann. 106p. <i>Bibliografia Complementar:</i> Dependente da área a ser mapeada.
112321 Tectônica	EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS CONCEITOS SOBRE A LITOSFERA. EVOLUÇÃO DAS BACIAS OCEÂNICAS. O MECANISMO DE AFASTAMENTO DOS CONTINENTES – TEORIAS CONFLITANTES. GEOMETRIA DA TECTÔNICA DE PLACAS. JUNÇÕES TRÍPLICES. FLUXO TÉRMICO E TEMPERATURA NO INTERIOR DA TERRA. A GEOFÍSICA DAS PLACAS TECTÔNICAS. O CAMPO MAGNÉTICO, INVERSÕES E ANOMALIAS MAGNÉTICAS NOS OCEANOS. ARCOS-DE-ILHA, CINTURÕES OROGÊNICOS E FALHAS TRANSFORMANTES. O CICLO DE WILSON E O ESTÁGIO DA IGNORÂNCIA ATUAL. <i>Bibliografia Básica:</i> Brown, G.C & Musset, A.E., 1981 (edição 1989). The inaccessible Earth. Unwin-Hyman, London, 235p. Moore, E.M., 1988 (re-edição 1990). Shaping the Earth: tectonics of continents and oceans. Readings from Scientific American, 206p. Kearey, P. & Vine, F.J., 1990. Global Tectonics. Blackwell Scientific Publications, London, 302p. <i>Bibliografia Complementar:</i> Condie, K.C., 1989. Plate Tectonics and Crustal Evolution. Third Edition. Pergamon Press, Oxford-UK, 476p. Press, F. & Siever, R., 1974 (edição 1986). Earth. 4th edition. W.H. Freeman & Co., N.Y., 656p. Tar buck, E.J. & Lutgens, F.K., 1984 (edição 1990). The Earth: an introduction to Physical Geology. Merrill Publishing Co., London, 651p.

Anexo3: Regulamento do curso de graduação em Geologia

RESOLUÇÃO 002/2024 DO CONSELHO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Regulamento do curso de graduação em Geologia

Art. 1º - O Curso de Graduação diurno em Geologia destina-se à formação de Bacharel para o exercício de Geologia.

Art. 2º - O curso de graduação em Geologia com duração plena abrange um total mínimo de 3960 horas (264 créditos).

§ 1º Os componentes obrigatórios equivalem a 3450 horas (230 créditos).

§ 2º Os componentes optativos abrangem, no mínimo, 510 horas (34 créditos), das quais 60 horas será integralizada em uma cadeia de seletividade e, do restante, até 360 horas podem ser integralizadas em componentes eletivos (módulo livre) e até 180 horas (12 créditos) em atividades complementares.

§ 3º O Estágio Curricular Obrigatório em Geologia será desenvolvido em uma disciplina de 120 horas (8 créditos). As normas para a realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios do curso de graduação do Instituto de Geociências serão regidas por resolução própria, anexas a este regulamento.

§ 4º O curso possui uma cadeia de seletividade, em que se recomenda que seja cursada no quarto semestre. Na cadeia, o estudante tem a opção de cursar a disciplina Métodos Quantitativos em Geociências (IGD0138) ou Estatística Aplicada (EST0019).

Art. 3º - O estudante deverá ser aprovado nas disciplinas obrigatórias de que trata o Art. 2º deste Regulamento. Também deverá ser aprovado nas disciplinas optativas necessárias para integralizar o total de créditos estipulado no Art. 2º deste Regulamento.

Art. 4º - O tempo de permanência no curso será de 10 (dez) semestres, no mínimo, e de 16 (dezesesseis), no máximo. O número máximo de créditos cursados em um semestre letivo será de 450 h (30 créditos). O número mínimo não poderá ser inferior a 270 horas (18 créditos).

§ 1º Esses limites não serão considerados quando as disciplinas pleiteadas sejam as últimas necessárias para a conclusão do curso ou quando o discente estiver realizando o estágio.

§ 2º Em casos excepcionais poderá o estudante do curso de Geologia concluir o curso em tempo inferior ao mínimo estabelecido.

Art. 5º A coordenação didática cabe ao Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências, conforme rege o Regimento Geral da UnB.

Brasília, DF, 01 de julho de 2024.

Welitom Rodrigues Borges

Presidente do Conselho do Instituto de Geociências

Quadro 1 – Fluxo do Curso de Graduação em Geologia

1º Nível

Código	Componente Novo	Nome do Componente Curricular	Tipo do Componente Curricular	Carga Horária				Pré-Requisito
				Teórica Presencial	Prática Presencial	Extensionista Presencial	Total do Componente	
IGD0021	Não	Geologia Geral	Disciplina	30 horas	60 horas		90 horas	-
MAT0025	Não	Cálculo 01	Disciplina	30 horas	60 horas		90 horas	-
IQD0153	Não	Química Geral e Inorgânica	Disciplina	90 horas			90 horas	-
IGD0318	Sim	Introdução à Extensão	Disciplina			60 horas	60 horas	-

Total de horas do 1º Nível: 330 horas

2º Nível

Código	Componente Novo	Nome do Componente Curricular	Tipo do Componente Curricular	Carga Horária				Pré-Requisito
				Teórica Presencial	Prática Presencial	Extensionista Presencial	Total do Componente	
IGD0198	Não	Cartografia e Geodésia	Disciplina	30 horas	30 horas		60 horas	IGD0021
IGD0024	Não	Cristalografia	Disciplina	30 horas	30 horas		60 horas	IQD0058 OU (IQD0262 E IQD0259 E IQD0263) OU IQD0153 OU ECL0030 OUO IGD0332
IFD0171	Não	Física 1	Disciplina	60 horas			60 horas	-
IFD0173	Não	Física 1 Experimental	Disciplina		30 horas		30 horas	-
MAT0026	Não	Cálculo 02	Disciplina	60 horas	30 horas		90 horas	MAT0025 OU MAT0024

Total de horas do 2º Nível: 300 horas

3º Nível

Código	Componente Novo	Nome do Componente Curricular	Tipo do Componente Curricular	Carga Horária				Pré-Requisito
				Teórica Presencial	Prática Presencial	Extensionista Presencial	Total do Componente	
IGD0143	Não	Desenho Técnico Geológico	Disciplina	30 horas	60 horas		90 horas	IGD0198 OU IGD0183

GEA0038	Não	Geomorfologia	Disciplina	30 horas	30 horas		60 horas	IGD0021
IGD0194	Não	Mineralogia	Disciplina	60 horas	60 horas		120 horas	IGD0024
IGD0142	Não	Geoquímica Analítica	Disciplina	15 horas	15 horas		30 horas	IQD0153
IFD0175	Não	Física 2	Disciplina	60 horas			60 horas	((IFD0069 OU IFD0210 OU IFD0171) E (MAT0025))
IFD0177	Não	Física 2 Experimental	Disciplina		60 horas		60 horas	(IFD0010 E IFD0069) OU (IFD0171 E IFD0173) E (MAT0025)

Total de horas do 3º Nível: 420 horas

4º Nível

Código	Componente Novo	Nome do Componente Curricular	Tipo do Componente Curricular	Carga Horária				Pré-Requisito
				Teórica Presencial	Prática Presencial	Extensionista Presencial	Total do Componente	
IGD0049	Não	Paleontologia	Disciplina	30 horas	30 horas		60 horas	IGD0021
IGD0203	Não	Geologia Sedimentar	Disciplina	30 horas	30 horas		60 horas	(IGD0021 E ECL0030) OU (IGD0143) OU (IGD0021 E IGD0140) OU IGD0264
IGD0195	Não	Mineralogia de não silicatos	Disciplina	30 horas	30 horas		60 horas	(IGD0194) OU (IGD0274 E IGD0275)
IQD0296	Não	Fundamentos de Físico-Química	Disciplina	60 horas			60 horas	MAT0026 E IQD0153
IGD0182	Não	Introdução ao Eletromagnetismo	Disciplina	45 horas	15 horas		60 horas	(MAT0026 E IFD0171 E ECL0030) OU (MAT0026 E IFD0175)
IGD0319	Sim	Comunicação com a Comunidade 1	Disciplina			60 horas	60 horas	-

Total de horas do 4º Nível: 360 horas

5º Nível

Código	Componente Novo	Nome do Componente Curricular	Tipo do Componente Curricular	Carga Horária				Pré-Requisito
				Teórica Presencial	Prática Presencial	Extensionista Presencial	Total do Componente	
IGD0047	Não	Fotogeologia e Sensoriamento Remoto	Disciplina	30 horas	60 horas		90 horas	IGD0143 E IGD0203
IGD0148	Não	Geologia Estrutural 1	Disciplina	30 horas	30 horas		60 horas	IGD0203 E GEA0038 E IGD0143
IGD0051	Não	Estratigrafia	Disciplina	30 horas	30 horas		60 horas	(IGD0203 E IGD0049) OU (IGD0049 E ECL0030) OU (IGD0203 E IGD0252)

Código	Componente Novo	Nome do Componente Curricular	Tipo do Componente Curricular	Carga Horária				Pré-Requisito
				Teórica Presencial	Prática Presencial	Extensionista Presencial	Total do Componente	
IGD0313	Sim	Mapeamento Geológico 2	Disciplina		45 horas	30 horas	75 horas	((IGD0150 E IGD0033) E (IGD0147 OU IGD0312)))
IGD0054	Não	Hidrogeologia	Disciplina	60 horas	30 horas		90 horas	((IGD0147 OU IGD0312))
IGD0041	Não	Geologia Econômica	Disciplina	60 horas	75 horas		135 horas	(IGD0276 E IGD0268 E IGD0162) OU (IGD0033 E IGD0150 E IGD0162)
IGD0085	Não	Geologia Histórica	Disciplina	30 horas	30 horas		60 horas	(IGD0033 E IGD0150 E IGD0162) OU (IGD0244) OU (ECL0030 E IGD0051) OU (IGD0276 E IGD0268 E IGD0162)
Total de horas do 8º Nível: 360 horas								
9º Nível								
Código	Componente Novo	Nome do Componente Curricular	Tipo do Componente Curricular	Carga Horária				Pré-Requisito
				Teórica Presencial	Prática Presencial	Extensionista Presencial	Total do Componente	
IGD0114	Não	Preparação do Mapeamento Geológico Final	Disciplina		30 horas		30 horas	((IGD0191 OU IGD0313) E IGD0041) OU ((IGD0147 OU IGD0312) E IGD0033 E IGD0162 E IGD0150 E IGD0093))
IGD0199	Não	Geoquímica do Ambiente Superficial	Disciplina	15 horas	15 horas		30 horas	IGD0162
IGD0088	Não	Geologia do Brasil	Disciplina	60 horas	45 horas		105 horas	((IGD0085 E (IGD0191 OU IGD0313)) OU (IGD0085 E IGD0033 E IGD0150 E ICB0192) OU (IGD0085 E IGD0244 E IGD0224))
IGD0096	Não	Prospecção Geral	Disciplina	60 horas	45 horas		105 horas	((IGD0202 E IGD0201 E IGD0041) OU (IGD0093 E IGD0162 E IGD0041) OU (IGD0217 E IGD0223 E IGD0162 E IGD0041))
Total de horas do 9º Nível: 270 horas								
10º Nível								
Código	Componente Novo	Nome do Componente Curricular	Tipo do Componente Curricular	Carga Horária				Pré-Requisito
				Teórica Presencial	Prática Presencial	Extensionista Presencial	Total do Componente	
IGD0314	Sim	Trabalho de Mapeamento Geológico Final	Disciplina		120 horas	120 horas	240 horas	IGD0088 E IGD0114

Total de horas do 10º Nível: 240 horas				
Totais de Carga Horária	1.365 horas Teóricas	1.635 horas Práticas	420 horas Extensão	3.420 horas

Quadro 2 – Cadeia de Seletividade de Componentes Curriculares Optativos		
Cadeia I – Carga horária mínima: 60 horas		
Código	Componente Curricular	Carga Horária
EST0019	Estatística Aplicada	90
IGD0138	Métodos Quantitativos em Geociências	60

Quadro 3 – Lista de Componentes Curriculares Optativos do Curso					
Código	Componente Curricular (CT)	C.H.	Pré-Requisitos	Equivalências	Co-Requisitos
IGD0311	ANÁLISE DE FÁCIES E MODELOS DEPOSICIONAIS	75	IGD0200	-	-
IGD0322	ATIVIDADE COMPLEMENTAR 30H	30	-	-	-
IGD0323	ATIVIDADE COMPLEMENTAR 60H	60	-	-	-
IGD0324	ATIVIDADE COMPLEMENTAR 90H	90	-	-	-
IGD0118	GEOLOGIA AMBIENTAL	90	((IGD0054) OU (IGD0010 E IQD0288))	((IGD0117) OU (GEO0020) OU (GEO0021)	-
IGD0057	GEOLOGIA DO PETRÓLEO	30	((IGD0051) OU (IGD0210))	((IGD0056) OU (GRM0005) OU (GRM0006)	-

IGD0128	GEMOLOGIA	60	((IGD0145) OU (IGD0195) OU (IGD0144 E IGD0194))	(IGD0127) OU (GMP0010)	-
IGD0059	GEOLOGIA APLICADA	60	((IGD0045) OU (IGD0148))	(IGD0058) OU (GEO0012)	-
IGD0585	GEOLOGIA DE ENGENHARIA	90	((IGD0148))	ENC0036	-
IGD0028	PEDOLOGIA	90	((IGD0021))	(IGD0027) OU (GEO0001) OU (GEO0002)	-
IGD0164	INTRODUÇÃO AO PROCESSAMENTO E INTERPRETAÇÃO DADOS EM GEOFÍSICA AÉREA	60	((IGD0093) OU (IGD0138 E IGD0217))	(GRM0024)	-
IGD0160	INTRODUÇÃO AO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS	60	((IGD0021 E MAT0022 E ECL0033) OU (IGD0143 E MAT0025) OU (IGD0021 E ECL0033))	(GEO0032)	-
IGD0161	INTRODUÇÃO AO SISTEMA DE POSICIONAMENTO GLOBAL	60	((IGD0021 E IGD0043) OU (IGD0021 E IGD0183) OU (IGD0043 E FAV0274) OU (IGD0183 E FAV0274))	(GEO0033)	-
IGD0003	INTRODUÇÃO À VULCANOLOGIA	30	((IGD0036) OU (IGD0244))	-	-
IGD0163	MÉTODOS COMPUTACIONAIS EM GEOFÍSICA APLICADA	60	((IGD0093))	(GRM0023)	-
IGD0098	MICROPALEONTOLOGIA	90	((IGD0049))	(IGD0097) OU (GEO0018) OU (GEO0019)	-
IGD0155	MICROSCOPIA DE MINÉRIOS	60	((IGD0041))	(GRM0019)	-
IGD0153	MICROTECTÔNICA	60	((IGD0033 E IGD0150))	(GEO0029)	-
IGD0196	MINERAIS E ROCHAS INDUSTRIAIS	30	((IGD0036) E (IGD0030 OU IGD0200 OU IGD0212))	-	-
IGD0176	GEOLOGIA DE ISÓTOPOS	60	((IGD0085))	-	-
IGD0158	MINERALOGIA DE ARGILAS	60	((IGD0194))	(GMP0014)	-
IGD0197	RECURSOS MINERAIS ENERGÉTICOS	30	((IGD0036) E (IGD0030 OU IGD0200 OU IGD0212))	-	-
IGD0208	PALEOCEANOGRAFIA E PALEOCLIMA	30	((IGD0203) OU (IGD0211) OU (IGD0210))	-	-
IGD0206	CARTOGRAFIA GEOLÓGICA DIGITAL	30	((IGD0021))	-	-

IGD0230	GEOFÍSICA NUCLEAR	45	((MAT0059 E IGD0213 E IGD0214 E IGD0192) OU (IGD0182 E IGD0213 E IGD0214))	(IGD0229)	-
IGD0213	ANÁLISE DE SINAIS	60	((IFD0179 E IFD0181 E IGD0192) OU (IFD0179 E IFD0181 E MAT0059 E IGD0187))	-	-
IGD0180	CARACTERIZAÇÃO DE DEPÓSITOS HIDROTERMAIS	60	((IGD0041))	-	-
IGD0325	FUNDAMENTOS DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA	30	(IGD0033)	-	-
IGD0167	FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA DA TERRA	60	-	((IGD0021))	-
IGD0207	FUNDAMENTOS DE SENSORIAMENTO REMOTO E INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS	30	-	-	-
IGD0246	CURADORIA MICROPALEONTOLOGIA	60	((IGD0049) OU (IGD0174))	-	-
IGD0081	DESENHO GEOLÓGICO	60	((IGD0021))	(IGD0080) OU (GEO0013)	-
IGD0077	ECONOMIA MINERAL	30	((IGD0041))	(IGD0076) OU (GRM0007) OU (GRM0008)	-
IGD0154	GEOMETRIA E CONTROLE ESTRUTURAL DE CORPOS DE MINÉRIO	60	-	(GEO0030)	-
IGD0093	GEOFÍSICA GERAL	90	((IFD0177 E IGD0110 E IGD0138) OU (IFD0175 E IFD0177 E IGD0110 E EST0019) OU (IFD0175 E IFD0177 E IGD0138 E IGD0181 E IGD0182) OU (IFD0175 E IFD0177 E EST0019 E IGD0181 E IGD0182))	((IGD0217 E IGD0220 E IGD0223) OU (IGD0091) OU (SIS0001) OU (IGD0092))	-
IGD0159	INTRODUÇÃO AO PROCESSAMENTO DE IMAGENS	60	((CDS0010) OU (IGD0047) OU (IGD0226))	(GEO0031)	-
IGD0152	INTRODUÇÃO AO PROCESSAMENTO DE SINAIS	60	-	(SIS0003)	-
IGD0116	INTRODUÇÃO AOS MÉTODOS DE LAVRA E BENEFICIAMENTO DE MINÉRIOS	60	((IGD0041))	(IGD0115) OU (GRM0012) OU (GRM0013)	-
IGD0247	INTRODUÇÃO AOS MUSEUS DE CIÊNCIAS	90	((IGD0021) OU (IGD0167) OU (FCI0013))	-	-
IGD0171	INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE BACIAS: TECTÔNICA E SEDIMENTAÇÃO	90	((IGD0051 E IGD0150 E IGD0212) OU (IGD0051 E IGD0200 E IGD0150))	-	-
IGD0168	INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA TERRA	30	-	-	-
IGD0151	MINERAIS E ROCHAS INDUSTRIAIS E RECURSOS MINERAIS ENERGÉTICOS	60	((IGD0041) OU (IGD0008 E IGD0244))	(GRM0018)	-

IGD0232	PROCESSAMENTO E INTERPRETAÇÃO GEOFÍSICA AÉREA	60	((IGD0138 E IGD0230 E IGD0217 E IGD0250))	-	-
IGD0007	PROCESSAMENTOS DE DADOS SISMOLÓGICOS	60	((IGD0184) OU (IGD0223))		-
IGD0009	PROCESSOS METAMÓRFICOS	60	((IGD0033))	-	-
IGD0187	PROGRAMAÇÃO EM GEOFÍSICA	60	((IGD0252) OU (IGD0201 E IGD0202))	(IGD0186)	-
IGD0214	PROPRIEDADES FÍSICAS DAS ROCHAS	30	((IGD0252 E IGD0192 E IGD0244 E IGD0210) OU (IGD0201 E IGD0202) OU (IGD0244 E IGD0203))	-	-
IGD0132	BIOESTRATIGRAFIA E PALEOECOLOGIA	90	((IGD0049))	(IGD0131) OU (GEO0024)	-
IGD0166	ESTÁGIO SUPERVISIONADO AVANÇADO EM GEOCIÊNCIAS	60	((IGD0126))	(IGD0165)	-
IGD0126	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOCIÊNCIAS	90	-	(IGD0121) OU (IGD0122) OU (IGD0123) OU (IGD0124) OU (IGD0125)	-
IGD0140	FUNDAMENTOS DE MINERALOGIA	60	-	(IGD0139)	-
IGD0110	GEOFÍSICA BÁSICA	90	((MAT0026 E IFD0171))	(IGD0109) OU (SIS0002)	-
IGD0173	GEOLOGIA BÁSICA	60	-	((IGD0021))	-
IGD0038	GEOQUÍMICA	120	((IQD0063))	(IGD0037) OU (GRM0001)	-
IGD0175	INTRODUÇÃO A CARTOGRAFIA TEMÁTICA E DIGITAL	60	((IGD0047))	-	-
IGD0192	INTRODUÇÃO À FÍSICA DA TERRA	30	-	-	-
IGD0226	INTRODUÇÃO À FOTOGEOLOGIA E AO SENSORIAMENTO REMOTO	75	((IGD0021 E IGD0183 E IGD0192) OU (IGD0160))	((IGD0047) OU (IGD0225))	(IGD0224)
IGD0181	INTRODUÇÃO À GEOFÍSICA	30	((MAT0026 E IFD0171))	((IGD0093 E IGD0252))	-
IGD0170	INTRODUÇÃO À GEOLOGIA DE RESERVATÓRIOS	60	((IGD0150 E IGD0033 E IGD0093))	-	-
IGD0169	INTRODUÇÃO À GEOLOGIA DO PETRÓLEO	60	((IGD0051 E IGD0148 E IGD0212) OU (IGD0210 E IGD0224) OU (IGD0051 E IGD0200 E IGD0148) OU (IGD0203 E IGD0051 E IGD0224))	-	-
IGD0224	INTRODUÇÃO A GEOLOGIA ESTRUTURAL	75	((IGD0021 E IGD0183 E IGD0192) OU (IGD0244 E IGD0051))	((IGD0045 E IGD0150) OU (IGD0148 E IGD0150))	(IGD0226)

IGD0260	INTRODUÇÃO A GEOMORFOLOGIA	30	((IGD0021))	-	-
IGD0004	INTRODUÇÃO À METEOROLOGIA	30	((MAT0026 E IFD0175 E IGD0192) OU (MAT0026 E IFD0175 E IGD0168))	-	-
IGD0185	INTRODUÇÃO A MINERALOGIA	60	((IGD0021))	((IGD0024 E IGD0026 E IGD0106) OU (IGD0024 E IGD0144 E IGD0145) OU (IGD0024 E IGD0194 E IGD0195))	-
IGD0172	INTRODUÇÃO A PROSPECÇÃO GEOFÍSICA DO PETRÓLEO	60	((IFD0179))	-	-
IGD0258	INTRODUÇÃO A PEDOLOGIA	60	((IQD0257 E IGD0021) OU (IGD0021 E IQD0153) OU (IGD0021 E IQD0282))	-	-
IGD0144	MINERALOGIA 1	90	((IGD0024))	(GRM0016) OU (GMP0012)	-
IGD0145	MINERALOGIA 2	90	((IGD0144))	(GRM0017) OU (GMP0013)	-
IGD0250	MÉTODOS ELETROMAGNÉTICOS	90	((MAT0059 E IGD0213 E IGD0214 E IGD0192) OU (IGD0138 E IGD0213 E IGD0214))	((IGD0248) OU (IGD0249) OU (IGD0290 E IGD0292))	-
IGD0006	MÉTODOS AEROELETROMAGNÉTICOS	60	((IGD0250))	-	-
IGD0220	MÉTODOS ELÉTRICOS	75	((MAT0059 E IGD0213 E IGD0214 E IGD0192) OU (IGD0138 E IGD0213 E IGD0214))	((IGD0218) OU (IGD0219) OU (IGD0286 E IGD0287))	-
IGD0130	LEGISLAÇÃO MINERAL PROFISSIONAL	30	((IGD0041))	(IGD0129) OU (GRM0014)	-
IGD0217	MÉTODOS POTENCIAIS	105	((MAT0059 E IGD0213 E IGD0214 E IGD0192) OU (IGD0138 E IGD0213 E IGD0214))	(IGD0215) OU (IGD0216)	-
IGD0236	OCEANOGRAFIA FÍSICA	30	((IGD0021 E IFD0175 E MAT0026))	-	-
IGD0251	PRINCÍPIOS DE GEOFÍSICA 1	60	-	-	-
IGD0252	PRINCÍPIOS DE GEOFÍSICA 2	60	((IGD0251))	(IGD0284 E IGD0285)	-
IGD0193	PRINCÍPIOS DE GEOFÍSICA DE EXPLORAÇÃO	60	-	-	-
IGD0209	RADAR DE PENETRAÇÃO NO SOLO (GPR)	60	((IGD0201 E IGD0202) OU (IGD0220 E IGD0250) OU (IGD0201 E IGD0220) OU (IGD0202 E IGD0250))	-	-

IGD0174	PALEOBIOLOGIA	90	((IGD0167) OU (IGD0021) OU (IGD0173))	-	-
IGD0244	PETROLOGIA ÍGNEA E METAMÓRFICA	60	((IGD0185 E IGD0210) OU (IGD0140 E IGD0203))	((IGD0033 E IGD0036))	-
IGD0120	REOLOGIA	60	((IFD0067 E MAT0031) OU (IFD0171 E IFD0173 E MAT0031) OU (IFD0067 E MAT0039) OU (IFD0171 E IFD0173 E MAT0039))	(IGD0119) OU (GEO0022) OU (GEO0023)	-
IGD0030	SEDIMENTOLOGIA	90	((IGD0145) OU (IGD0194))	(IGD0029) OU (GMP0003) OU (GMP0004)	-
IGD0183	TOPOGRAFIA	60	-	((IGD0043))	-
IGD0257	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	60	((IGD0010) OU (IGD0254) OU (IGD0255) OU (IGD0054))	(IGD0256)	-
IGD0010	RECURSOS HÍDRICOS PARA CIÊNCIAS AMBIENTAIS	90	((IGD0021 E IQD0257) OU (IGD0211 E IGD0142))	-	-
IGD0255	RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS	30	((IGD0021 E GEA0011) OU (IGD0021 E IGD0254))	-	-
IGD0254	RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS	60	((IQD0282 E CDS0010))	-	-
IGD0211	SEDIMENTOLOGIA 1 – PRODUTOS E PROCESSOS SEDIMENTARES	30	-	-	-
IGD0212	SEDIMENTOLOGIA 2 – PRODUTOS E PROCESSOS SEDIMENTARES	60	((IGD0211 E IGD0194))	-	-
IGD0210	SEDIMENTOLOGIA E ESTRATIGRAFIA	60	((IGD0185))	((IGD0030 E IGD0051) OU (IGD0051 E IGD0212))	-
IGD0083	TECTÔNICA	60	((IGD0150))	(IGD0082) OU (GEO0014)	-
IGD0222	SÍSMICA 1	75	-	(IGD0221) OU (IGD0223)	-
IGD0227	SÍSMICA 2	60	-	(IGD0228)	-
IGD0223	SÍSMICA DE REFRAÇÃO	75	((MAT0059 E IGD0213 E IGD0214 E IGD0192) OU (IGD0138 E IGD0213 E IGD0214))	(IGD0221) OU (IGD0222)	-
IGD0005	SISMOLOGIA AVANÇADA	60	((IGD0184) OU (IGD0223) OU (IGD0202))	-	-
IGD0184	SISMOLOGIA BÁSICA	60	((IGD0093) OU (IGD0202) OU (IGD0251 E IGD0021))	(SIS0004) OU (SIS0005)	-
IGD0156	TÉCNICAS DE PESQUISA EM GEOQUÍMICA	60	((IGD0162) OU (IGD0038))	(GRM0020)	-

IGD0157	TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO E ANÁLISE DE MINERAIS	60	-	(GRM0021)	-
IGD0300	PERFILAGEM GEOFÍSICA DE POÇOS	60	(IGD0203 E IGD0214 E IGD0220)	-	-
FUP0129	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS 1	15	-	-	-
FUP0144	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS 2 – LIBRAS	30	-	-	-
LET0331	INGLÊS INSTRUMENTAL 1	60	-	(LET0763)	-
LET0162	INGLÊS INSTRUMENTAL 2	60	(LET0331 OU LET0084)	(LET0764)	-

Quadro 4 – Lista de Equivalências entre Disciplinas

1º Nível

IGD0021 – GEOLOGIA GERAL (Obrigatória) | Equivalente a: (IGD0019) OU (IGD0020)

IGD0019 – GEOLOGIA GERAL

IGD0020 – GEOLOGIA GERAL

MAT0025 – CÁLCULO 1 (Obrigatória) | Equivalente a: ((MAT0137) OU (MAT0024))

MAT0024 – CÁLCULO 1

MAT0137 – CÁLCULO 1 – SEMIPRESENCIAL

2º Nível

IFD0171 – FÍSICA 1 (Obrigatória) | Equivalente a: (IFD0067) OU (IFD0069) OU (IFD0208) OU (IFD0209) OU (IFD0210) OU (IFD0299) OU (IFD0170)

IFD0067 – INTRODUÇÃO À FÍSICA

IFD0069 – MECÂNICA

IFD0170 – FÍSICA 1

IFD0208 – FÍSICA GERAL 1

IFD0209 – FÍSICA GERAL 1

IFD0210 – FÍSICA GERAL 1

IFD0299 – FÍSICA 1 PARA QUÍMICA

IFD0173 – FÍSICA 1 EXPERIMENTAL (Obrigatória) | Equivalente a: (IFD0006) OU (IFD0010) OU (IFD0067) OU (IFD0211) OU (IFD0212) OU (IFD0213) OU (IFD0172)

IFD0006 – FÍSICA EXPERIMENTAL PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS

IFD0010 – MÉTODOS DA FÍSICA EXPERIMENTAL

IFD0067 – INTRODUÇÃO À FÍSICA

IFD0172 – FÍSICA 1 EXPERIMENTAL

IFD0211 – FÍSICA GERAL 1 EXPERIMENTAL

IFD0212 – FÍSICA GERAL 1 EXPERIMENTAL

IFD0213 – FÍSICA GERAL 1 EXPERIMENTAL

MAT0026 – CÁLCULO 2 (Obrigatória) | Equivalente a: ((MAT0138))

MAT0138 – CÁLCULO 2 – SEMIPRESENCIAL

3º Nível

IFD0175 – FÍSICA 2 (Obrigatória) | Equivalente a: (IFD0217) OU (FGA0090) OU (FGA0254) OU (IFD0174) OU (IFD0013)

FGA0090 – ONDULATÓRIA E FÍSICA TÉRMICA PARA ENGENHARIA

FGA0254 – CIÊNCIAS AEROSPACIAIS

IFD0013 – ONDAS, ÓPTICA E TERMODINÂMICA

IFD0174 – FÍSICA 2

IFD0217 – FÍSICA GERAL 2

IFD0177 – FÍSICA 2 EXPERIMENTAL (Obrigatória) | Equivalente a: IFD0218 OU IFD0219 OU IFD0220 OU IFD0176

IFD0176 – FÍSICA 2 EXPERIMENTAL

IFD0218 – FÍSICA GERAL 2 EXPERIMENTAL

IFD0219 – FÍSICA GERAL 2 EXPERIMENTAL

IFD0220 – FÍSICA GERAL 2 EXPERIMENTAL

IGD0141 – GEOQUÍMICA ANALÍTICA (Obrigatória) | Equivalente a: (GRM0015) OU (IGD0142)

GRM0015 – GEOQUÍMICA ANALÍTICA
IGD0142 – GEOQUÍMICA ANALÍTICA

IGD0143 – DESENHO TÉCNICO GEOLÓGICO (Obrigatória) | Equivalente a: (IGD0264 E IGD0265)

IGD0264 – DESENHO TÉCNICO GEOLÓGICO TEÓRICA
IGD0265 – DESENHO TÉCNICO GEOLÓGICO PRÁTICA

IGD0194 – MINERALOGIA (Obrigatória) | Equivalente a: (IGD0274 E IGD0275)

IGD0274 – MINERALOGIA TEÓRICA
IGD0275 – MINERALOGIA PRÁTICA

4º Nível

IGD0195 – MINERALOGIA DE NÃO SILICATOS (Obrigatória) | Equivalente a: (IGD0270 E IGD0271)

IGD0270 – MINERALOGIA DE NÃO SILICATOS TEÓRICA
IGD0271 – MINERALOGIA DE NÃO SILICATOS PRÁTICA

IQD0296 – FUNDAMENTOS DE FÍSICO-QUÍMICA (Obrigatória) | Equivalente a: ((IQD0101 E IQD0103))

IQD0101 – TERMODINÂMICA QUÍMICA
IQD0103 – EQUILÍBRIO E CINÉTICA QUÍMICA

5º Nível

IGD0051 – ESTRATIGRAFIA (Obrigatória) | Equivalente a: (IGD0210) OU (IGD0050) OU (GEO0010) OU (GEO0011)

GEO0010 – ESTRATIGRAFIA
GEO0011 – ESTRATIGRAFIA
IGD0050 – ESTRATIGRAFIA

IGD0200 – PETROLOGIA SEDIMENTAR (Obrigatória) | Equivalente a: (IGD0278 E IGD0279)

IGD0278 – PETROLOGIA SEDIMENTAR TEÓRICA
IGD0279 – PETROLOGIA SEDIMENTAR PRÁTICA

6º Nível

IGD0036 – PETROLOGIA ÍGNEA (Obrigatória) | Equivalente a: (IGD0034) OU (GMP0007) OU (GMP0008) OU (IGD0035) OU (IGD0272 E IGD0273)

GMP0007 – PETROLOGIA ÍGNEA
GMP0008 – PETROLOGIA ÍGNEA
IGD0034 – PETROLOGIA ÍGNEA
IGD0035 – PETROLOGIA ÍGNEA
IGD0272 – PETROLOGIA ÍGNEA TEÓRICA
IGD0273 – PETROLOGIA ÍGNEA PRÁTICA

IGD0147 – MAPEAMENTO GEOLÓGICO 1

IGD0205 – ESTÁGIO EM GEOLOGIA (Obrigatória) | Equivalente a: (IGD0204)

IGD0204 – ESTÁGIO EM GEOLOGIA

7º Nível

IGD0162 – GEOQUÍMICA GERAL (Obrigatória) | Equivalente a: (GRM0022)

GRM0022 – GEOQUÍMICA GERAL

8º Nível

IGD0041 – GEOLOGIA ECONÔMICA (Obrigatória) | Equivalente a: ((IGD0288 E IGD0289) OU (IGD0039) OU (GRM0002) OU (IGD0040))

GRM0002 – GEOLOGIA ECONÔMICA
IGD0039 – GEOLOGIA ECONÔMICA
IGD0040 – GEOLOGIA ECONÔMICA
IGD0288 – GEOLOGIA ECONÔMICA TEÓRICA
IGD0289 – GEOLOGIA ECONÔMICA PRÁTICA

IGD0054 – HIDROGEOLOGIA (Obrigatória) | Equivalente a: ((IGD0053) OU (GRM0003) OU (GRM0004) OU (IGD0282 E IGD0283))

GRM0003 – HIDROGEOLOGIA
GRM0004 – HIDROGEOLOGIA
IGD0053 – HIDROGEOLOGIA
IGD0282 – HIDROGEOLOGIA TEÓRICA
IGD0283 – HIDROGEOLOGIA PRÁTICA

IGD0085 – GEOLOGIA HISTÓRICA (Obrigatória) | Equivalente a: ((IGD0084) OU (GEO0015))

GEO0015 – GEOLOGIA HISTÓRICA
IGD0084 – GEOLOGIA HISTÓRICA

9º Nível

IGD0096 – PROSPECÇÃO GERAL (Obrigatória) | Equivalente a: ((IGD0280 E IGD0281) OU (IGD0094) OU (GRM0010) OU (GRM0011) OU (IGD0095))

GRM0010 – PROSPECÇÃO GERAL
GRM0011 – PROSPECÇÃO GERAL
IGD0094 – PROSPECÇÃO GERAL
IGD0095 – PROSPECÇÃO GERAL
IGD0280 – PROSPECÇÃO GERAL TEÓRICA
IGD0281 – PROSPECÇÃO GERAL PRÁTICA

IGD0114 – PREPARAÇÃO DO MAPEAMENTO GEOLÓGICO FINAL (Obrigatória) | Equivalente a: (IGD0111) OU (IGD0112) OU (IGD0113)

IGD0111 – PREPARAÇÃO DO TRABALHO DE CAMPO
IGD0112 – PREPARAÇÃO DO TRABALHO DE CAMPO
IGD0113 – PREPARAÇÃO DO TRABALHO DE CAMPO

Anexo 4: Resolução dos Estágios Obrigatório e não obrigatório no curso de graduação em Geologia



Universidade de Brasília

Instituto de Geociências

Resolução 01/2015 do Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências

Estabelece normas para a realização de estágio
obrigatório e não obrigatório no
curso de graduação em Geologia.

O Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências, no uso das atribuições, tendo em vista o disposto na Lei Nº 11.788 de 25/09/2008 e o Manual de Estágio da Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica (DAIA/DEG) da UnB, conforme deliberação em sua 178ª Reunião, realizada em 09/06/2015,

RESOLVE:

Art. 1º Os estágios obrigatório e não obrigatório para alunos dos cursos de graduação em Geologia devem ser realizados em conformidade com o que dispõem a Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, a Resolução CNE/CES 387 de 07 de novembro de 2012, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Geologia e Engenharia Geológica e o Manual de Estágio da Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica (DAIA) da UnB.

Art. 2º O estágio obrigatório deverá consistir de trabalho em um ambiente adequado ao Perfil do Egresso do Curso de Graduação em Geologia de forma a permitir a aquisição de experiência prática em ambiente real de atividades do geólogo.

§ 1º O estágio obrigatório é parte do Projeto Pedagógico do curso e integra a formação acadêmica do aluno.

§ 2º O estágio obrigatório poderá ser desenvolvido em qualquer período do curso, mas preferencialmente no 8º semestre, quando o discente já adquiriu um conteúdo disciplinar consistente.

Art. 3º O estágio obrigatório será integralizado na forma da disciplina Estágio Curricular.

§ 1º Para a integralização, o estágio obrigatório deverá ter carga horária mínima exigida de 120 horas (consecutivas ou não). Para integralização da carga horária de estágio obrigatório exigida pelo curso (120 horas) serão concedidos 08 créditos.

Art. 4º É permitida a realização de estágio não obrigatório, realizado por livre escolha do aluno, em qualquer período, sendo esse estágio computado como Atividade Complementar conforme a Resolução 01/2013.

Art. 5º A matrícula e inserção de menção da disciplina Estágio Curricular seguirão o calendário acadêmico da UnB.

§ 1º Para a matrícula, o aluno deverá entregar na secretaria, durante o período de matrícula, cópia do Plano de Atividades de Estágio, modelo DAIA/, devidamente assinado pelo aluno e pelo responsável da empresa.

§ 2º O Plano de Trabalho será homologado, na 1ª e/ou 2ª semana(s) de aula, pelo Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências. O Colegiado poderá solicitar que seja emitido um parecer sobre as atividades técnicas a serem desenvolvidas durante o estágio.

§ 3º O Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências indicará um Professor Orientador de Estágio com o perfil compatível às atividades que o discente irá desenvolver no estágio.

§ 4º Após a homologação do Plano de Estágio e da entrega do Contrato de Estágio devidamente assinado na secretaria a matrícula na disciplina será efetivada.

Art. 6º O acompanhamento e a avaliação do estágio obrigatório serão realizados com base no Relatório Técnico de Estágio (RTE), na Avaliação de Desempenho do Estagiário pela Concedente (ADEC) e na Avaliação da Concedente pelo Estagiário (ACE) e Relatório de Acompanhamento do Professor Orientador (RAO).

§ 1º O Relatório Técnico de Estágio será entregue pelo aluno, ao Orientador e ao final de cada período de estágio.

§ 2º A Avaliação de Desempenho do Estagiário pela Concedente será emitida pelo Supervisor Técnico, sem anuência do estagiário, diretamente ao Professor Orientador de estágio, ao final de cada período de estágio.

§ 3º A Avaliação da Concedente pelo Estagiário será emitida pelo Estagiário diretamente ao Professor Orientador ao final de cada período de estágio.

§ 4º O Relatório de Acompanhamento do Professor Orientador ficará em posse do Professor Orientador e encaminhado ao Colegiado de Graduação dos Cursos de Geologia e Geofísica caso seja solicitado.

Art. 7º As menções relativas ao estágio obrigatório serão definidas com base na documentação citada do Art. 6º.

Art.8º Em nenhuma hipótese será concedida equivalência entre atividade profissional e estágio não obrigatório.

Art.9º Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências.

Art.10 O presente regulamento entrará em vigor na data da aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geologia pela Câmara de Ensino de Graduação da UnB.

Brasília, DF, 09 de junho de 2015



José Eloi Guimarães Campos

Presidente do Colegiado dos Cursos de Graduação
do Instituto de Geociências

Anexo 5: Regulamento das Atividades Complementares

RESOLUÇÃO DO COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS Nº 001/2024.

Normatiza a Atividades Complementares
do Instituto de Geociências

O Presidente do Colegiado dos Cursos de Graduação em Geologia e Geofísica da Universidade de Brasília, no uso de suas atribuições, conforme deliberação do referido Órgão Colegiado, em sua 255ª Reunião, realizada em 05/02/2024,

I - atividades complementares em áreas relacionadas aos cursos de graduação em Geologia e de Geofísica com interfaces interdisciplinares são componentes curriculares que têm como objetivo principal enriquecer e expandir o perfil do egresso com atividades que privilegiem aspectos diversos da sua formação, incluindo atividades desenvolvidas fora do ambiente acadêmico e;

II - as atividades complementares não eliminam atividades regulares focadas na pesquisa, extensão ou novas estratégias de aprendizado. Podem, sim, complementá-las de forma a ampliar a capacidade do currículo em enriquecer experiências próprias dos estudantes.

RESOLVE:

CAPITULO I - DOS OBJETIVOS

Art. 1º Permitir a inclusão de créditos em Atividades Complementares na integralização do total de créditos das disciplinas de graduação na modalidade optativa.

CAPITULO II — DA CONSTITUIÇÃO, DA CARGA HORÁRIA E PONTUAÇÃO

Art. 2º Constituir-se-ão Atividades Complementares do Curso de Geologia as atividades abaixo relacionadas, as quais estão distribuídas em 2 (dois) grupos temáticos, a saber:

Grupo I — Atividades Complementares Acadêmicas;

Grupo II — Atividades Complementares Científicas e de Pesquisa;

§ 1º A carga horária mínima de uma atividade complementar a ser incorporada será de 30 horas independente do grupo temático.

§ 2º A carga horária máxima a ser incorporada será de 180 horas computando os dois grupos temáticos.

Art. 3º Fazem parte do Grupo as seguintes atividades complementares:

GRUPO I - ATIVIDADES ACADÊMICAS	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	Máxima	Máximo
Representação com duração de um ano em órgão colegiado do Instituto de Geociências com no mínimo 75% de presença.	30	2
Estágio não obrigatório com duração de um ano na área de Geociências devidamente comprovado pelo setor de estágios da UnB.	90	6
Estágio não obrigatório com duração de seis meses na área de Geociências devidamente comprovado pelo setor de estágios da UnB.	30	2
Aproveitamento de créditos de disciplinas da pós-graduação na área de geociências e afins.	60	4

Art. 4º Fazem parte do Grupo II as seguintes atividades complementares:

GRUPO II — ATIVIDADES CIENTÍFICAS E DE PESQUISA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	Máxima	Máxima
Projeto de iniciação científica com duração de 1 ano e devidamente comprovado pelo setor de iniciação científica da UnB.	90	6
Projeto de iniciação científica com duração de 6 meses e devidamente comprovado pelo setor de iniciação científica da UnB.	30	2
Cursos, mini-cursos e participação em seminários na área de geociências e afins.	30	2
Apresentação de no mínimo 05 trabalhos científicos (Oral ou Pôster) em Congressos e/ou Simpósios na área de geociências ou afins.	30	2
Participação em publicação científica em geociências (artigo em periódico com Qualis capítulo de livro ou livro)	120	8

Brasília, 05 de fevereiro de 2024.

Presidente do Colegiado de Graduação em Geologia e Geofísica
Instituto de Geociências
IGD/UnB



Documento assinado eletronicamente por **Jose Eloi Guimaraes Campos, Vice-Diretor(a) do Instituto de Geociências**, em 08/02/2024, às 16:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10899254** e o código CRC **4EDF69E3**.

Referência: Processo nº 23106.012568/2024-76

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A, , Brasília/DF, CEP 70910-900
Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - <http://www.unb.br>

SEI nº 10899254

Anexo 6: Regulamento do Trabalho Final do Curso de Geologia

ANEXO REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Instituto *de Geociências*

RESOLUÇÃO DO COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS N. 002/2024.

Regulamenta o Trabalho Final do Curso de Graduação em Geologia.

O Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências, no uso das atribuições, e tendo em vista o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de bacharelado em Geologia e em Engenharia Geológica, conforme deliberação em sua 255ª Reunião, realizada em 05/02/2024,

RESOLVE:

Art. 1º O trabalho Final do curso de graduação em Geologia constitui-se no mapeamento geológico de uma área pouco conhecida do ponto de vista geológico, com boas exposições de rochas e com variedade geológica.

§ 1º O Trabalho Final do curso de Geologia é anualmente orientado por grupo de docentes do Instituto de Geociências, sendo um o Coordenador do Trabalho Final.

§ 2º A área a ser mapeada, o Coordenador do Trabalho Final e o grupo de docentes orientadores são anualmente definidos pelo Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Geociências quando da elaboração da lista de oferta do primeiro semestre de cada ano, a partir de propostas encaminhadas pelos docentes candidatos a Coordenadores do Trabalho Final.

Art. 2º O Trabalho Final do curso de graduação em Geologia compreende duas disciplinas obrigatórias, designadas Preparação do Trabalho de Mapeamento Geológico Final (IGD0114) e Trabalho de Mapeamento Geológico Final (IGD0314), respectivamente com 2 e 16 créditos, totalizando 18 créditos ou 270 horas.

§ 1º A área total a ser mapeada é dividida em subáreas, de acordo com o número de estudantes matriculados nas duas disciplinas.

§ 2º Cada subárea é mapeada preferencialmente por grupo de 2 (dois) estudantes e, eventualmente, por grupo de 3 (três) estudantes, dependendo do número total de estudantes matriculados.

§ 3º As especificidades das disciplinas Preparação do Trabalho de Mapeamento Geológico Final e Trabalho de Mapeamento Geológico Final, incluindo pré-requisitos, estão definidas nas respectivas

ementas e formulários de criação de disciplinas. A bibliografia utilizada varia de acordo com a área mapeada.

Art. 3º A disciplina Preparação do Trabalho de Mapeamento Geológico Final é usualmente oferecida no primeiro semestre do ano e compreende palestras sobre o tema e sobre a área a ser mapeada, revisão bibliográfica e elaboração de mapa geológico preliminar, utilizando as técnicas geológicas disponíveis.

Art. 4º A disciplina Trabalho de Mapeamento Geológico Final é desenvolvida em duas etapas: nas férias do meio do ano, os estudantes realizam o trabalho de campo na área a ser mapeada durante aproximadamente três semanas; no segundo semestre do ano, os dados de campo são integrados com dados petrográficos e outros disponíveis e apresentados no mapa geológico final no relatório final.

Art. 5º O relatório final elaborado por cada grupo de estudantes é apresentado publicamente para banca examinadora constituída de 3 membros, preferencialmente docentes do Instituto de Geociências da UnB, sendo o presidente um dos docentes orientadores do Trabalho Final.

§ 1º Cada grupo de estudantes possui 30 (trinta) minutos para apresentação do relatório final e cada membro da banca examinadora possui 30 minutos para arguição.

§ 2º Os critérios de avaliação são definidos pelos professores orientadores e apresentados aos estudantes matriculados nas disciplinas do Trabalho Final no início de cada semestre.

Art. 6º A presente Resolução entrará em vigor nesta data e revoga as disposições anteriores sobre o Trabalho Final do curso de graduação em Geologia.

Brasília, 05 de 02 de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Eloi Guimaraes Campos, Vice-Diretor(a) do Instituto de Geociências**, em 08/02/2024, às 10:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Suzan Waleska Pequeno Rodrigues, Coordenador(a) do Instituto de Geociências**, em 08/02/2024, às 13:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10896319** e o código CRC **F139AA9E**.

Referência: Processo nº 23106.012568/2024-76

SEI nº 10896319

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A, , Brasília/DF, CEP 70910-900
Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - <http://www.unb.br>

Anexo 7: Regulamento do Núcleo Docente Estruturante e Ato de nomeação do Núcleo Docente Estruturante em vigor

ANEXO MODELO REGULAMENTO DE NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Instituto *de Geociências*

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO DO INSTITUTO DE
GEOCIÊNCIAS N.001/2024**

Aprova
o Regulamento de Núcleo Estruturante Docente -
NDE do Curso de Geologia

O Conselho do Instituto de Geociências, no uso das atribuições, e tendo em vista o disposto na Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) nº. 01, de 17 de junho de 2010, nos artigos 18 e 19 do Regimento Interno do Instituto de Geociências e o Estatuto da Universidade de Brasília, conforme deliberação em sua 324ª Reunião, realizada em 05/02/24,

RESOLVE:

Art. 1º O Núcleo Docente Estruturante do Curso de graduação em Geologia é constituído por:

- I - Quatro docentes do Instituto de Geociências egressos do Colegiado dos Cursos de Graduação e indicados pelo Colegiado de Graduação do Instituto de Geociências;
- II - O(A) coordenador(a) do Curso de Graduação em Geologia;
- III - O(A) coordenador(a) de Extensão do Instituto de Geociências.

§ único - O NDE será presidido pelo coordenador do Curso de Graduação em Geologia.

Art. 2º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, sem prejuízo das atribuições do Colegiado dos Cursos de Graduação do IG:

contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso de graduação em Geologia;
zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo do curso;
indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e

afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; avaliar continuamente a estrutura curricular e indicar ajustes que possam contribuir na formação dos discentes e na dinâmica do curso de Geologia; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Geologia.

Art. 3º O mandato dos membros do Núcleo Docente Estruturante é de dois anos, prorrogável por igual período.

§ 1º - Não deverá haver coincidência entre os mandatos dos coordenadores do curso de Geologia e de extensão e dos membros indicados pelo Colegiado de Graduação do Instituto de Geociências;

§ 2º - Os coordenadores do Curso de Geologia e de Extensão deverão permanecer como membros do Núcleo Estruturante por mais um mandato após finalização de seus mandatos.

Art. 4º A presente Resolução entrará em vigor nesta data e revoga as disposições em contrário.

Brasília, 05 de 02 de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Welitom Rodrigues Borges, Diretor(a) do Instituto de Geociências**, em 09/02/2024, às 11:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10896623** e o código CRC **A0F0267A**.

Referência: Processo nº 23106.012568/2024-76

SEI nº 10896623

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A, , Brasília/DF, CEP 70910-900

Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - <http://www.unb.br>

**ATO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS Nº IGD 03/2024**

Altera a redação do
Ato IGD 03/2022, de 22 de Fevereiro de
2022.

O Diretor do Instituto de Geociências da UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições e com fulcro nas normas pertinentes,

RESOLVE:

Designar os professores doutores Suzan Waleska Pequeno Rodrigues - Coordenador (a) do Curso de Graduação em Geologia, Catarina Labouré Bemfica Toledo, Tati de Almeida, Sylvia Maria de Araújo, Julia Barbosa Curto Ma e José Eloi Guimarães Campos sob a presidência do (a) Coordenador (a) do Curso de Graduação em Geologia, para compor o Núcleo docente Estruturante/NDE do curso de Graduação em Geologia desta Unidade Acadêmica. O NDE deverá cumprir e fazer cumprir as atribuições definidas no Art. 2º da Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior/CONAES.

Este Ato entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Prof. Welitom Rodrigues Borges

Diretor

Instituto de Geociências

IGD/UnB

Brasília, 08 de fevereiro de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Welitom Rodrigues Borges, Diretor(a) do Instituto de Geociências**, em 08/02/2024, às 14:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **10899243** e o código CRC **2A36EF48**.

Anexo 8: Resolução de extensão Bacharelado em Geologia

RESOLUÇÃO DE EXTENSÃO BACHARELADO EM GEOLOGIA

O Conselho do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília, no uso de suas atribuições, em sua 330ª Reunião, realizada em 01/07/2024, considerando a Resolução CEPE 118/2020 da Universidade de Brasília e a Resolução da Câmara de Ensino de Graduação e de Extensão Nº 0001/2021, resolve:

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A creditação de atividades de extensão como componente curricular no curso de Bacharelado em Geologia será executada em conformidade com as normas constantes na presente Resolução.

Art. 2º O aluno do curso de Bacharelado em Geologia da Universidade de Brasília deverá integralizar 420 (quatrocentas e vinte) horas de atividades de extensão, correspondente a 28 (vinte e oito) créditos (10,6% da carga horária total do curso).

§1º De acordo com a Resolução da Câmara de Extensão 01/2020, compreende-se por extensão universitária a atividade que se interliga à matriz curricular e à pesquisa, em um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. As atividades de extensão são consideradas como as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante.

Art. 3º Para efeito de integralização de carga horária de extensão do curso de Bacharelado em Geologia, os componentes curriculares obrigatórios estarão distribuídos em disciplinas do curso de Geologia: INTRODUÇÃO À EXTENSÃO (60 horas de extensão), COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 1 (60 horas de extensão), COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 2 (60 horas de extensão), COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 3 (60 horas de extensão), MAPEAMENTO GEOLÓGICO 1 (30 horas de extensão), MAPEAMENTO GEOLÓGICO 2 (30 horas de extensão) e TRABALHO DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO FINAL (120 h de extensão, do total de 240 horas).

§1º A disciplina INTRODUÇÃO À EXTENSÃO é integralmente composta por carga horária em extensão.

§2º As disciplinas COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 1, COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 2 e COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 3 são compostas integralmente por carga horária em extensão e incluirão a creditação por meio de atividades de extensão, como a participação em: I- programas de extensão; II – projetos de extensão; III – prestações de serviços; IV – Cursos; V – Eventos.

§3º As disciplinas MAPEAMENTO GEOLÓGICO 1, MAPEAMENTO GEOLÓGICO 2 e TRABALHO DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO FINAL são compostas por carga horária prática e em extensão.

CAPÍTULO II - PROCEDIMENTOS

Art. 4º Os componentes curriculares das disciplinas de extensão referidas no **Art. 3º** devem ter especificados, em seus respectivos Planos de Ensino, as características extensionistas descritas no Art. 4º, § 3º, da Resolução CEPE Nº 118/2020, correspondentes às horas de extensão.

Art. 5º Constituem ações de extensão válidas para fins de integralização de carga horária extensionista nas disciplinas de COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 1, COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 2 e COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 3: eventos, cursos, oficinas, prestação de serviços, projetos de extensão, equipes de projetos e programas extensionistas.

§1º A integralização da carga horária proveniente de ações de extensão, que seja menor que a carga horária total da disciplina, ocorrerá somente após a aprovação do discente na disciplina.

§2º A solicitação da integralização da carga horária proveniente de ações de extensão, que iguais ou acima da carga horária da disciplina, deverá ser encaminhada diretamente via peticionamento eletrônico direcionado ao curso de Geologia ou via e-mail direcionado à Secretaria do Curso de Geologia (geologia@unb.br). A solicitação deverá conter formulário próprio devidamente preenchido

§3º É de responsabilidade exclusiva do discente buscar por ações de extensão do Instituto de Geociências, ou de outras Unidades da Universidade de Brasília, e solicitar a integralização da carga horária com posse de todos os certificados, emitidos pelo SIGAA e/ou DEX, das ações de extensão nas quais o discente atuou como membro de equipe executora.

§4º De acordo com o Art. 24º da Resolução CEX 01/2020, eventos de extensão são caracterizados como campanhas em geral, campeonatos, ciclo de estudos, circuitos, colóquios, concertos, conclaves, conferências, congressos, debates, encontros, oficinas, espetáculos, exposições, feiras, festivais, fóruns, jornadas, lançamento de publicações e produtos, mesas redondas, mostras, olimpíadas, palestras, recitais, semana acadêmica, seminários, simpósios e torneios, webnários, webconferências, entre outras manifestações similares que congreguem pessoas em torno de objetivos específicos

§5º De acordo com o Art. 4º da Resolução CEPE 118/2020, uma das premissas qualificadoras da atividade de extensão é o protagonismo do estudante. Assim, é vedada a integralização da carga horária de atividades de extensão por meio da participação de estudantes como ouvintes ou espectadores das atividades.

Art. 6º As horas contabilizadas como atividades de extensão, em qualquer modalidade de registro, não poderão ser duplamente contabilizadas como atividades de outra natureza.

§1º Cada componente obrigatório será concedido apenas uma vez. O estudante deve observar tal restrição e ajustar a quantidade de horas de sua solicitação de acordo com a quantidade de horas das componentes e/ou pendentes em seu histórico.

§2º O estudante pode solicitar o registro de mais de uma componente simultaneamente, desde que possua em sua solicitação quantidade de horas de extensão em consonância com Resolução CEPE 118/2020.

Art. 7º A avaliação dos pedidos de integralização da carga horária de extensão igual ou superior à 60 horas para as disciplinas de COMUNICAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS será feita pela Coordenação do Curso de Geologia do Instituto de Geociências, ao longo do período letivo ou em período especificado.

§1º A Coordenação de Graduação do curso de Geologia poderá reunir o Colegiado de Graduação para analisar e deliberar sobre os casos específicos que extrapolem as regras previstas neste Regulamento.

§2º Após a avaliação, o solicitante será notificado do resultado via e-mail pela Secretaria do curso de Geologia.

§3º Os interessados poderão apresentar recurso contra a decisão até 5 (cinco) dias úteis após o envio da notificação.

CAPÍTULO III - DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 10 De acordo com a Resolução da Câmara de Extensão 01/2020, a avaliação do mérito extensionista das atividades considerará o protagonismo discente e o envolvimento da comunidade externa, com reserva de 15% de vagas, em caso de cursos e eventos.

Art. 11 As atividades não vinculadas ao Decanato de Extensão da Universidade de Brasília (incluindo atividades de extensão externas à UnB), para fins de creditação curricular, devem apresentar, de forma patente, o seu caráter de extensão, cujo mérito extensionista será avaliado pelo(a) Coordenador(a) de Extensão do Instituto de Geociências e pelo Colegiado do Curso de Geologia do Instituto de Geociências.

§1º A integralização de carga horária está condicionada a apresentação de documentação comprobatória referendada pela instituição de origem, com descrição da carga horária da atividade e papel desempenhado pelo aluno na atividade (comprovando o protagonismo estudantil na atividade de extensão).

Art. 12 Não são consideradas atividades de extensão, para fins de creditação curricular: os estágios, as atividades de formação complementar de caráter não extensionistas, as monitorias e

tutorias.



Documento assinado eletronicamente por **Welitom Rodrigues Borges, Diretor(a) do Instituto de Geociências**, em 01/07/2024, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11371877** e o código CRC **EB2A1D20**.

Referência: Processo nº 23106.012568/2024-76

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A, , Brasília/DF, CEP 70910-900
Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - <http://www.unb.br>

SEI nº 11371877

Anexo 9: Formulário de criação de disciplinas no padrão da UnB

Portal da Coordenação
de CursoUNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 30/01/2024 16:25

VISUALIZAR COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE
CURRICULAR

★ : Livro associado a um material da biblioteca

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA**Modalidade de Educação:** Presencial**Unidade Responsável:** INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - BRASÍLIA - 11.01.01.17**Código:** IGD0312**Nome:** MAPEAMENTO GEOLÓGICO 1**Ativo:** Não**Matriculável On-Line:** Sim**Horário Flexível da Turma:** Não**Horário Flexível do Docente:** Sim**Pode Criar Turma Sem Solicitação:** Não**Exige Horário:** Sim**Núm. Máximo de Docentes na Turma:** 1**Quantidade de Avaliações:** 1**Ementa/Descrição:** Trabalhos de mapeamento geológico: estudos petrográficos, estratigráficos e fotogeológicos. Elaboração de mapa geológico, objetivando a reconstituição da história geológica da área mapeada.

CARGAS HORÁRIAS

Aula

Carga Horária de Aula Teórica - Presencial	?	0h
Carga Horária de Aula Prática - Presencial	?	45h
Carga Horária de Aula Extensionista - Presencial	?	30h
Subtotal de Carga Horária de Aula - Presencial	?	75h
Carga Horária de Aula Teórica - a Distância	?	0h
Carga Horária de Aula Prática - a Distância	?	0h
Carga Horária de Aula Extensionista - a Distância	?	0h
Subtotal de Carga Horária de Aula - a Distância	?	0h
Total de Carga Horária de Aula do Componente	?	75h
Total de Carga Horária do Componente	?	75h

REFERÊNCIAS

Tipo de Material Descrição

Básica

Livro	Barnes, J.. Basic Geological Mapping - Geological Society of London Handbook. . John Wiley & Sons. 1991
Livro	Compton, R.R. Manual of Field Geology. . John Wiley & Sons. 1982
Livro	Lahee, F.H.. Field Geology. . McGraw Hill. 1961
Livro	Lisle, R.. Geological Structures and Maps. A practical guide. 3. Elsevier Butterworth Heinemann. 2004

Complementar

Outros	A bibliografia complementar é fornecida de acordo com o contexto regional da área mapeada.
--------	--

Portal da Coordenação
de CursoUNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 31/01/2024 10:42

VISUALIZAR COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

★: Livro associado a um material da biblioteca

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA**Modalidade de Educação:** Presencial**Unidade Responsável:** INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - BRASÍLIA - 11.01.01.17**Código:** IGD0313**Nome:** MAPEAMENTO GEOLÓGICO 2**Ativo:** Não**Matriculável On-Line:** Sim**Horário Flexível da Turma:** Não**Horário Flexível do Docente:** Sim**Pode Criar Turma Sem Solicitação:** Sim**Exige Horário:** Sim**Núm. Máximo de Docentes na Turma:** 1**Quantidade de Avaliações:** 1

Ementa/Descrição: Mapeamento geológico (escala 1:50.000 ou 1:25:000) focado no treinamento em técnicas de cartografia geológica e análise estrutural. A preparação para o trabalho de campo inclui a revisão bibliográfica do contexto geológico regional, a elaboração do mapa base e a interpretação de imagens aerogeofísicas e de sensores remotos. Os trabalhos de campo envolvem a coleta e análise de dados estruturais, caracterização e descrição de unidades de mapeamento, confecção de perfis geológicos e coleta de amostras representativas das unidades de mapeamento para estudo petrográfico e microtectônica. Elaboração de mapa geológico e análise integrada de metamorfismo, deformação e magmatismo.

CARGAS HORÁRIAS

Aula	
Carga Horária de Aula Teórica - Presencial	0h
Carga Horária de Aula Prática - Presencial	45h
Carga Horária de Aula Extensionista - Presencial	30h
Subtotal de Carga Horária de Aula - Presencial	75h
Carga Horária de Aula Teórica - a Distância	0h
Carga Horária de Aula Prática - a Distância	0h
Carga Horária de Aula Extensionista - a Distância	0h
Subtotal de Carga Horária de Aula - a Distância	0h
Total de Carga Horária de Aula do Componente	75h
Total de Carga Horária do Componente	75h

REFERÊNCIAS

Tipo de Material	Descrição
Básica	
Livro	Compton, R.R.. Manual of Field Geology . . John Wiley & Sons. 1962
	Bennison G.M. Moseley K. A.. An Introduction to Geological Structures and Maps . . Arnold

Livro	Publication. 2011
Livro	Lahee, F.H.. Field Geology . . McGraw Hill. 1961
Livro	Barnes, J.. Basic Geological Mapping - Geological Society of London Handbook . . John Wiley & Sons. 1991
Livro	Compton, R.R.. Manual of Field Geology . . John Wiley & Sons. 1982
Livro	Lisle, R.. Geological Structures and Maps. A practical guide . 3. Elsevier Butterworth Heinemann. 2004
Complementar	
Outros	A bibliografia complementar é fornecida de acordo com o contexto regional da área mapeada
Chefe de Departamento INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - BRASÍLIA - 11.01.01.17	

Portal da Coordenação
de CursoUNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 31/01/2024 11:02

VISUALIZAR COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

★: Livro associado a um material da biblioteca

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA**Modalidade de Educação:** Presencial**Unidade Responsável:** INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - BRASÍLIA - 11.01.01.17**Código:** IGD0314**Nome:** TRABALHO DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO FINAL**Ativo:** Não**Matriculável On-Line:** Sim**Horário Flexível da Turma:** Não**Horário Flexível do Docente:** Sim**Pode Criar Turma Sem Solicitação:** Sim**Exige Horário:** Sim**Núm. Máximo de Docentes na Turma:** 1**Quantidade de Avaliações:** 1**Ementa/Descrição:** Mapeamento geológico (escala 1:50.000 ou 1:25:000) focado no treinamento em técnicas de cartografia geológica, análise estrutural e estratigráfica. Descrição petrográfica das unidades identificadas em campo, análise microtectônica, análise do metamorfismo, química mineral e geoquímica. Síntese do contexto geológico regional, integração de dados e redação do relatório geológico final. Apresentação e defesa do relatório final perante banca examinadora constituída de membros do corpo docente do Instituto de Geociências.

CARGAS HORÁRIAS

Aula	
Carga Horária de Aula Teórica - Presencial	0h
Carga Horária de Aula Prática - Presencial	120h
Carga Horária de Aula Extensionista - Presencial	120h
Subtotal de Carga Horária de Aula - Presencial	240h
Carga Horária de Aula Teórica - a Distância	0h
Carga Horária de Aula Prática - a Distância	0h
Carga Horária de Aula Extensionista - a Distância	0h
Subtotal de Carga Horária de Aula - a Distância	0h
Total de Carga Horária de Aula do Componente	240h
Total de Carga Horária do Componente	240h

REFERÊNCIAS

Tipo de Material Descrição	
Básica	
Livro	Compton, R.R.. Manual of Field Geology . . John Wiley & Sons. 1962
Livro	Bennison G.M. Moseley K.. An Introduction to Geological Structures and Maps . . Arnold Publication. 2011

Livro	Lahee, F.H.. Field Geology . . McGraw Hill. 1961
Livro	Barnes, J.. Basic Geological Mapping - Geological Society of London Handbook . . John Wiley & Sons. 1991
Livro	Compton, R.R.. Manual of Field Geology . . John Wiley & Sons. 1982
Livro	Lisle, R.. Geological Structures and Maps. A practical guide . 3. Elsevier Butterworth Heinemann. 2004

Chefe de Departamento
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - BRASÍLIA - 11.01.01.17



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 31/01/2024 13:05

VISUALIZAR COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

★: Livro associado a um material da biblioteca

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA**Modalidade de Educação:** Presencial**Unidade Responsável:** INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - BRASÍLIA - 11.01.01.17**Código:** IGD0318**Nome:** INTRODUÇÃO À EXTENSÃO**Ativo:** Não**Matriculável On-Line:** Sim**Horário Flexível da Turma:** Não**Horário Flexível do Docente:** Sim**Pode Criar Turma Sem Solicitação:** Sim**Exige Horário:** Sim**Núm. Máximo de Docentes na Turma:** 1**Quantidade de Avaliações:** 1**Ementa/Descrição:** Apresentar o Instituto de Geociências da UnB e Laboratórios; área de atuação do Geólogo na Sociedade e nos diversos campos do conhecimento; Introdução as Geociências e as formas de extensão no Curso.

CARGAS HORÁRIAS

Aula	
Carga Horária de Aula Teórica - Presencial ?	0h
Carga Horária de Aula Prática - Presencial ?	0h
Carga Horária de Aula Extensionista - Presencial ?	60h
Subtotal de Carga Horária de Aula - Presencial ?	60h
Carga Horária de Aula Teórica - a Distância ?	0h
Carga Horária de Aula Prática - a Distância ?	0h
Carga Horária de Aula Extensionista - a Distância ?	0h
Subtotal de Carga Horária de Aula - a Distância ?	0h
Total de Carga Horária de Aula do Componente ?	60h
Total de Carga Horária do Componente ?	60h

REFERÊNCIAS

Tipo de Material Descrição

Básica

Outros	A bibliografia será disponibilizada de acordo com o tema abordado
--------	---

Chefe de Departamento
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - BRASÍLIA - 11.01.01.17



VISUALIZAR COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA**Unidade Responsável:** INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS**Código:** IGD0319**Nome:** COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 1**Ativo:** Não**Carga Horária Teórica:** 0 hrs.**Carga Horária Prática:** 0 hrs.**Carga Horária Ead:** 0 hrs.**Carga Horária Total:** 60 hrs.**Matriculável On-Line:** Sim**Horário Flexível da Turma:** Não**Horário Flexível do Docente:** Sim**Pode Criar Turma Sem Solicitação:** Sim**Exige Horário:** Sim**Núm. Máximo de Docentes na Turma:** 1**Modalidade de Educação:** Presencial**Quantidade de Avaliações:** 1

Ementa/Descrição: A disciplina de Comunicação em Geociências 01 visa promover a interação dialógica entre discentes do curso de Geologia e a sociedade. Ao longo da disciplina, os discentes farão a construção de projetos em duas etapas: (i) uma pesquisa bibliográfica de estudos, documentações e práticas com viés extensionista em Geociências; (ii) levantamento de cenários, demandas e oportunidades em comunidades do Distrito Federal e entorno. A metodologia adotada consistirá de diálogos diretos com pessoas das comunidades, como o público que a compõe ou representantes de entidades públicas setoriais. O objetivo é abordar o conhecimento e interação da sociedade em relação ao meio físico terrestre e recursos naturais existentes, levando em conta preceitos éticos, sustentáveis e considerações a respeito do background socioeconômico de cada comunidade. Ao final do semestre letivo, todos os discentes deverão entregar e apresentar os projetos às bancas examinadoras composta pelo(a) professor(a) da disciplina e dois membros docente convidado.

Chefe de Departamento
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS



VISUALIZAR COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

★: Livro associado a um material da biblioteca

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Modalidade de Educação: Presencial

Unidade Responsável: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - BRASÍLIA - 11.01.01.17

Código: IGD0320

Nome: COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 2

Ativo: Não

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Não

Horário Flexível do Docente: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Sim

Exige Horário: Sim

Núm. Máximo de Docentes na Turma: 1

Quantidade de Avaliações: 1

Ementa/Descrição: A disciplina de Comunicação com a sociedade 2 em Geociências visa promover a interação dialógica entre discentes do curso de Geologia e a sociedade. Ao longo da disciplina, os discentes farão a construção de veículos e materiais de divulgação, com base nos projetos construídos na disciplina de Comunicação em Geociências – 1. A elaboração desses produtos será dividida em duas etapas: (i) construção conceitual dos produtos de comunicação; (ii) levar os produtos à comunidade, como uma contribuição para a popularização do conhecimento em Geociências e sua aplicação social no planejamento territorial sustentável. Como forma de avaliação, todos os discentes deverão apresentar os produtos ao(a) Professor(a) da disciplina, que junto ao colegiado de extensão, avaliará o mérito extensionista e a viabilidade técnica de execução.

CARGAS HORÁRIAS

Aula	
Carga Horária de Aula Teórica - Presencial	0h
Carga Horária de Aula Prática - Presencial	0h
Carga Horária de Aula Extensionista - Presencial	60h
Subtotal de Carga Horária de Aula - Presencial	60h
Carga Horária de Aula Teórica - a Distância	0h
Carga Horária de Aula Prática - a Distância	0h
Carga Horária de Aula Extensionista - a Distância	0h
Subtotal de Carga Horária de Aula - a Distância	0h
Total de Carga Horária de Aula do Componente	60h
Total de Carga Horária do Componente	60h

REFERÊNCIAS

Tipo de Material Descrição

Básica

Outros A bibliografia será disponibilizada de acordo com o tema abordado

Chefe de Departamento
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - BRASÍLIA - 11.01.01.17

SIGAA | Secretaria de Tecnologia da Informação - STI - (61) 3107-0102 | Copyright © 2006-2024 - UFRN - app24_Prod.sigaa18



VISUALIZAR COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

★: Livro associado a um material da biblioteca

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA**Modalidade de Educação:** Presencial**Unidade Responsável:** INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - BRASÍLIA - 11.01.01.17**Código:** IGD0321**Nome:** COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 3**Ativo:** Não**Matriculável On-Line:** Sim**Horário Flexível da Turma:** Não**Horário Flexível do Docente:** Sim**Pode Criar Turma Sem Solicitação:** Sim**Exige Horário:** Sim**Núm. Máximo de Docentes na Turma:** 1**Quantidade de Avaliações:** 1

Ementa/Descrição: A disciplina de Comunicação com a comunidade 3 em Geociências visa promover a interação dialógica entre discentes do curso de Geologia e a sociedade. Ao longo da disciplina, os discentes farão a construção de veículos e materiais de divulgação, com base nos projetos construídos na disciplina de Comunicação em Geociências – 1. A elaboração desses produtos será dividida em duas etapas: (i) construção conceitual dos produtos de comunicação; (ii) levar os produtos à comunidade, como uma contribuição para a popularização do conhecimento em Geociências e sua aplicação social no planejamento territorial sustentável. Como forma de avaliação, todos os discentes deverão apresentar os produtos ao(a) Professor(a) da disciplina, que junto ao colegiado de extensão, avaliará o mérito extensionista e a viabilidade técnica de execução.

CARGAS HORÁRIAS

Aula

Carga Horária de Aula Teórica - Presencial	?	0h
Carga Horária de Aula Prática - Presencial	?	0h
Carga Horária de Aula Extensionista - Presencial	?	60h
Subtotal de Carga Horária de Aula - Presencial	?	60h
Carga Horária de Aula Teórica - a Distância	?	0h
Carga Horária de Aula Prática - a Distância	?	0h
Carga Horária de Aula Extensionista - a Distância	?	0h
Subtotal de Carga Horária de Aula - a Distância	?	0h
Total de Carga Horária de Aula do Componente	?	60h
Total de Carga Horária do Componente	?	60h

REFERÊNCIAS

Tipo de Material Descrição

Básica

Outros	A bibliografia será disponibilizada de acordo com o tema abordado
--------	---

Chefe de Departamento
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - BRASÍLIA - 11.01.01.17

SIGAA | Secretaria de Tecnologia da Informação - STI - (61) 3107-0102 | Copyright © 2006-2024 - UFRN - app24_Prod.sigaa18



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 06/02/2024 14:15

VISUALIZAR COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Código: IGD0322

Nome: ATIVIDADE COMPLEMENTAR 30H

Ativo: Não

Carga Horária Teórica: 30 hrs.

Carga Horária Prática: 0 hrs.

Carga Horária Ead: 0 hrs.

Carga Horária Total: 30 hrs.

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Não

Horário Flexível do Docente: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Sim

Exige Horário: Sim

Núm. Máximo de Docentes na Turma: 1

Modalidade de Educação: Presencial

Quantidade de Avaliações: 1

Ementa/Descrição: Atividades complementares em áreas relacionadas aos cursos de graduação em Geologia e de Geofísica com interfaces interdisciplinares são componentes curriculares que têm como objetivo principal enriquecer e expandir o perfil do egresso com atividades que privilegiem aspectos diversos da sua formação, incluindo atividades desenvolvidas fora do ambiente acadêmico e; - As atividades complementares não eliminam atividades regulares focadas na pesquisa, extensão ou novas estratégias de aprendizado. Podem, sim, complementá-las de forma a ampliar a capacidade do currículo em enriquecer experiências próprias dos estudantes.

Chefe de Departamento
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 06/02/2024 14:16

VISUALIZAR COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Código: IGD0323

Nome: ATIVIDADE COMPLEMENTAR 60H

Ativo: Não

Carga Horária Teórica: 60 hrs.

Carga Horária Prática: 0 hrs.

Carga Horária Ead: 0 hrs.

Carga Horária Total: 60 hrs.

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Não

Horário Flexível do Docente: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Sim

Exige Horário: Sim

Núm. Máximo de Docentes na Turma: 1

Modalidade de Educação: Presencial

Quantidade de Avaliações: 1

Ementa/Descrição: Atividades complementares 60 h em áreas relacionadas aos cursos de graduação em Geologia e de Geofísica com interfaces interdisciplinares são componentes curriculares que têm como objetivo principal enriquecer e expandir o perfil do egresso com atividades que privilegiem aspectos diversos da sua formação, incluindo atividades desenvolvidas fora do ambiente acadêmico e; - As atividades complementares não eliminam atividades regulares focadas na pesquisa, extensão ou novas estratégias de aprendizado. Podem, sim, complementá-las de forma a ampliar a capacidade do currículo em enriquecer experiências próprias dos estudantes.

Chefe de Departamento
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 06/02/2024 14:13

VISUALIZAR COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

★: Livro associado a um material da biblioteca

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA**Modalidade de Educação:** Presencial**Unidade Responsável:** INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - BRASÍLIA - 11.01.01.17**Código:** IGD0324**Nome:** ATIVIDADE COMPLEMENTAR 90H**Ativo:** Não**Matriculável On-Line:** Sim**Horário Flexível da Turma:** Não**Horário Flexível do Docente:** Sim**Pode Criar Turma Sem Solicitação:** Sim**Exige Horário:** Sim**Núm. Máximo de Docentes na Turma:** 1**Quantidade de Avaliações:** 1

Ementa/Descrição: Atividades complementares 90 h em áreas relacionadas aos cursos de graduação em Geologia e de Geofísica com interfaces interdisciplinares são componentes curriculares que têm como objetivo principal enriquecer e expandir o perfil do egresso com atividades que privilegiem aspectos diversos da sua formação, incluindo atividades desenvolvidas fora do ambiente acadêmico e; - As atividades complementares não eliminam atividades regulares focadas na pesquisa, extensão ou novas estratégias de aprendizado. Podem, sim, complementá-las de forma a ampliar a capacidade do currículo em enriquecer experiências próprias dos estudantes.

CARGAS HORÁRIAS

Aula	
Carga Horária de Aula Teórica - Presencial ?	90h
Carga Horária de Aula Prática - Presencial ?	0h
Carga Horária de Aula Extensionista - Presencial ?	0h
Subtotal de Carga Horária de Aula - Presencial ?	90h
Carga Horária de Aula Teórica - a Distância ?	0h
Carga Horária de Aula Prática - a Distância ?	0h
Carga Horária de Aula Extensionista - a Distância ?	0h
Subtotal de Carga Horária de Aula - a Distância ?	0h
Total de Carga Horária de Aula do Componente ?	90h
Total de Carga Horária do Componente ?	90h

REFERÊNCIAS

Tipo de Material Descrição	
Básica	
Outros	Será disponibilizada de acordo com o tema abordado

Chefe de Departamento
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - BRASÍLIA - 11.01.01.17

SIGAA | Secretaria de Tecnologia da Informação - STI - (61) 3107-0102 | Copyright © 2006-2024 - UFRN - app24_Prod.sigaa18